



FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (REFERENTE AO ANO DE 2017 E AO TRIÊNIO 2015-2017)

MARÇO 2018

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	04
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	05
2.1.Denominação.....	05
2.2.Tipo de Instituição.....	05
2.3.Endereço	05
2.4.Dirigentes.....	05
2.5.Composição da CPA.....	05
3. CARACTERIZAÇÃO	06
3.1.Histórico da Instituição.....	06
3.2.Missão Institucional.....	08
3.3.Objetivo Geral.....	08
3.4.Objetivos Específicos.....	08
3.5.Organograma.....	10
4. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	11
4.1.Introdução.....	11
4.2.Histórico da Autoavaliação da FPP	11
4.3. Procedimentos Metodológicos Adotados.....	12
4.4. Resultados do Programa de Autoavaliação da FPP	15
5. DESENVOLVIMENTO: EIXOS E DIMENSÕES AVALIADAS	33
5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	33
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	33
Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017.....	40
5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	65
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	65
Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017.....	67
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	72
Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017.....	74
5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	88
Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.....	88
Parte 1: Políticas para Ensino e Pesquisa.....	88
Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017.....	90
Parte 2: Políticas para a Pós-Graduação.....	113
Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017.....	114
Parte 3: Políticas para a Extensão.....	119
Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017.....	126
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	127
Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017.....	138
Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos.....	161
Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017.....	161

5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	167
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	167
Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017.....	168
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	171
Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017.....	172
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	175
Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017.....	175
5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	179
Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	179
Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017.....	181
 6. DESCRIÇÃO DE COMO OS RESULTADOS OBTIDOS SÃO INCORPORADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICA-ADMINISTRATIVA.....	 185
 7. METAS INSTITUCIONAIS PARA O QUINQUÊNIO 2017 – 2021.....	 187
 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	 194

1. APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), através da Lei nº 10.861/2004, abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das instituições de ensino. A Faculdades Pequeno Príncipe – FPP, entende ser este um processo contínuo de melhoria da qualidade do desempenho acadêmico, do planejamento e da gestão institucional e de prestação de contas à sociedade.

Por ser a autoavaliação um ato de reflexão e sistematização constantes, resulta num processo de autocritica sobre a dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico do desempenho dos docentes, dos acadêmicos, da gestão e da infraestrutura física e de serviços, a avaliação subsidia a gestão acadêmica e administrativa da instituição de ensino.

Nesse sentido, a Faculdades Pequeno Príncipe, através da sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresenta à sociedade e à comunidade acadêmica em particular, o Relatório de Autoavaliação Institucional da FPP, referente ao ano de 2017, de acordo com que estabelece o SINAES do Ministério da Educação. Neste documento que corresponde ao relatório integral, além dos dados do ano de 2017, são apresentados também os dados e as análises referentes aos processos de melhorias implantadas no triênio 2015-2017 e também um plano de metas para o quadriênio 2018-2021 que tem como base as metas estabelecidas no PDI da FPP para este período.

O objetivo principal deste relatório é comunicar os resultados da avaliação à toda comunidade, acadêmica e externa, e notadamente aos organismos governamentais responsáveis pela gestão da educação superior no país. Neste documento são explicitados os instrumentos utilizados na coleta dos dados, os métodos de análise empregados, a interpretação dos resultados e as conclusões e ações necessárias.

Neste relatório, foram abordados os cinco eixos e as dez dimensões do SINAES, objetivando que os resultados aqui apresentados possam servir de base para a implementação de políticas, planos e programas de gestão visando à melhoria da qualidade das atividades acadêmicas da FPP.

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. Denominação: FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE - FPP

Obs.: A portaria 865 de 17/11/2008 do MEC, publicada no Diário Oficial da União de 18/11/2008, alterou a denominação anterior (INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR PEQUENO PRÍNCIPE – IESPP), para Faculdades Pequeno Príncipe – FPP.

2.2. Tipo de Instituição: Instituição privada de caráter filantrópico.

2.3. Endereço: Avenida Iguaçu, 333 - Rebouças

Cidade: Curitiba/PR

CEP: 80230-020

Telefone: (41) 3310-1500

Fax: (41) 3310-1503

Endereço Eletrônico: www.faculdadespequenoprincipe.edu.br

e-mail: patricia.rauli@fpp.edu.br

2.4. Dirigentes

Diretora Geral: Patricia Maria Forte Rauli

Diretora Administrativo-Financeiro: Adrianne de Castro Rauli

Diretora Acadêmica: Dra. Ivete Palmira Sanson Zagonel

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação: Rosiane Guetter Mello Zibetti

Diretora de Extensão: Luiza Tatiana Forte

2.5. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenador: Prof. Hudson Prestes dos Santos

Vice-Coordenadora: Profª. Margareth Bertoli Grassani

Estagiária da CPA: Bianca Tatiane Araújo

Representantes

Corpo Docente: Professora Adriana de Freitas Brandão (a partir de 26/10/2017) – Medicina
 Professora Elisângela Mattos (a partir de 26/10/2017) - Medicina
 Professora Adriane de Almeida Bavaroski (até out/2017) – Biomedicina
 Professora Janaína Camara (a partir de 26/10/2017) - Biomedicina
 Professora Andréia Lara Lopatko - Enfermagem
 Professora Margareth Bertoli Grassani - Psicologia
 Professora Lúcia Amorim – Farmácia
 Professora Noeli Hack – Residência
 Eliane Rozados Fernandez Costa – Cursos *Lato Sensu*

Representantes

Corpo Técnico-

Administrativo:

Paulo Henrique Machniewicz

Cristiane Hayashi (a partir de 25/03/2017)

Representantes

Corpo Discente: Jackeline Fernandes Caputte (até dez/2016) - Psicologia
 Nara Ribeiro (a partir de 25/02/2017) - Psicologia
 Lislely Macedo - Biomedicina
 Nicolli Gasparin (até abril/2017) – Farmácia
 Robson Camilotti (a partir de 25/04/2017) - Farmácia
 Luana Casagrande – Enfermagem
 Jessica Belei Martins (até março de 2017) – Medicina
 Lucas Meyer (a partir de 25/04/2017) – Medicina

Representante

da Sociedade Civil: Luiz Carlos Sokulski

3. CARACTERIZAÇÃO**3.1.Histórico**

A história da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro esteve sempre ligada ao sonho de oferecer à criança do Estado do Paraná atendimento à saúde, aliado ao ensino e à pesquisa, com qualidade e excelência científica. Foram muitos os esforços realizados no sentido de aprimorar este atendimento, tendo como princípio básico o “Amor à criança”.

A criação da Faculdades Pequeno Príncipe – FPP, surgiu da necessidade de aliar saúde e educação enquanto dois pilares importantes para o desenvolvimento humano, frutos do crescimento e amadurecimento das ações de assistência e ensino que entrelaçam a história da Instituição Mantenedora.

A FPP iniciou suas atividades em 2004 com o Curso de Graduação em Enfermagem, como uma referência sólida de formação a partir da experiência em saúde e assistência do Complexo Pequeno Príncipe. A partir de uma ação pioneira, implanta em 2006 o primeiro Curso de Graduação em Biomedicina de Curitiba. Em 2007, inicia o Curso de Farmácia e em março de 2011, dá início ao Curso de Psicologia. Em setembro de 2013 a FPP recebeu comissão do MEC para avaliação *in loco* do processo de autorização do Curso de Medicina, a qual atribuiu nota 4 para as dimensões avaliadas. Em março de 2014 foi publicada a portaria nº 170 autorizando a abertura do Curso de Medicina pela FPP. Em 2017, no período de 19 a 23/02, uma nova comissão designada pelo INEP/MEC esteve presente na Instituição para realizar a avaliação de credenciamento da FPP, atribuindo também conceito 4,0 para a FPP nesta avaliação *in loco*.

Esta trajetória demonstra que a FPP vem contribuindo de forma efetiva para a consolidação da formação de profissionais na área da saúde.

Os Cursos de Graduação surgem com uma proposta diferenciada de promover a formação de cidadãos para o exercício profissional pleno e contínuo comprometidos com a melhoria das condições de vida da população, respeitando os princípios éticos, humanos e de solidariedade.

Os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos contemplam referenciais que consideram o ser humano, suas demandas existenciais, a formação de sujeitos sociais solidários com suas diversidades, voltados para o exercício da cidadania, contribuindo para a construção e consolidação do conhecimento.

Durante seus quatorze anos de funcionamento, a FPP desenvolveu, ainda, diversos cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, todos voltados à formação de especialistas na área da saúde. Destacam-se entre eles: Curso de Especialização em Enfermagem Pediátrica; Curso de Especialização em Enfermagem com Ênfase em Cuidados Intensivos Neonatais; Curso de Especialização em Psicologia Hospitalar; Curso de Especialização em Auditoria para Hospitais, Serviços, Sistemas e Planos de Saúde; Curso de Especialização em Farmácia Hospitalar e Clínica, Curso de Especialização em Análises Clínicas e Toxicológicas e Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho. Os cursos de especialização aliam a experiência técnico-científica acumulada pelos profissionais que compõem o Complexo à filosofia de humanização do atendimento, alicerces fundamentais para a busca de qualidade no atendimento à saúde.

Em 2007 expande ainda mais sua área de atuação, encaminhando à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, um Projeto de Mestrado e Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente, desenvolvido em parceria com o Instituto Pelé Pequeno Príncipe - Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente, com seis linhas que envolvem pesquisas aos níveis molecular, celular, clínico e cirúrgico.

A abrangência das ações acima descritas demonstra o comprometimento da Associação Raul Carneiro no cumprimento de sua missão, ancorada no desejo de contribuir para a construção de um mundo melhor e mais digno para todos os seres humanos.

3.2.Missão Institucional

A Faculdades Pequeno Príncipe – FPP tem como missão a “produção e disseminação do conhecimento, visando contribuir para a construção de uma sociedade saudável, cidadã e solidária, alicerçada no humanismo e na reflexão crítica da realidade social”.

3.3. Objetivo Geral

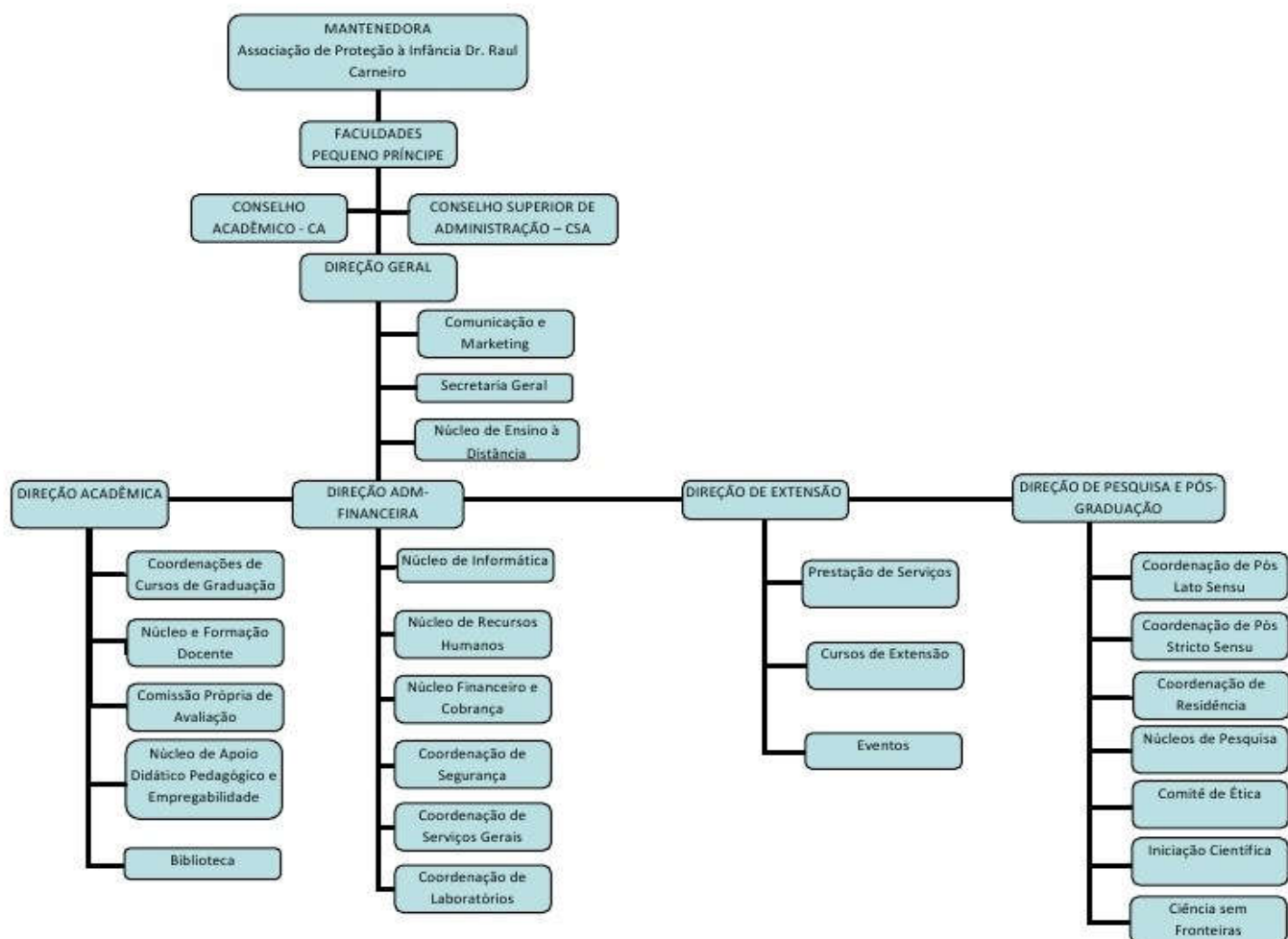
Proporcionar condições para o exercício profissional pleno, universal e contínuo, capacitando profissionais comprometidos com a melhoria das condições de vida, saúde e cidadania da população, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento, respeitando os princípios éticos e humanos.

3.4.Objetivos Específicos

- Oferecer e ministrar o ensino de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Biológicas e Humanas;
- Formar profissionais conscientes de seu papel na sociedade brasileira, inserida no contexto mundial, valorizando as dimensões ética e humanista, desenvolvendo atitudes e valores voltados à cidadania e solidariedade;
- Estimular o aprimoramento científico e tecnológico, buscando adequá-los às necessidades do ser humano;
- Desenvolver atividades inter e transdisciplinares de extensão, articuladas ao ensino e pesquisa;
- Desenvolver atividades teóricas e práticas voltadas à formação para a cidadania e participação na sociedade;
- Oferecer o ensino de pós-graduação nas modalidades de *lato sensu* e *stricto sensu*;
- Desenvolver pesquisas científicas e incentivar as publicações;
- Orientar a auto-aprendizagem como instrumento norteador da educação contínua;
- Desenvolver atividades em Núcleos e Grupos de Pesquisa, na produção do conhecimento com a incorporação das dimensões de globalidade, amplitude e integração;
- Desenvolver projetos a cerca de uma área temática específica, integrando subprojetos vinculados ao processo de ensino-aprendizagem;

- Estabelecer parcerias solidárias de trabalho e produção do conhecimento na busca de melhor qualidade no âmbito do ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar comportamentos criativos, inovadores e transformadores para a integral formação pessoal e profissional;
- Articular a formação para o exercício profissional aos órgãos e políticas públicas que regulam as profissões.

3.5. Organograma



4. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

4.1 Introdução

O Programa de Autoavaliação da FPP vem sendo conduzido no objetivo de obedecer às orientações e aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Entende-se que a avaliação institucional constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento estratégico e da gestão acadêmica e administrativa da Instituição, uma vez que fornece elementos para uma constante reorientação de suas ações. Desde a criação da FPP, a autoavaliação foi concebida como processo permanente, para criar-se uma cultura interna de avaliação, visando a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

Dessa forma, o objetivo geral da avaliação interna instituída na FPP, com base nos princípios do SINAES, tem como foco a melhoria contínua das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica e administrativa da Instituição.

Em termos mais específicos, a avaliação interna está direcionada para:

- Promover ações de sensibilização, para a efetiva participação de toda a comunidade no processo de autoavaliação;
- Identificar os pontos fracos e fortes da Instituição;
- Propor ações visando a melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica e administrativa;
- Socializar as informações, para subsidiar a tomada de decisões nas diferentes esferas da Instituição;
- Desenvolver um processo contínuo de autoavaliação na FPP.

4.2 Histórico da Autoavaliação na FPP

A FPP iniciou as atividades de avaliação desde o início de seu funcionamento, em março de 2004. A avaliação das diversas dimensões já estava prevista em seu PDI desde a sua concepção. Este documento já previa instrumentos de avaliação de ensino, a qual

começou a ser implementada já no primeiro período de funcionamento da Instituição.

Assim, existem registros do processo avaliativo da dimensão ensino desde a abertura da primeira turma. Este processo foi utilizado com vistas à orientação, correções de inadequações, visando à melhoria da qualidade de ensino da Instituição. Com o advento do SINAES a FPP teve a oportunidade de revisar e melhorar a proposta colocada no PDI, reformulando os instrumentos de avaliação. Este aspecto será abordado em tópicos posteriores

4.3 Procedimentos Metodológicos Adotados

Para o cumprimento das etapas do processo de autoavaliação institucional, a CPA realizou os seguintes momentos:

1. Sensibilização e construção do processo de autoavaliação.

Para a concretização deste momento, as ações de sensibilização adotadas envolveram a divulgação do SINAES, o engajamento dos diversos setores da Instituição e a criação de subcomissões para auxiliar os trabalhos da CPA. Além destes aspectos foi redigido o Regimento da CPA, documento que descreve as atribuições dos componentes, sua forma de organização e funcionamento.

2. Elaboração dos instrumentos de autoavaliação.

A CPA vem trabalhando desde 2004 no sentido de construir, a partir da orientação da coordenação, instrumentos de coleta de dados que possam subsidiar os trabalhos da comissão.

Neste sentido já foram elaborados os instrumentos referentes à avaliação do Perfil do Candidato, Perfil do Aluno Ingressante, Pesquisa de Desempenho Docente e Pesquisa de Infra-estrutura e Serviços. Em 2009/10 foi elaborado o instrumento de avaliação dos docentes pelos coordenadores de curso. Este instrumento foi ampliado para incorporar a avaliação dos docentes do curso de Psicologia iniciado em 2011 e após apresentação e discussão final com os coordenadores de curso e direção da instituição foi consolidado como mais um importante instrumento de avaliação, sendo implantado em dezembro de 2014 para todos os cursos de graduação. Cabe ressaltar que, toda nova avaliação

precede de uma ampla comunicação pela CPA junto ao corpo docente sobre os seus objetivos e quais os indicadores a serem avaliados pelos coordenadores de curso.

Em 2016 foi elaborada pela CPA o instrumento que os professores dos cursos de graduação realizarão sobre os alunos, infra-estrutura, serviços, coordenação, direção e corpo técnico e administrativo da Faculdade. Esta avaliação, que foi apresentada, amplamente discutida e aprovada no âmbito da CPA foi aplicada no primeiro semestre de 2017 utilizando a plataforma Google Forms para pesquisas *online*. Cabe ressaltar que a partir do primeiro semestre de 2017, foi instituída a semana de avaliação institucional que contempla três avaliações, a saber: avaliação dos professores pelos alunos, avaliação dos professores pelos coordenadores e a avaliação dos alunos, infra-estrutura, serviços, coordenação, direção e corpo técnico e administrativo pelos professores. Essas três avaliações são realizadas nos dois semestres do ano e no mesmo período, conforme definido no calendário acadêmico da Instituição.

Foi realizada também no final do segundo semestre de 2014, uma nova pesquisa sobre infra-estrutura e serviços, respondida pelo corpo discente, cujos resultados foram tabulados e analisados pela CPA. Os relatórios foram encaminhados à direção geral e demais diretorias para conhecimento dos problemas apontados e elaboração das ações necessárias. Após a análise e encaminhamento das ações a serem adotadas, a direção da Faculdade encaminhou à CPA um documento para divulgação junto a toda a comunidade acadêmica das ações que foram implementadas decorrente desse processo avaliativo. O documento com o detalhamento das ações implementadas por setor envolvido, foi apresentado no Relatório Anual de Autoavaliação de 2016.

Ressalte-se que todas as questões integrantes dos diversos instrumentos de autoavaliação são elaboradas, discutidas e aprovadas no âmbito da CPA, que é também responsável pela aplicação, tabulação, análise dos dados e disseminação dos resultados e ações decorrentes da aplicação de todos os instrumentos da autoavaliação da Instituição.

3. Coleta de Dados

Até 2016, a coleta dos dados era realizada, de forma geral, no laboratório de informática da FPP, utilizando questionários eletrônicos. A partir de 2017, com o

crescimento do número de alunos e entendendo-se que a FPP já havia consolidado uma cultura de avaliação, todo o processo avaliativo passou a ser realizado de forma *on line*. Os resultados deste novo formato de participação, têm demonstrado a grande adesão dos alunos na avaliação do corpo docente, sendo que 75% dos estudantes têm respondido de forma *on line*, aos questionários eletrônicos. Cabe registrar que, para a avaliação do corpo docente pelos alunos da graduação, a partir de 2011, e para os alunos da pós-graduação, a partir de 2013, migrou-se a avaliação da plataforma de pesquisas Sphinx para o sistema acadêmico Matheus, propiciando uma maior integração do processo avaliativo e maior rapidez na geração dos resultados.

A plataforma Sphinx continua sendo utilizada para a avaliação da pesquisa sobre infra-estrutura e serviços e para outras pesquisas específicas. Além disso, incorporou-se aos processos de pesquisa a partir do segundo semestre de 2014 a plataforma LimeSurvey, que é uma ferramenta de software livre, para pesquisas *online* e, a partir do segundo semestre de 2016, o sistema Google Forms, que foi utilizado, por exemplo, para a avaliação que os professores dos cursos de graduação realizaram sobre os alunos, infra-estrutura, serviços, coordenação, direção e corpo técnico e administrativo da FPP em 2017. Ressalte-se que todos esses processos são realizados sob a coordenação e supervisão da CPA.

4. Diagnóstico

O diagnóstico é realizado integralmente pela CPA e compreende a análise dos dados e a elaboração dos relatórios para divulgação dos resultados. É nesta etapa também, que são gerados os relatórios finais da avaliação, contendo as principais conclusões e um conjunto de sugestões que visam colaborar com a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição.

5. Socialização de resultados

Esta etapa é realizada através de reuniões, seminários e elaboração de informativos, para apresentar e discutir os resultados e propor ações para a melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com a participação da comunidade acadêmica e de seu entorno.

6. Meta-avaliação

A partir de uma análise crítica com base nos processos avaliativos fundamentados no SINAES, são incorporadas as necessárias melhorias no processo das auto-avaliações subsequentes na Instituição.

4.4 Resultados do Programa de Autoavaliação da FPP em 2017

A Direção da FPP promoveu o primeiro encontro para a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), segundo as orientações emanadas do Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES, no dia 30 de julho de 2004. Nesse primeiro encontro divulgou-se a Lei nº 10.861, além de informações gerais sobre o SINAES. Na ocasião, foi constituída a CPA, por indicação dos presentes. Em março de 2005, a partir do amadurecimento das discussões sobre o SINAES, o grupo optou por realizar um processo de recomposição da comissão, de maneira a torná-la mais representativa, a partir da eleição direta dos representantes entre seus pares. Em outubro de 2011, foram eleitos os novos representantes para comporem a CPA no biênio 2012 -13. Em agosto de 2013 foram escolhidos os novos representantes para o biênio 2014-15 e, em agosto de 2015 foram escolhidos os novos representantes para o biênio 2016-17.

A CPA vem desde a sua constituição, trabalhando sempre no sentido de desenvolver o programa de Autoavaliação Institucional de acordo com a proposta do SINAES, ou seja, cumprindo as seguintes etapas:

- Sensibilização;
- Construção contínua e consolidação do processo de autoavaliação, considerando o estabelecido no Regimento da CPA;
- Elaboração de instrumentos de autoavaliação;
- Coleta dos dados;
- Tabulação e análise dos dados;
- Diagnóstico;
- Socialização dos resultados;
- Meta-avaliação.

Dessa forma, os relatórios com os resultados da avaliação dos professores pelos alunos, por exemplo, é utilizado como instrumento orientador da prática educativa e é utilizado pela Diretoria Acadêmica e coordenadores de curso para proceder orientações ao corpo docente. Os professores recebem suas avaliações semestrais e a partir da mesma procedem a reformulações e alterações em suas atividades docentes. A partir do primeiro semestre de 2012 foi incorporado pela CPA a tabulação e análise das avaliações feitas pelos alunos da pós-graduação. Nesta avaliação, além dos resultados gerais por curso, são gerados também relatórios individualizados por professor, incluindo o indicador denominado Índice de Desempenho do Professor.

A seguir, apresentam-se os resultados referentes ao nível de satisfação dos alunos formandos com relação ao curso de graduação que concluiu na FPP em 2017. Os dados foram obtidos através da Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente, aplicada aos alunos concluintes dos cursos de graduação em Enfermagem no primeiro semestre de 2017 e em Biomedicina, Psicologia e Farmácia no primeiro e segundo semestres de 2017. O curso de graduação em Medicina, por ter se iniciado em julho de 2014, ainda não apresentou alunos concluintes em 2017.

Nesta pesquisa, os alunos avaliaram o curso que estavam concluindo, respondendo à seguinte pergunta:

- *Qual a avaliação que você faz do curso de graduação que está concluindo nesta faculdade? Dê uma nota de um a dez, de acordo com a escala de satisfação abaixo.*



Os resultados de 2017 encontram-se na tabela 1 e gráfico 1, a seguir.

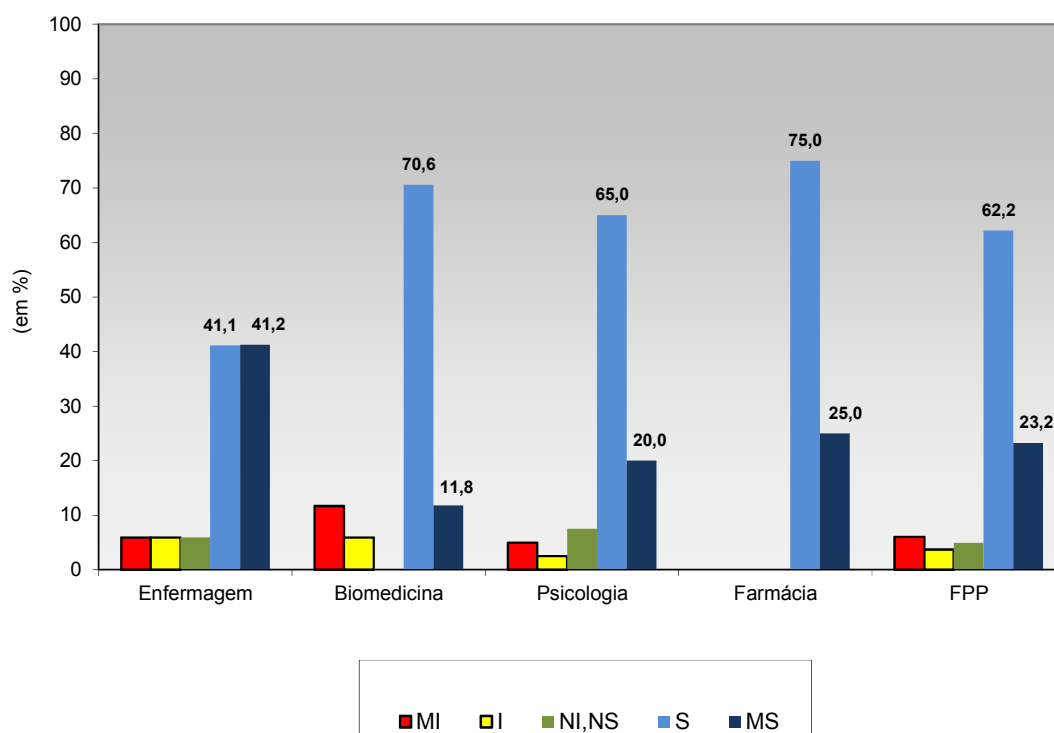
Tabela 1: Nível de Satisfação por Curso, dos Concluintes da Faculdades Pequeno Príncipe - 2017

Curso	Nível de Satisfação (%)				
	MI	I	NI,NS	S	MS
Enfermagem	5,9	5,9	5,9	41,1	41,2
Biomedicina	11,7	5,9	0,0	70,6	11,8
Psicologia	5,0	2,5	7,5	65,0	20,0
Farmácia	0,0	0,0	0,0	75,0	25,0
FPP	6,0	3,7	4,9	62,2	23,2

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

NOTA: MI = Muito Insatisfeito; I = Insatisfeito; NI,NS = Nem Insatisfeito, Nem Satisfeito; S = Satisfeito; MS = Muito Satisfeito

Gráfico 1: Nível de Satisfação por Curso, dos Concluintes da Faculdades Pequeno Príncipe - 2017



Os dados apresentados acima demonstram um significativo índice de satisfação (soma das categorias satisfeito e muito satisfeito), com o curso de graduação concluído na instituição. Os resultados demonstram índices de satisfação de 82,3% para os

concluintes do curso de Enfermagem, de 82,4% para os de Biomedicina, de 85,0% para os de Psicologia e de 100,0% para os concluintes do curso de Farmácia. De forma geral, os alunos concluintes desses quatro cursos, representam uma satisfação de 85,4% com o ensino oferecido pela FPP. Os alunos também responderam se o curso atendeu sua expectativa. Os alunos dos cursos de Enfermagem, Psicologia e Farmácia responderam afirmativamente, com 100,0% de certeza. Para os concluintes de Biomedicina, esse índice foi de 94,1%, também muito significativo. Outra pergunta formulada aos concluintes era se ele se sentia preparado para o exercício da sua profissão. Para os concluintes de Enfermagem esse índice foi de 94,0%, para os de Biomedicina foi de 94,1% e para os de Psicologia de 97,5%. Todos os concluintes de Farmácia responderam positivamente, com 100,0% de certeza. Em termos globais, para a FPP no tocante à pergunta se “o curso atendeu sua expectativa”, o índice geral foi de 98,8% e para o indicador “você se sente preparado para o exercício profissional”, o índice geral foi de 96,4%. Esses dados evidenciam o reconhecimento dos alunos pelo alto padrão acadêmico oferecido ao longo da sua formação na FPP.

É importante ressaltar que os instrumentos utilizados entre o primeiro e o oitavo períodos dos cursos têm como objetivo avaliar o desempenho docente em sala de aula, conforme os critérios abaixo:

- *O docente responsável apresentou e discutiu o Planejamento de Aprendizagem da disciplina/módulo durante a primeira aula do semestre?*
- *O docente explica os assuntos de forma clara e organizada?*
- *O docente relaciona os assuntos discutidos em sala de aula com a realidade profissional e de atenção à saúde?*
- *O docente estimula a pesquisa em assuntos referentes à disciplina/módulo como fortalecimento do processo de aprendizagem?*
- *O docente conduz suas aulas de forma dinâmica, mantendo a atenção dos estudantes?*
- *O docente estimula a participação individual ou em grupo nas atividades propostas na disciplina/módulo?*
- *O docente permite a participação dos estudantes durante sua aula, por meio de perguntas, exposição de dúvidas ou mesmo de ideias?*
- *O docente elabora as avaliações de maneira clara e objetiva?*

- *O docente prioriza o comportamento adequado dos estudantes durante as suas aulas?*
- *O docente é pontual quanto ao início e término das aulas/tutoriais?*
- *O docente apresenta-se à classe motivado para as aulas/tutoriais?*
- *O docente é atencioso para responder as suas perguntas?*
- *O docente mantém um bom relacionamento com a turma/grupos?*
- *O docente trata os estudantes com respeito?*
- *O docente realiza feedback (faz a devolutiva) das atividades acadêmicas?*

Estes critérios foram reformulados em 2014 e passaram a vigorar a partir da avaliação docente do primeiro semestre de 2015. Nesta reformulação, foram excluídas da avaliação docente o item referente à autoavaliação dos alunos, isto para diminuir o tempo de avaliação no laboratório de informática tendo em vista ter-se constatado nas avaliações anteriores uma forte correlação entre os resultados da avaliação do professor e da autoavaliação dos alunos. A partir de julho de 2014, com o início do curso de Medicina, os docentes desse curso também passaram a ser avaliados com base nesses indicadores. Ressalte-se que a CPA, em conjunto com a Direção Acadêmica e a Coordenação do Curso de Medicina, vem elaborando um novo instrumento de avaliação, específico para o curso de Medicina, que possibilite uma avaliação mais dinâmica e orientada ao método PBL de ensino adotado exclusivamente neste curso de graduação.

A partir de 2007 deu-se a implantação da avaliação para os alunos concluintes do curso de Enfermagem. A CPA realizou uma série de reuniões, em parceria com a Direção Acadêmica e Coordenação de Curso, conforme registrado em ATA, para discutir os quesitos necessários para que o instrumento refletisse as demandas do final de curso. Em 2009, o curso de Biomedicina, e em 2015, o curso de Psicologia, passam também por esta avaliação quando tem seus primeiros formandos.

A partir destas reuniões foram estabelecidas questões específicas para a avaliação do Estágio Supervisionado, Orientação da monografia/ trabalho de conclusão de curso e sobre o Curso na Faculdades Pequeno Príncipe, conforme os itens descritos a seguir.

Ressalta-se que na avaliação do 7º e 8º períodos dos Cursos de Enfermagem e Biomedicina e 8º e 9º períodos dos Cursos de Farmácia e Psicologia, os alunos desenvolvem o Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia ou artigo, e encontram-se em supervisão nos campos de estágio.

Os resultados obtidos demonstram o alto grau de responsabilidade institucional no acompanhamento destas atividades acadêmicas, consideradas de extrema importância para a formação final do aluno.

AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- *O docente supervisor cumpre a agenda de visitas no campo de estágio?*
- *O docente supervisor é atencioso para responder as dúvidas do estágio?*
- *O docente supervisor auxilia na articulação ensino-serviço (serviço são os campos de estágio)?*
- *O docente supervisor mantém comunicação competente com o estudante para o desenvolvimento do estágio?*

SOBRE A ORIENTAÇÃO DA MONOGRAFIA - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

- *O docente orientador auxilia na escolha do problema de pesquisa para o TCC/Monografia?*
- *O docente orientador realiza as orientações sobre as etapas a serem cumpridas para o TCC/Monografia, de forma presencial e ou à distância?*
- *O docente orientador faz revisão de forma contínua dos textos produzidos na elaboração do TCC/Monografia?*
- *O docente orientador estimula a divulgação científica em eventos ou publicações do trabalho desenvolvido no TCC/Monografia?*

SOBRE O CURSO DE GRADUAÇÃO CONCLUÍDO NA FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

- *O curso atendeu sua expectativa?*
- *A Faculdades Pequeno Príncipe propiciou uma formação generalista?*
- *Você se sente preparado(a) e seguro(a) para o exercício profissional?*

- *Você participou de Projetos de Extensão durante a sua formação?*
- *Você participou de Programa de Iniciação Científica durante a sua formação?*
- *Você participou de Programa de Monitoria durante a sua formação?*
- *Você participou de Grupos de Pesquisa durante a sua formação?*
- *Você participou de Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET/REDES e/ou PET/VIGILÂNCIA durante a sua formação?*
- *Você participou de Eventos de Extensão (Dia Mundial da Saúde, Feira de Profissões, ENEPE) durante a sua formação?*
- *Você participou de Representação Estudantil em Órgãos Colegiados (Conselho Superior de Administração, Conselho Acadêmico) durante a sua formação?*
- *Você participou de Centro Acadêmico durante a sua formação?*
- *Qual a avaliação que você faz do seu curso? Dê uma nota de 1 (um) a 10(dez).*

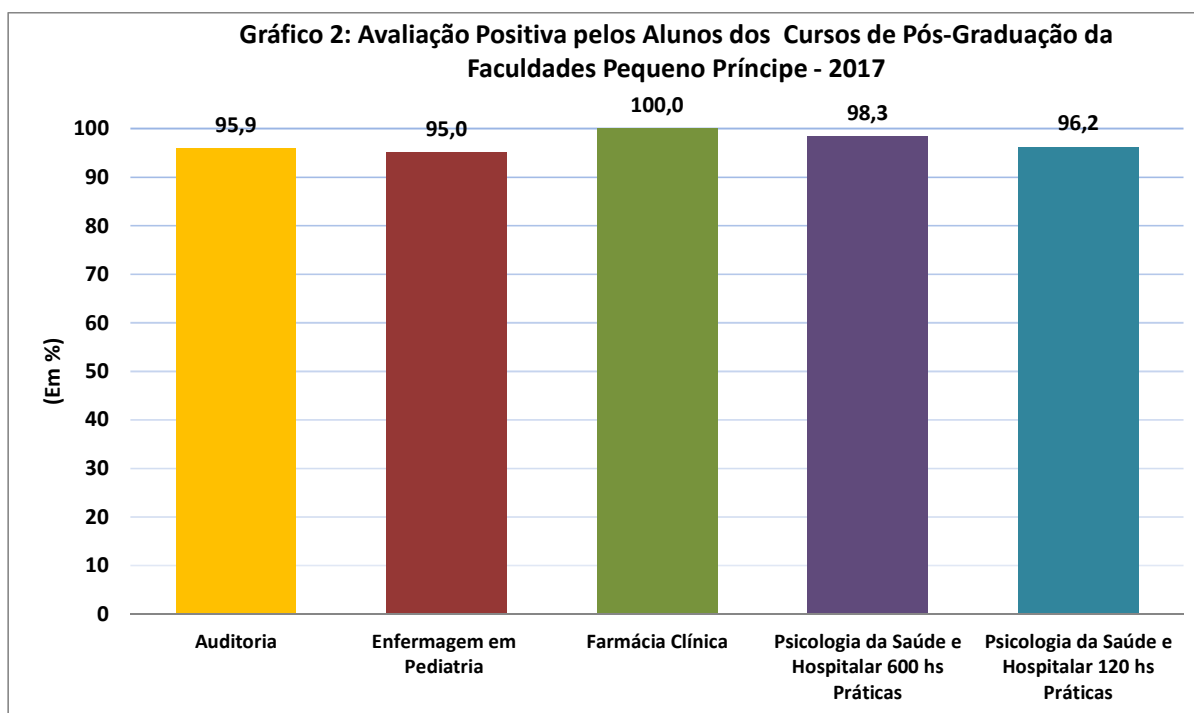
A CPA destaca os avanços alcançados como a consolidação da implantação da pesquisa de avaliação do corpo docente no sistema acadêmico Matheus para todos os cursos de graduação e da pós-graduação da FPP. Destaca também, a consolidação da pesquisa de avaliação da infraestrutura e serviços, a implantação da avaliação do corpo docente pelos coordenadores a definição do instrumento e implantação da avaliação dos alunos, coordenação, direção, infraestrutura física, serviços e corpo técnico-administrativo pelos docentes da instituição em 2017.

Os resultados da avaliação dos cursos da pós-graduação *lato sensu*, referentes ao ano de 2017, encontram-se sintetizados na tabela 2 e gráfico 2, a seguir.

Tabela 2: Avaliação pelos Alunos dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2017

Curso	Avaliação (em %)			
	Excelente	Bom	Regular	Fraco
Auditoria	78,5	19,2	2,1	0,2
Enfermagem em Pediatria	81,1	14,8	3,0	1,1
Farmácia Clínica	78,6	16,4	3,7	1,3
Psicologia da Saúde e Hospitalar 600 hs Práticas	95,0	5,0	0,0	0,0
Psicologia da Saúde e Hospitalar 120 hs Práticas	86,6	11,7	1,7	0,0
FPP	80,6	15,6	2,9	0,9

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.



Esses resultados gerais englobam a avaliação dos cursos realizados em 2017, totalizando cinco cursos de pós-graduação, a saber: Auditoria para Hospitais, Serviços, Sistemas e Planos de Saúde, Enfermagem em Pediatria e Cuidados Intensivos Neonatais, Farmácia Clínica, Psicologia da Saúde e Hospitalar (opção 1: 120 horas práticas obrigatórias) e Psicologia da Saúde e Hospitalar (opção 2: + 600 horas práticas), no Serviço de Psicologia do Hospital Pequeno Príncipe.

Neste segmento de ensino, os alunos avaliam itens relacionados com a disciplina e com a prática docente. No tocante à disciplina, são avaliados os seguintes aspectos: atingimento dos objetivos propostos, atualidade do conteúdo e integração com o curso de pós-graduação. Com relação ao docente, são avaliados os seguintes itens: capacidade de

relacionar teoria e prática, relação professor/aluno, aprofundamento do conteúdo e utilização de recursos didáticos-pedagógicos. Para a avaliação desses indicadores, é utilizada a seguinte escala: fraco, regular, bom e excelente. Além dos resultados gerais, com os percentuais para cada item da escala, são gerados também, relatórios individualizados por professor, incluindo o índice de desempenho do docente, o qual é calculado através da atribuição de pesos a cada item da escala.

Em termos gerais, os resultados de 2017 demonstram que a avaliação positiva dos cursos de pós-graduação (soma dos conceitos excelente e bom), atingiu 96,2%, sendo que todos os cursos foram avaliados com índices iguais ou superiores a 95%. Este aspecto demonstra também o elevado grau de qualidade dos cursos oferecidos na pós-graduação da FPP.

Os indicadores obtidos com base nessas avaliações tanto na graduação quanto na pós-graduação são utilizados como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico. Cabe ressaltar ainda, que além dos resultados de caráter geral e por curso, são gerados também relatórios individualizados por professor. Esses relatórios são entregues individualmente a cada professor ao final de cada semestre ou módulo, durante os encontros de planejamento pedagógico, para que os mesmos possam ajustar as suas práticas em sala de aula, melhorando a qualidade do ensino na Instituição.

Como salientado anteriormente, em 2017 o corpo docente passou a participar de forma sistemática da avaliação institucional. Os professores realizaram uma avaliação bastante ampla, avaliando seus alunos, coordenação, direção, infraestrutura física, serviços e corpo técnico-administrativo. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o nível de satisfação dos professores da FPP com relação ao desempenho dos alunos nas suas disciplinas, quanto à relação aluno/professor, com relação aos aspectos pedagógicos, com relação à infraestrutura e serviços oferecidos e com relação à atuação da coordenação e direção da FPP. Os professores também foram estimulados a fazer comentários ao final de cada grupo de itens avaliados. Os resultados dessa avaliação são apresentados a seguir.

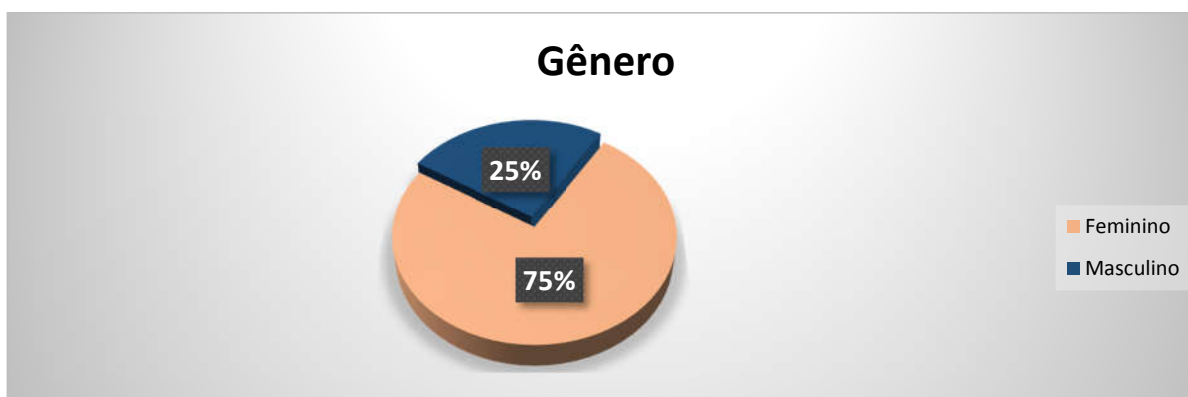
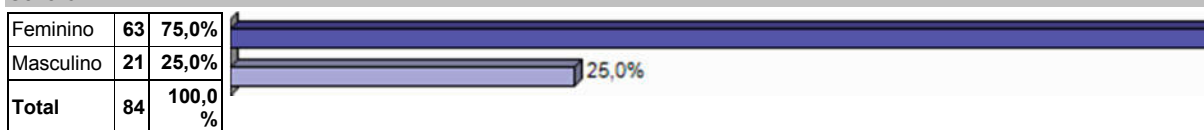
No total, 84 professores participaram do processo avaliativo, o que representou uma participação em torno de 75% do corpo docente. A distribuição do número de professores por curso de graduação da FPP está na tabela abaixo.

Assinale o(s) curso(s) que leciona



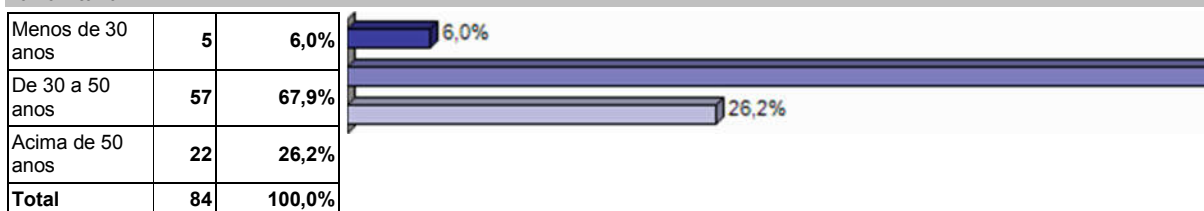
Constata-se a predominância de professores do sexo feminino, correspondendo a 75% do total do corpo docente.

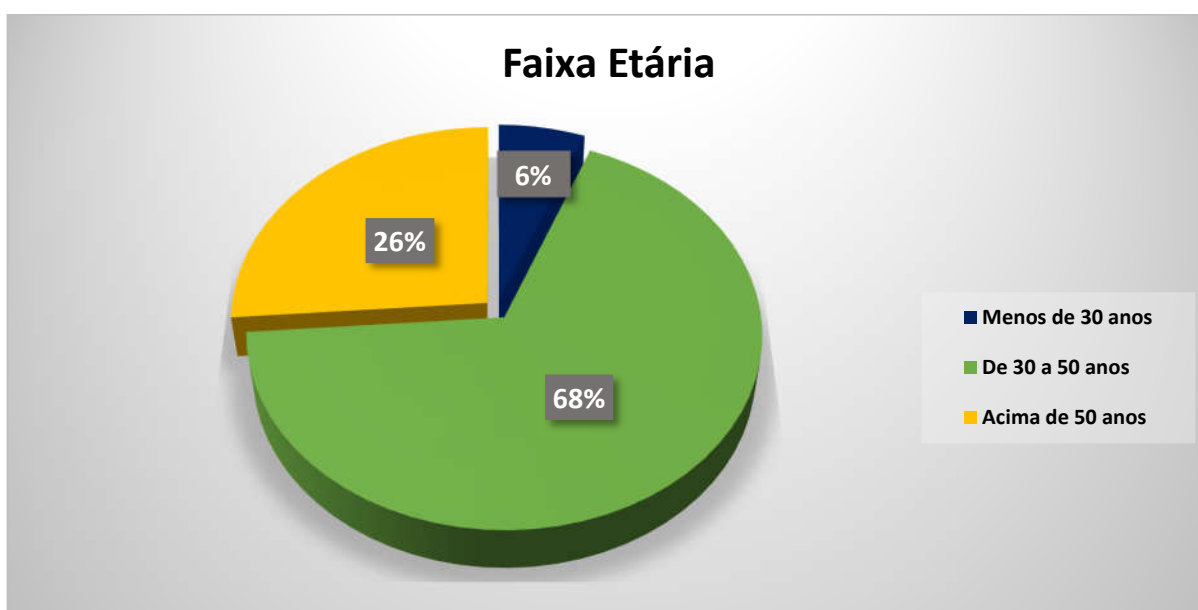
Gênero



A maioria dos professores encontra-se na faixa etária de 30 a 50 anos, correspondendo a aproximadamente 68% do quadro docente.

Faixa Etária





Nas tabelas a seguir, são apresentados os resultados para cada segmento avaliado. As notas foram atribuídas dentro de uma escala de satisfação que variava de 1 a 10 pontos, onde 1 representava a maior insatisfação com o item avaliado e 10 a maior satisfação. As médias obtidas para cada segmento e item avaliado, são apresentadas a seguir.

Desempenho dos Estudantes

	Média
Sua satisfação quanto à assiduidade dos estudantes às suas aulas.	8,13
Sua satisfação quanto à participação dos estudantes nas suas aulas.	7,94
Sua satisfação quanto à dedicação e empenho (comprometimento) da turma na sua disciplina/Unidade Curricular(UC).	7,85
Sua satisfação quanto ao interesse (envolvimento) demonstrado pela turma na sua disciplina/UC.	7,83
Sua satisfação quanto à disciplina dos estudantes nas suas aulas.	7,81
Sua satisfação quanto à pontualidade dos estudantes às suas aulas.	7,79
Sua satisfação quanto à motivação (entusiasmo) dos estudantes durante as suas aulas.	7,75
Sua satisfação quanto à atenção (concentração) da turma durante as suas aulas.	7,69
Sua satisfação quanto ao desempenho dos estudantes nas avaliações de aprendizagem.	7,63
Sua satisfação quanto à demonstração de conhecimento prévio do estudante para cursar a sua disciplina/UC.	6,88
Total	7,73

Relação Estudante/Professor

	Média
Sua satisfação quanto ao relacionamento da turma com você professor(a).	8,62
Sua satisfação quanto ao respeito do estudante com você professor(a).	8,57
Total	8,60

Aspectos Pedagógicos

	Média
Sua satisfação quanto à adequação da disciplina/UC aos objetivos do curso.	8,61
Sua satisfação quanto à adequação da disciplina/UC às necessidades do mercado de trabalho.	8,67
Sua satisfação quanto à disponibilidade e facilidade de acesso para uso de recursos didáticos (data show, computador, materiais de laboratórios, etc).	8,37
Sua satisfação quanto à aplicabilidade do Planejamento de Aprendizagem da sua disciplina/UC.	8,83
Sua satisfação quanto à adequação das estratégias de avaliação do estudante em sua disciplina/UC.	8,37
Sua satisfação quanto à adequação da carga horária para o desenvolvimento do conteúdo programático da sua disciplina/UC.	7,87
Sua satisfação quanto às facilidades de pesquisa disponíveis (diversidade de títulos bibliográficos, acesso ao portal CAPES e outras bases de dados, quantidade e atualização de livros pela biblioteca sobre os assuntos da sua disciplina/UC).	8,37
Sua satisfação quanto à disponibilidade e facilidade de acesso aos recursos de informática em geral (para preparação de aulas, lançamento de notas, pesquisas, etc).	7,84
Sua satisfação quanto à disponibilidade e facilidade de acesso aos laboratórios de informática quando necessários para a sua disciplina/UC.	7,98
Sua satisfação quanto ao recebimento de informações institucionais.	8,29
Sua satisfação quanto à devolutiva das avaliações institucionais feitas pelos coordenadores.	8,02
Sua satisfação quanto ao relacionamento e integração no seu ambiente de trabalho.	8,79
Total	8,34

Infraestrutura e Serviços

	Média
Sua satisfação quanto ao visual das instalações.	8,50
Sua satisfação quanto à funcionalidade e adequação das instalações.	8,06
Sua satisfação quanto à adequação das salas de aula (equipamentos de multimídia, iluminação, ventilação e conforto).	8,05
Sua satisfação quanto à adequação das salas de aula (estado de conservação e limpeza).	8,75
Sua satisfação quanto à adequação das salas tutoriais (equipamentos de apoio, iluminação, ventilação e conforto).	8,08
Sua satisfação quanto à adequação das salas tutoriais (estado de conservação e limpeza).	8,75
Sua satisfação quanto ao tamanho das salas de tutoriais.	8,05
Sua satisfação quanto à infraestrutura e equipamentos do Laboratório Multidisciplinar I.	8,21
Sua satisfação quanto à infraestrutura e equipamentos do Laboratório Multidisciplinar II.	8,23
Sua satisfação quanto à infraestrutura e equipamentos do Laboratório Multidisciplinar III.	8,33
Sua satisfação quanto à infraestrutura e equipamentos do Laboratório Multidisciplinar IV.	8,03
Sua satisfação quanto à infraestrutura e equipamentos do Laboratório Multidisciplinar V.	8,03
Sua satisfação quanto à infraestrutura e equipamentos do Laboratório de Habilidades.	8,51
Sua satisfação quanto à infraestrutura e equipamentos do Laboratório de Anatomia.	7,69
Sua satisfação quanto à infraestrutura e equipamentos do Laboratório Clínico.	8,26
Sua satisfação quanto à infraestrutura e equipamentos do Laboratório de Técnica Operatória.	7,90

Sua satisfação quanto à infraestrutura e equipamentos do Laboratório de Simulação.	8,60
Sua satisfação quanto à limpeza e higiene nos banheiros.	8,53
Sua satisfação quanto à limpeza e higiene nos demais ambientes da FPP.	8,98
Total	8,35

Informática

	Média
Sua satisfação quanto à infraestrutura e qualidade dos equipamentos do Laboratório de Informática.	8,05
Sua satisfação quanto- à infraestrutura e qualidade dos computadores da sala dos professores.	7,08
Sua satisfação quanto à infraestrutura e qualidade dos computadores das salas de aula.	8,06
Sua satisfação quanto ao sistema acadêmico Matheus.	6,93
Sua satisfação quanto à internet sem fio (wireless) disponibilizada na FPP (conexão e velocidade).	6,46
Total	7,27

Secretaria

	Média
Sua satisfação quanto à eficiência dos serviços prestados pela Secretaria da FPP.	8,51
Sua satisfação quanto à competência (preparo) do funcionário da Secretaria para a solução do problema.	8,47
Sua satisfação quanto ao relacionamento e postura do funcionário da Secretaria durante o atendimento.	8,60
Sua satisfação quanto à qualidade dos serviços prestados pela Secretaria.	8,61
Total	8,55

Recepção

	Média
Sua satisfação quanto à cordialidade do funcionário da Recepção durante o atendimento.	8,89
Sua satisfação quanto à rapidez no atendimento.	8,86
Sua satisfação quanto à competência (preparo) do funcionário da Recepção para a solução do problema.	8,73
Sua satisfação quanto à eficiência do funcionário no repasse de informações relacionadas à FPP.	8,65
Total	8,78

Setor de Recursos Humanos

	Média
Sua satisfação quanto à cordialidade do funcionário do Setor de Recursos Humanos durante o atendimento.	8,86
Sua satisfação quanto à competência (preparo) do funcionário do Setor de Recursos Humanos para a solução do problema.	8,81
Total	8,83

Restaurante

	Média
Sua satisfação quanto à qualidade dos produtos oferecidos pelo Restaurante.	7,41
Sua satisfação quanto aos preços praticados pelo Restaurante, em relação aos praticados pelo mercado.	7,11
Sua satisfação quanto à variedade dos produtos oferecidos pelo Restaurante.	7,20
Sua satisfação quanto à qualidade do atendimento do Restaurante.	8,07
Sua satisfação quanto à higiene e limpeza do Restaurante.	8,16
Sua satisfação quanto ao horário praticado pelo Restaurante.	8,51
Total	7,74

Reprografia

	Média
Sua satisfação quanto à qualidade dos serviços de fotocópia, encadernação, etc, oferecidos na FPP.	7,12
Sua satisfação quanto aos preços praticados pelos serviços de fotocópia, encadernação, etc, na FPP, em relação aos praticados pelo mercado.	6,64
Sua satisfação quanto à qualidade do atendimento dos serviços de fotocópia da FPP.	7,08
Sua satisfação quanto ao horário de atendimento dos serviços de fotocópia da FPP.	7,19
Total	7,01

Comunicação e Marketing

	Média
Sua satisfação quanto à qualidade da comunicação interna em murais e salas de aula (considere os assuntos abordados, qualidade gráfica e periodicidade).	8,15
Sua satisfação quanto à qualidade da divulgação das campanhas publicitárias do vestibular da FPP.	8,27
Sua satisfação quanto à qualidade da comunicação via mídias sociais (Facebook, Instagram, etc).	8,26
Sua satisfação quanto à qualidade da comunicação da página da FPP na internet.	8,43
Total	8,28

Segurança

	Média
Sua satisfação quanto ao serviço de Segurança oferecido dentro da FPP.	8,43
Sua satisfação quanto à cordialidade, educação e respeito dos funcionários do Setor de Segurança da FPP.	8,50
Total	8,46

Biblioteca

	Média
Sua satisfação quanto às instalações da Biblioteca.	8,24
Sua satisfação quanto ao acervo da Biblioteca.	8,00
Sua satisfação quanto à qualidade do atendimento dos funcionários da Biblioteca.	8,86
Sua satisfação quanto à cordialidade do funcionário durante o atendimento.	8,96
Sua satisfação quanto à rapidez no atendimento.	8,86
Sua satisfação quanto à competência do funcionário no auxílio a buscas em banco de dados.	8,75
Sua satisfação quanto aos prazos oferecidos para devolução dos livros.	8,94
Sua satisfação quanto à conservação dos livros.	8,90
Sua satisfação quanto ao horário de funcionamento da Biblioteca.	8,81
Total	8,69

Coordenação do Curso

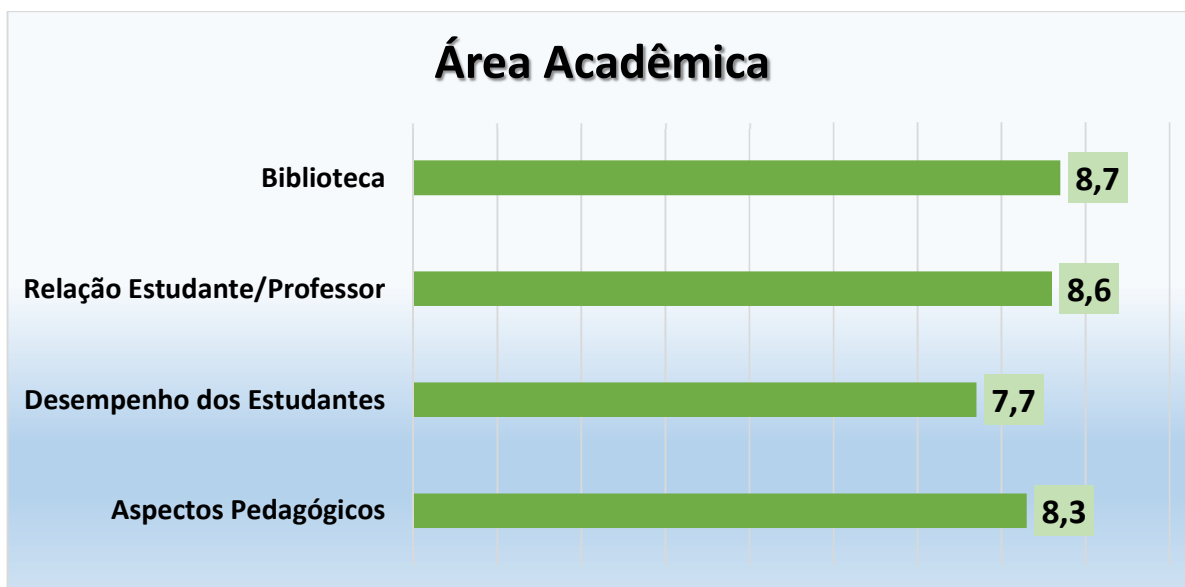
	Média
Sua satisfação quanto à atenção dispensada ao professor(a) pela Coordenação do curso.	8,77
Sua satisfação quanto ao acesso à Coordenação do curso.	8,74
Sua satisfação quanto à atuação da Coordenação para a melhoria do curso.	8,78
Sua satisfação quanto ao apoio e incentivo ao professor(a) para participação em atividades curriculares e extracurriculares (congressos, seminários, palestras, feiras, atividades culturais, etc).	8,58
Sua satisfação quanto ao apoio e orientação ao professor(a) pela Coordenação do curso.	8,59
Total	8,69

Direção

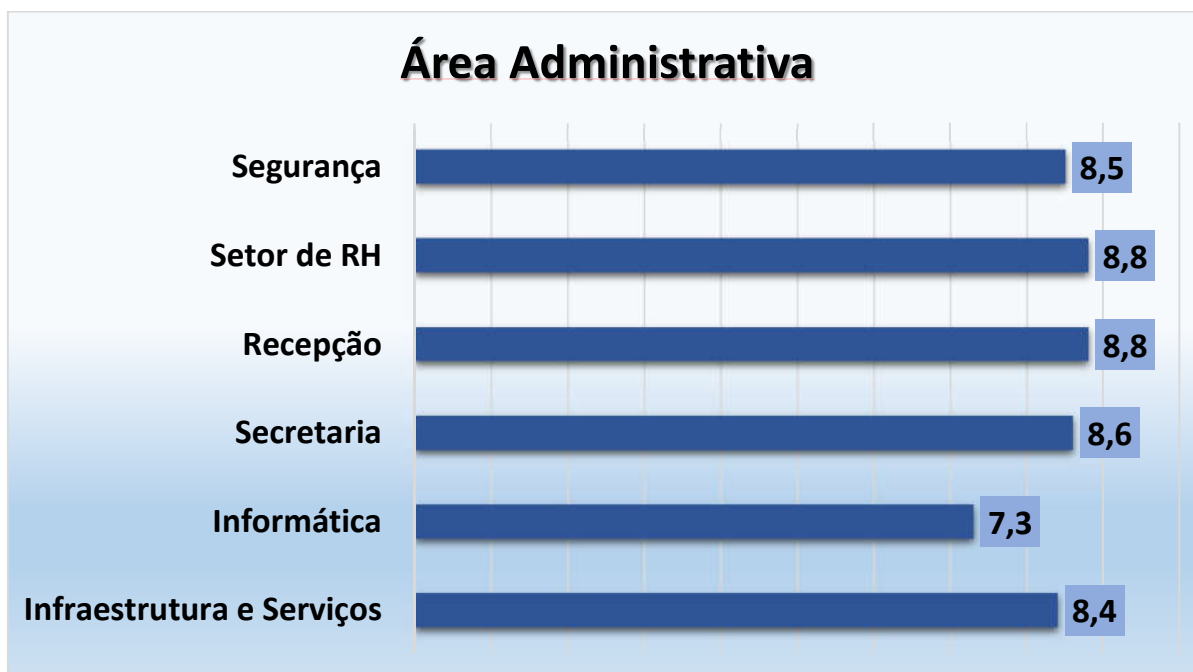
	Média
Sua satisfação quanto ao acesso e à atenção dispensada ao professor(a) pela Direção Acadêmica da FPP.	8,78
Sua satisfação quanto ao acesso e à atenção dispensada ao professor(a) pela Direção Administrativa- Financeira da FPP.	8,49
Sua satisfação quanto ao acesso e à atenção dispensada ao professor(a) pela Direção de Pós-Graduação e Pesquisa da FPP.	8,42
Sua satisfação quanto ao acesso e à atenção dispensada ao professor(a) pela Direção de Extensão da FPP.	8,58
Sua satisfação quanto ao acesso e à atenção dispensada ao professor(a) pela Direção Geral da FPP.	8,85
Total	8,64

Para uma melhor visualização e análise dos resultados, foram elaborados alguns gráficos, sintetizando cada um dos segmentos avaliados e que foram classificados de

acordo com sua área de abrangência. Essas áreas são: acadêmica, administrativa, direção, coordenação e marketing e serviços terceirizados. Os resultados estão evidenciados a seguir.



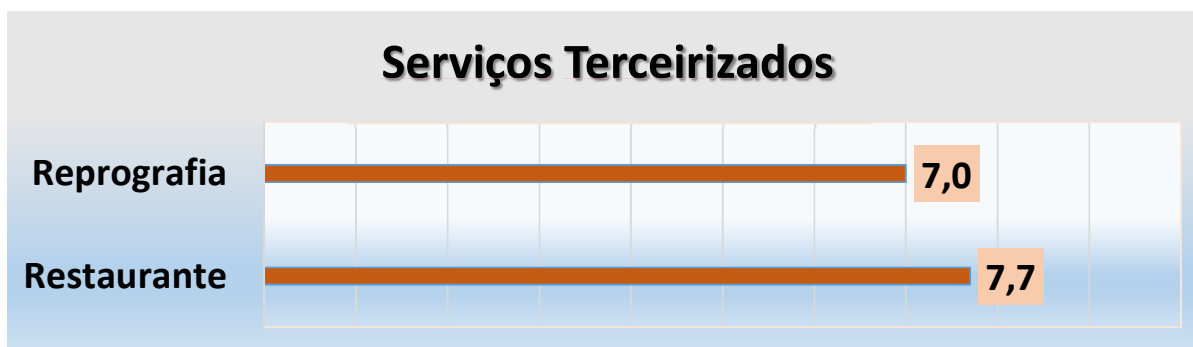
Na área acadêmica, o segmento que representou a menor avaliação por parte dos professores foi o desempenho dos alunos, que recebeu uma nota média de 7,7 pontos. Este resultado é decorrência basicamente da falta de base e de conhecimento prévio dos alunos para cursar a sua disciplina.



Na área administrativa, o segmento que apresentou a menor avaliação por parte dos professores foi o setor de informática, que recebeu uma nota média de 7,3 pontos. Este resultado é devido em grande parte à menor avaliação atribuída aos itens: infraestrutura e qualidade dos computadores da sala dos professores, ao sistema acadêmico Matheus e quanto à internet sem fio (wireless) disponibilizada na FPP, em termos de conexão e velocidade. A partir desses resultados, algumas medidas já foram tomadas para a melhoria dos problemas apontados, como o aumento da capacidade de conexão e velocidade da internet sem fio e a troca do sistema acadêmico em dezembro de 2017.



Na área denominada direção, coordenação e marketing, onde se avaliou o acesso e a atenção dispensada aos professores pela coordenação e direção da FPP e também se avaliou a qualidade da divulgação da comunicação interna e externa, como também, a qualidade da divulgação das campanhas publicitárias do vestibular da FPP, o resultado geral dessa área foi muito expressivo, refletindo a alta satisfação com o corpo diretivo da instituição com avaliações iguais ou superiores a 8,5 pontos no cômputo geral.



Por fim, os serviços terceirizados que englobam o restaurante, com nota média de 7,7 pontos e o setor de reprografia, com média de 7,0 pontos, foram os itens que apresentaram as menores avaliações por parte dos professores. Em decorrência desses resultados, algumas medidas de melhorias já estão sendo estudadas pela diretoria competente e deverão ser implementadas já no primeiro semestre de 2018.

Cabe salientar ainda, que os resultados obtidos com base nessa ampla avaliação realizada pelo corpo docente da instituição são de fundamental importância para o corpo diretivo e serão utilizados como subsídios para a implementação de melhorias tanto no processo didático-pedagógico quanto nos aspectos administrativos e de serviços.

5. DESENVOLVIMENTO: EIXOS E DIMENSÕES AVALIADAS

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades observadas no processo de autoavaliação institucional, referentes ao ano de 2017, considerando os cinco eixos e as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se demonstradas nos quadros a seguir.

5.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação			
Ações programadas na proposta para 2017	Avaliação das atividades de ensino pelos alunos da Pós-Graduação Lato Sensu e Graduação.		
	Avaliação das atividades de ensino pelos coordenadores dos cursos de graduação da FPP.		
	Avaliação das atividades de ensino, infraestrutura física e gestão da Instituição pelos professores dos cursos de graduação.		
	Avaliação pelos alunos da infraestrutura e serviços oferecidos na Instituição.		
	Avaliação dos alunos egressos.		
	Coordenação das atividades da CPA e elaboração de relatórios com os resultados da autoavaliação aos gestores da instituição.		
	Coordenação da elaboração do relatório anual de autoavaliação para o INEP/MEC.		
	Acompanhamento das ações decorrentes dos resultados do processo de autoavaliação.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Pesquisa de avaliação do desempenho docente dos cursos de graduação.	Aplicação semestral (junho e novembro) de questionários eletrônicos de avaliação sobre o trabalho em sala de aula do professor, sobre atitudes e comportamentos do professor, campos de estágio e orientação da monografia. Os resultados são	O sistema acadêmico Matheus previamente adotado para a avaliação dos docentes pelos alunos apresentava limitações de desempenho durante a avaliação e limitações na interface com outros softwares .	Substituição do sistema Matheus acadêmico pelo novo sistema Prime, ainda em fase de implantação. A empresa responsável pelo desenvolvimento do sistema Prime implementou ajustes para melhor comunicação entre os sistemas já existentes e

	segmentados por curso, disciplina e professor. Os indicadores obtidos com base nessas avaliações são utilizados como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico.		permanecem realizando constantes ajustes nesta fase de adaptação.
Pesquisa com os alunos concluintes.	Permite avaliar o nível de satisfação com o curso concluído.	Encontra-se em elaboração um questionário específico de avaliação pelos alunos concluintes do curso de Medicina que formará a primeira turma em 2020.	
Teste de Progresso. Utilização dos resultados obtidos no realizado anualmente no curso de Medicina	Permite avaliar o desempenho do aluno ao longo do curso comparando o seu desempenho com a, media obtida em outras instituições. A análise dos resultados permite à coordenação do curso a construção de curvas de conhecimento cognitivo, identificando fragilidades e potencialidades do estudante, permitindo o aperfeiçoamento da matriz curricular, das estratégias de ensino-aprendizagem e dos métodos pedagógicos adotados.	Não adesão por parte de todos os estudantes do curso, interferindo na interpretação dos resultados. As estratégias de intervenção em áreas específicas da matriz curricular, identificadas como frágeis, de acordo com o resultado do teste, encontram-se ainda em elaboração.	Elaboração de estratégias para conscientizar a importância da participação dos estudantes no teste. Realização de reuniões com os estudantes fornecendo feedback das questões e resultados obtidos individuais e comparativos com outras instituições. Avaliar com Estatístico a significância das diferenças encontradas nos gráficos comparativos. Detectar sinais de alerta e específicos em cada período. Reunir-se com professores das diferentes áreas para discutir possíveis mudanças e/ou adaptações no currículo.
Grupo de planejamento das	Realiza ajustes das atividades docentes e	Os novos docentes apresentam dificuldade	Criar uma avaliação de programa de

Unidades curriculares na Medicina	discentes relacionadas ao PPC. Sugere alterações nos objetivos de aprendizagem e prepara a avaliação integrada. Avalia a atividade docente, discente e as avaliações do SIAEC. Realiza autoavaliação.	em reconhecer a importância do papel do grupo de planejamento no desenvolvimento do PPC. Por ser o grupo constituído por um número limitado de docentes.	desenvolvimento docente. Trabalhar uma estratégia específica dentro dos programas de desenvolvimento docente.
Comissão de acompanhamento das Unidades Curriculares (CAM)	Realiza o acompanhamento longitudinal das unidades curriculares para certificar que o PPC esta sendo seguido e leva para análise possíveis modificações.	Tempo das reuniões é curto quando a unidade curricular esta sendo implantada.	Adequação do tempo em unidades curriculares em implantação
Comissão de Avaliação do Estudante e do Curso (CAEC)	Realiza avaliação continua do estudante e do curso, baseada em estudos, discussões de artigos e elaboração de materiais e instrumentos de avaliação, visando a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem e do próprio curso	Pouco tempo das reuniões para realização dos objetivos desta comissão.	Divisão de tarefas a serem realizadas e leitura e/ou preparo das mesmas anterior e individualmente. Melhoria no sistema de realização dos Angoff referentes a UC. A CAEC possui relatório específico de suas funções.
Pesquisa de avaliação do desempenho docente dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	Avaliação realizada ao final de cada módulo. São avaliados itens relacionados à disciplina (atingimento dos objetivos propostos, atualidade do conteúdo e integração com o curso de pós-graduação) e docente (capacidade de relacionar teoria e prática, relação professor/aluno, aprofundamento do conteúdo e utilização de recursos didáticos-pedagógicos). Os resultados são segmentados por curso, disciplina e professor.		

	É gerado com base nesses indicadores, o índice de desempenho do docente.		
	Os indicadores obtidos com base nessas avaliações são utilizados como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico da pós-graduação.		
Elaboração de instrumento de pesquisa para avaliação do corpo docente pelos Coordenadores dos cursos de Graduação.	Utilização dos indicadores obtidos como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico.	O instrumento foi elaborado e aplicado no primeiro semestre de 2017 através da utilização de uma solução baseada em internet, via preenchimento de um questionário eletrônico elaborado através do sistema Google Docs. Detectou-se após a aplicação de alguns erros de preenchimento, como também da necessidade de reavaliar alguns itens deste instrumento junto aos Coordenadores de curso e de apresentar aos docentes, nas reuniões pedagógicas no início do período letivo, dos objetivos e indicadores que serão avaliados.	Os indicadores dessa avaliação deverão ser reformulados pela CPA e apresentados para a Direção Acadêmica e Coordenadores para aprovação. É necessário também comunicar durante as atividades da semana pedagógica de cada semestre sobre os objetivos e implantação desta nova avaliação. Este instrumento deverá ser readequado para aplicação através do novo sistema acadêmico que está em fase de implantação. A intenção é aplicá-lo no primeiro semestre de 2018, durante a semana de avaliação institucional, conforme calendário acadêmico.
Implementação de melhorias no módulo de avaliação do sistema Matheus para a avaliação docente dos cursos de graduação.	Maior facilidade de preenchimento do questionário por parte dos alunos e obtenção dos resultados por ser um sistema baseado na Internet.	O sistema requer customizações constantes por não ser um sistema aberto de avaliação. Pouca disponibilidade de opções para a geração de relatórios estatísticos.	Reuniões com os responsáveis da empresa Matheus Soluções para o desenvolvimento de rotinas de programação que otimizem o processo de avaliação.

		Necessidade também de melhorar o desempenho pois ainda apresenta certa instabilidade em momentos de vários acessos simultâneos. Necessidade de melhoria no módulo de exportação de dados.	
Elaboração do instrumento para conhecer o perfil do estudante calouro que ingressa na FPP.	Avaliar preferências, talentos em áreas que podem ser diversas à especialidade do curso de sua formação.	O instrumento não foi aplicado em 2017.	Prevista a aplicação do instrumento em abril de 2018.
Elaboração do relatório da pesquisa sobre infraestrutura e serviços realizada pelos alunos em novembro/2014 e pelos docentes da FPP em julho/2017. Coordenar a elaboração do plano de melhorias a partir dos resultados da pesquisa de infraestrutura e serviços, divulgar e acompanhar a implementação das melhorias.	Conhecer o nível de satisfação com os serviços terceirizados e subsidiar o processo de gestão administrativa da instituição. Fornecer elementos para direção da FPP elaborar o relatório de melhorias.		
Elaboração de instrumento para avaliação dos coordenadores de cursos, infraestrutura e serviços, direção e Instituição, pelos professores.	Identificar o nível de satisfação dos professores, com os coordenadores, infraestrutura, direção e Instituição. Subsidiar a Instituição com informações para adoção de melhorias no processo de gestão acadêmica e administrativa.	O instrumento foi elaborado e aplicado em 2017 via preenchimento de questionário em formato eletrônico.	Os indicadores deste instrumento já foram elaborados, discutidos e aprovados no âmbito da CPA.

Elaboração de instrumento de pesquisa específico para avaliação do corpo docente pelos alunos do Curso de Medicina.	Utilização dos indicadores obtidos como subsídios para a implementação de melhorias no processo didático-pedagógico deste curso.	Necessidade de criar um instrumento específico para o Curso de Medicina tendo em vista que o instrumento utilizado atualmente destina-se a cursos com metodologia de ensino tradicional e não em metodologias ativas, como é o caso do Curso de Medicina que utiliza o método PBL. O instrumento ainda não foi definido porque o atual sistema acadêmico não comporta este tipo de avaliação.	Reuniões com a Coordenação do Curso de Medicina e membros da CPA para definição dos indicadores e instrumentos a serem utilizados nesse processo avaliativo. Necessário implantar o novo sistema acadêmico para viabilizar esta avaliação específica.
Avaliação dos alunos egressos.	Levantar informações sobre o mercado de trabalho do aluno egresso. Identificar necessidades para melhorias da grade curricular e/ou oferecimento de cursos de extensão ou pós graduação para atender às necessidades do mercado de trabalho.	Necessidade de identificar estratégias para localizar o aluno egresso e constituir uma base de dados para a pesquisa.	Promover eventos com o aluno egresso na FPP. Implantação de ferramentas para pesquisas via internet, utilizando a plataforma Lime Survey ou Google Docs.
Processamento, tratamento estatístico dos dados e análise dos resultados.	Criação de indicadores analíticos para subsidiar o processo de decisão acadêmica e gerencial.		
Elaboração de tabelas, gráficos e relatórios diversos.	Auxiliar na análise dos diversos resultados e indicadores produzidos.		
Encaminhamento dos relatórios com os resultados das Avaliações para a Direção Geral, Direção Acadêmica e Coordenadores de curso da FPP.	Servir como instrumento orientador das práticas educativas. Os professores recebem suas avaliações individuais e a partir da mesma procedem as reformulações e		

	alterações em suas atividades docentes.		
Análise e discussão dos resultados com cada professor individualmente, pelos Coordenadores de curso da FPP.	Conhecimento por parte do professor do seu desempenho docente para cada indicador avaliado, identificando seus pontos fortes e fracos.		
Coordenação por parte da CPA da elaboração do relatório anual de autoavaliação 2018 (referente às atividades desenvolvidas em 2017, no triênio 2015 – 2017 e metas para o próximo triênio), envolvendo os cinco eixos e as dez dimensões do SINAES, para encaminhamento ao INEP/MEC.	Constituição de grupo de trabalho, para discutir e elaborar as questões relativas aos cinco eixos e às dez dimensões avaliadas. Atividade faz parte do planejamento estratégico da Instituição.		
Coordenação das atividades da CPA.	Realizar reuniões mensais para discutir e encaminhar os processos avaliativos de forma sistemática.		

Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 - 2017

a) Quanto à avaliação interna do corpo docente

Através da criação do indicador desempenho docente, a partir das avaliações do corpo docente feitas pelos alunos, foi possível analisar a evolução desse indicador ao longo do triênio 2015 – 2017. Os dados apresentados a seguir, são resultados globais e referem-se às avaliações de todas as disciplinas e professores por curso em cada ano. Para a construção desse indicador, os itens da escala do instrumento de avaliação foram ponderados com pesos que variavam de zero a dez pontos para a obtenção da média final.

No instrumento aplicado aos alunos, são contemplados quinze indicadores, já destacados anteriormente no item 4.4. Para efeito desta análise, foram selecionados cinco indicadores que traduzem o trabalho e o comportamento do professor em sala de aula. Esses indicadores são:

- O docente explica os assuntos de forma clara e organizada? (Indicador didática)
- O docente apresenta-se à classe motivado para as aulas/tutoriais? (Indicador motivação)
- O docente é atencioso para responder as suas perguntas? (Indicador atenção)
- O docente mantém um bom relacionamento com a turma/grupos? (Indicador relacionamento)
- O docente trata os alunos com respeito? (Indicador respeito)

As tabelas e os gráficos de 3 a 7 a seguir, mostram a evolução deste indicador ao longo do triênio 2015 – 2017.

Tabela 3: Médias de Desempenho Docente, para o Indicador Didática do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2015 - 2017

Curso	Ano		
	2015	2016	2017
Medicina	8,7	8,9	8,7
Biomedicina	9,0	8,7	8,9
Enfermagem	9,5	9,0	9,0
Farmácia	9,3	9,3	9,0
Psicologia	8,5	8,8	8,7
FPP	8,8	8,9	8,8

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

O indicador didática apresentou média global em torno de 8,8 pontos ao longo do período. Este resultado demonstra o elevado nível e a manutenção da qualidade das aulas dos docentes da FPP em patamar elevado, na avaliação dos alunos.

Gráfico 3: Médias de Desempenho, para o Indicador Didática do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2015 - 2017

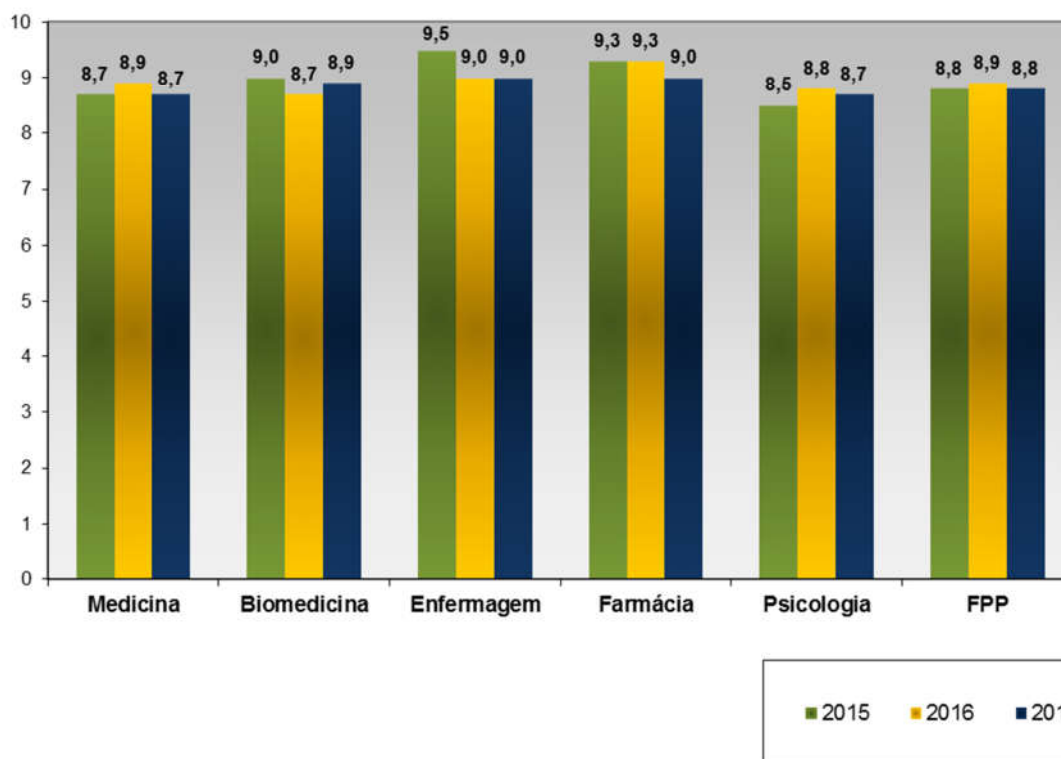


Tabela 4: Médias de Desempenho Docente, para o Indicador Motivação do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2015 - 2017

Curso	Ano		
	2015	2016	
Medicina	8,8	9,2	8,8
Biomedicina	9,3	9,0	9,3
Enfermagem	9,6	9,0	9,6
Farmácia	9,6	9,5	9,5
Psicologia	9,1	9,3	9,2
FPP	9,1	9,2	9,1

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

Quanto ao indicador motivação, o mesmo apresentou média global em torno de 9,1 pontos ao longo do período. Este resultado é um indicador que demonstra também o elevado comprometimento do professor com as atividades docentes, o que contribui certamente para um altíssimo nível de ensino.

Gráfico 4: Médias de Desempenho, para o Indicador Motivação do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2015 - 2017

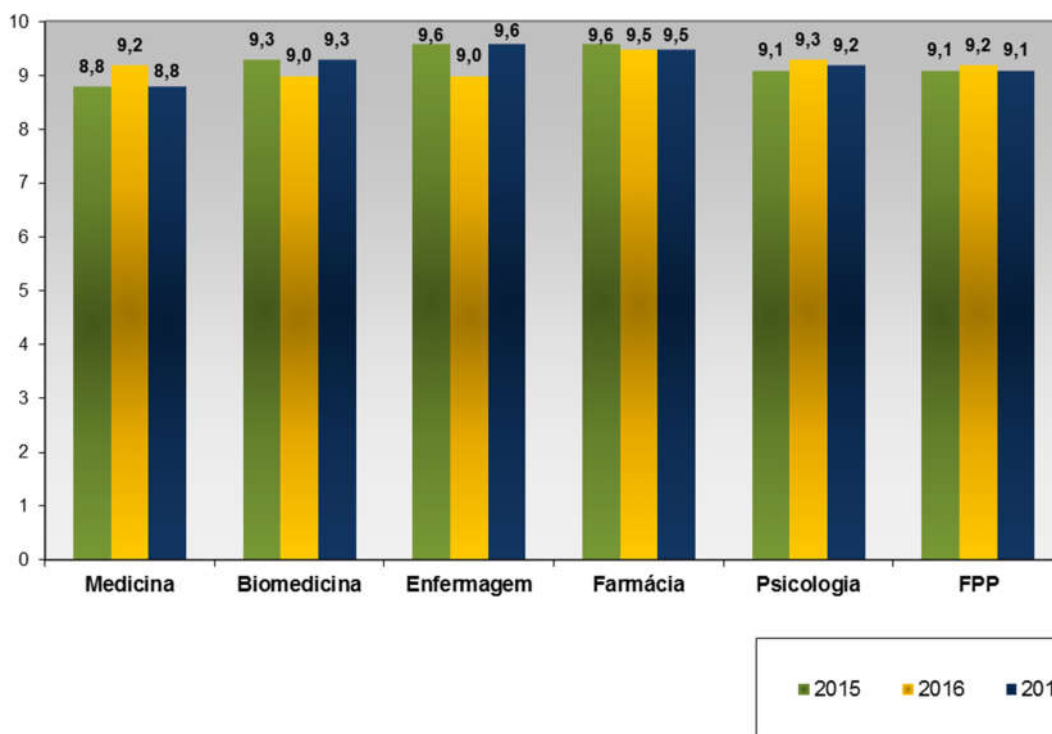


Tabela 5: Médias de Desempenho Docente, para o Indicador Atenção do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2015 - 2017

Curso	Ano		2017
	2015	2016	
Medicina	9,1	9,4	9,1
Biomedicina	9,6	9,5	9,6
Enfermagem	9,8	9,0	9,4
Farmácia	9,7	9,8	9,8
Psicologia	9,3	9,4	9,4
FPP	9,3	9,4	9,3

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

Quanto ao indicador atenção do professor, o mesmo apresentou média global em torno de 9,3 pontos ao longo do período. Este resultado é um indicador que demonstra a elevada atenção que o docente dispensa ao aluno e que certamente influencia positivamente nas atividades de ensino e aprendizagem do estudante.

Gráfico 5: Médias de Desempenho, para o Indicador Atenção do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2015 - 2017

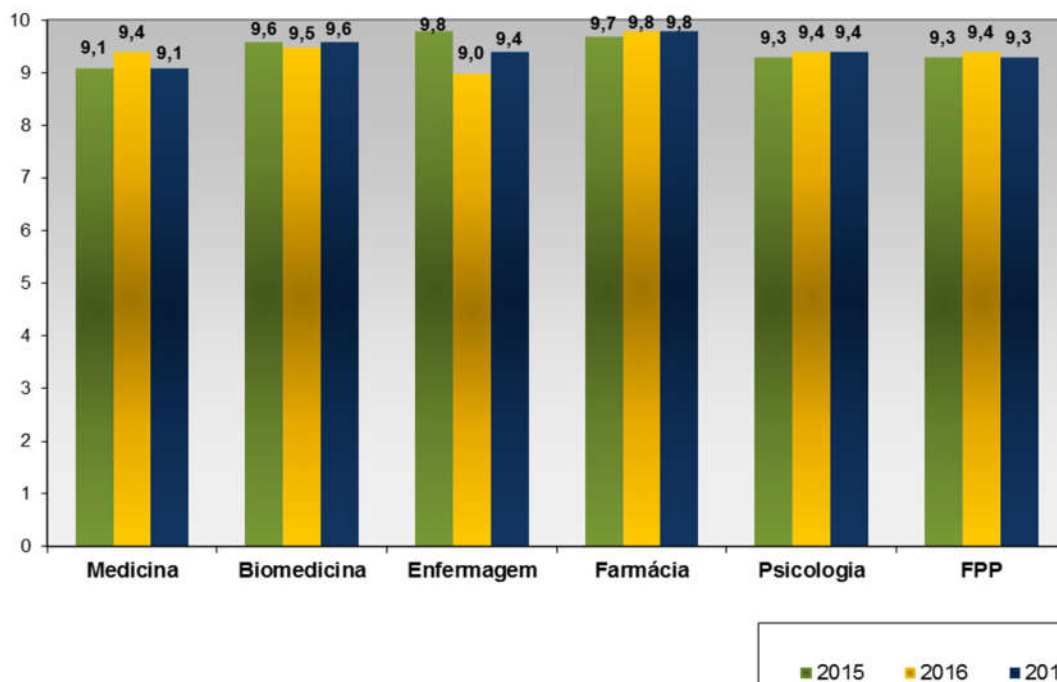


Tabela 6: Médias de Desempenho Docente, para o Indicador Relacionamento do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2015 - 2017

Curso	Ano		
	2015	2016	
Medicina	9,1	9,3	8,9
Biomedicina	9,4	9,3	9,5
Enfermagem	9,7	9,0	9,2
Farmácia	9,7	9,6	9,8
Psicologia	9,1	9,3	9,1
FPP	9,2	9,3	9,1

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

Outro indicador importante é o relacionamento do professor que apresentou média global muito significativa em torno de 9,2 pontos ao longo do período. Este resultado também é um indicador importante no processo de ensino-aprendizagem.

Gráfico 6: Médias de Desempenho, para o Indicador Relacionamento do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2015 - 2017

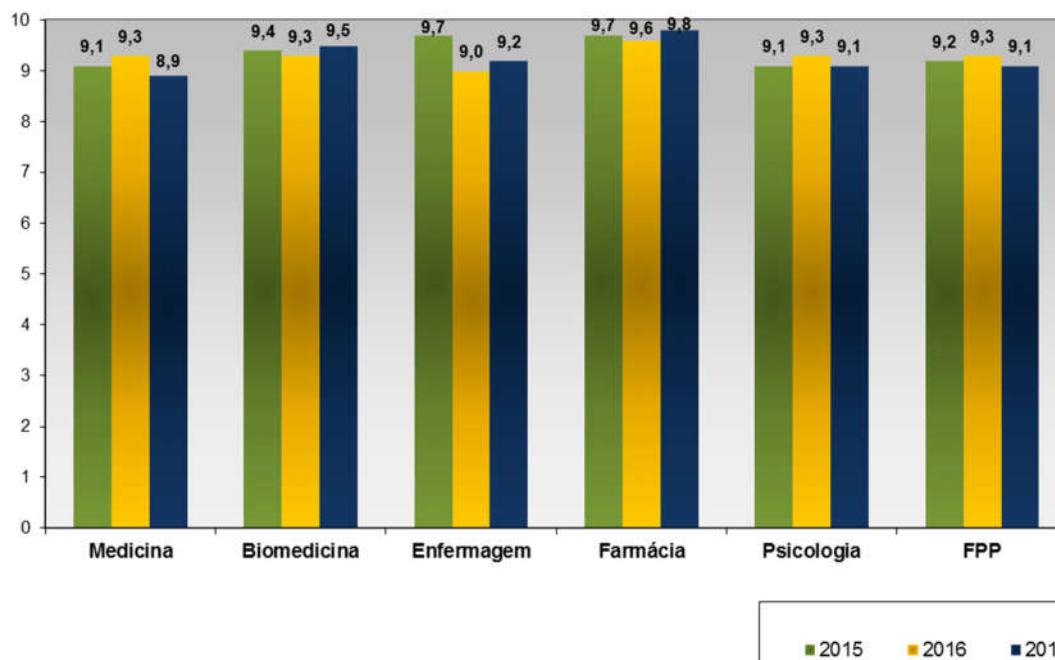


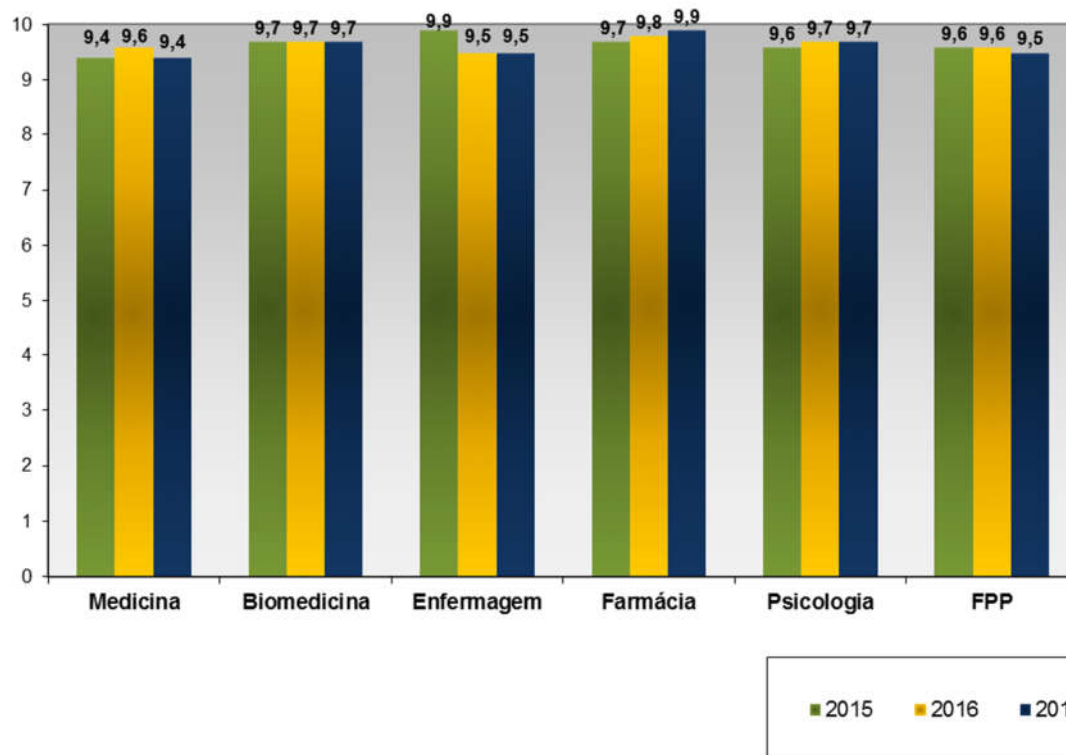
Tabela 7: Médias de Desempenho Docente, para o Indicador Respeito do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, 2015 - 2017

Curso	Ano		2017
	2015	2016	
Medicina	9,4	9,6	9,4
Biomedicina	9,7	9,7	9,7
Enfermagem	9,9	9,5	9,5
Farmácia	9,7	9,8	9,9
Psicologia	9,6	9,7	9,7
FPP	9,6	9,6	9,5

FONTE: Pesquisa de Avaliação do Desempenho Docente.

O indicador respeito foi o que apresentou as maiores médias no período analisado, em torno de 9,6 pontos. Este é mais um resultado que demonstra também o elevado comprometimento do professor com as atividades docentes, o que contribui certamente para um altíssimo nível de de qualidade de ensino.

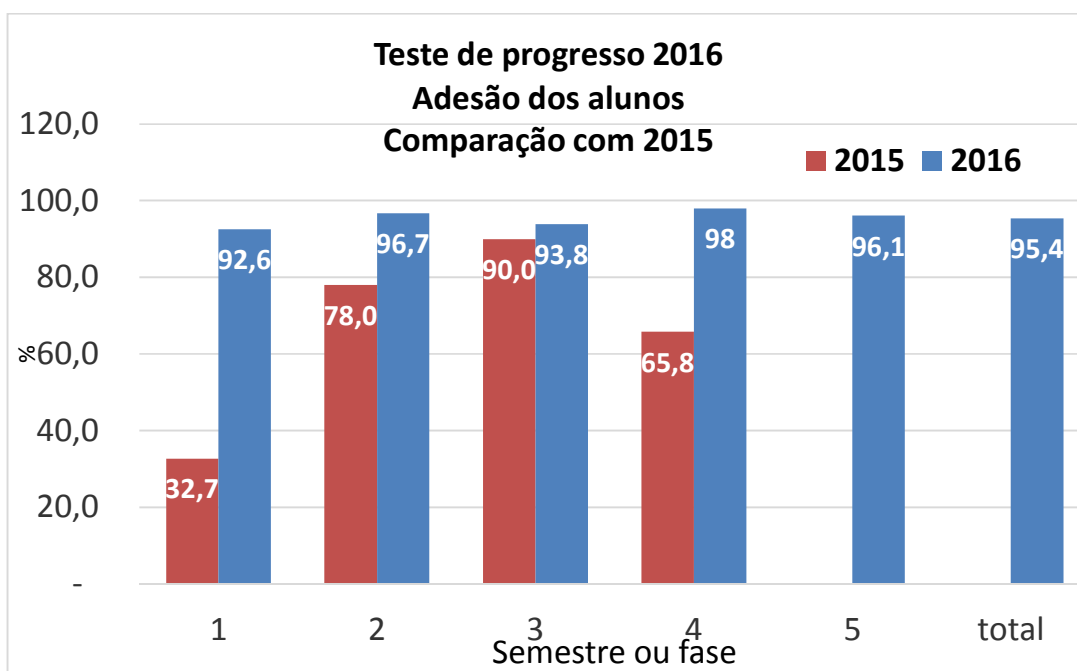
Gráfico 7: Médias de Desempenho, para o Indicador Respeito do Professor, por Curso de Graduação da Faculdades Pequeno Príncipe - 2015 - 2017



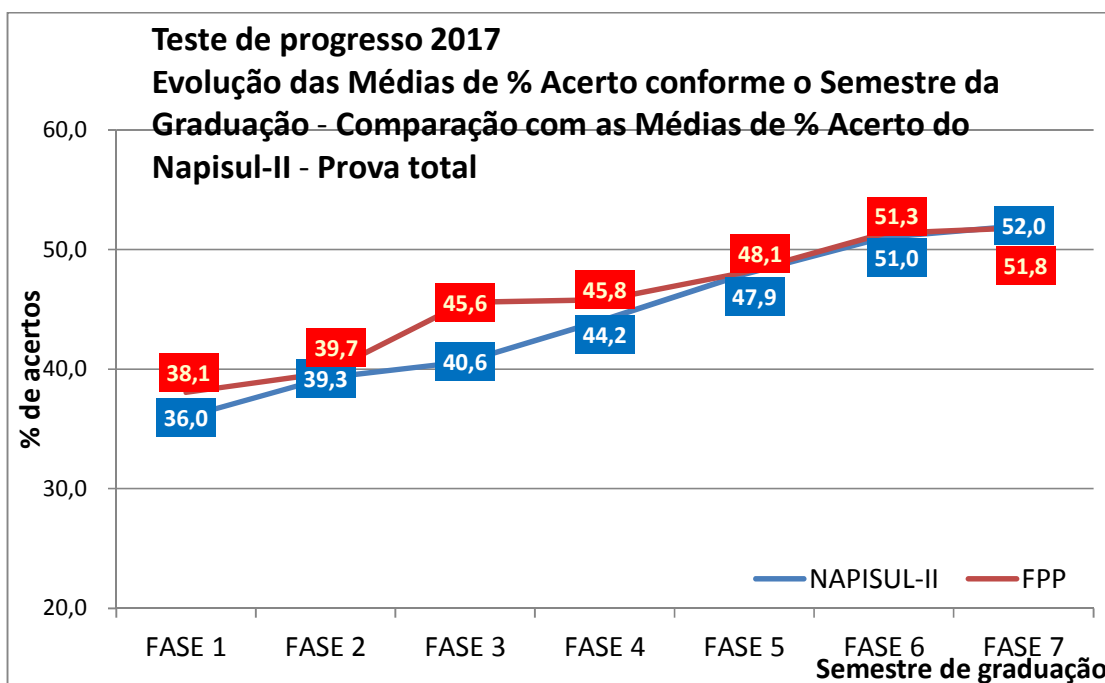
Os resultados apresentados demonstram o alto grau de responsabilidade da Instituição no acompanhamento das atividades acadêmicas através da avaliação institucional, consideradas de extrema importância para a formação do aluno e, evidenciam também, o reconhecimento dos alunos pelo alto padrão acadêmico oferecido ao longo da sua formação na FPP.

b) Quanto aos resultados do Teste de Progresso no triênio 2015-2017

Conforme salientado anteriormente, este teste permite avaliar o desempenho do aluno do curso de Medicina ao longo do curso comparando o seu desempenho com a, média obtida em outras instituições de ensino. A seguir, são apresentados os resultados obtidos pela FPP no triênio em análise.



No 4º período ou segundo ano do Curso de Medicina de 2015 para 2016 houve aumento significativo na adesão dos estudantes no Teste de Progresso da FPP.



Em 2017, a média de desempenho no Teste de Progresso até o 6º período foi superior à média da NAPISUL II. No 7º período a diferença foi sutil, abaixo da NAPISUL II. A análise detalhada desses dados permitirá à coordenação do curso a construção de curvas de conhecimento cognitivo, a identificação de fragilidades e potencialidades do estudante, o que contribuirá certamente para o aperfeiçoamento da matriz curricular, das estratégias de ensino–aprendizagem e dos métodos pedagógicos adotados.

b) Quanto à avaliação externa da FPP conduzida pelo INEP/MEC

No que concerne à utilização dos critérios de avaliação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pelo INEP/MEC em 2004, como parâmetros para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas cotidianas nos cursos de graduação, pode-se destacar que a FPP vem acompanhando também de forma sistemática os resultados dos indicadores derivados das avaliações externas e do ENADE. Em nível institucional, o principal indicador monitorado é o Índice Geral de Cursos (IGC), cujo resultado é igual a 4,0, numa escala de 1 a 5, referente aos anos de 2014, 2015 e 2016. Vale salientar que em 2011, o indicador CI (Conceito Institucional), também já apresentava conceito 4,0.

Em 2016, a Faculdade Pequeno Príncipe (FPP) obteve IGC igual a 4, sendo classificada em 135º lugar entre as 243 IES brasileiras. Cabe ressaltar que, no Brasil o conceito 4 do IGC foi obtido por apenas 17,4% dentre todas as IES avaliadas neste ano. Os cursos de Biomedicina (ENADE 2016), Enfermagem (ENADE 2016) e Psicologia (ENADE 2015) da FPP obtiveram conceito 3. No ENADE 2016 os cursos de Biomedicina e Enfermagem sofreram diminuição do CPC, cujo conceito passou de 4 para 3. Este resultado menor está sendo avaliado pela área acadêmica e medidas corretivas estão sendo implantadas para reverter este quadro negativo, tendo em vista que inúmeras variáveis contribuíram para esta ocorrência. Ressalte-se que, o curso de Farmácia obteve conceito ENADE 4 em 2016, primeira vez em que foi avaliado.

Outro importante indicador acompanhado é o IDD (Índice de Desenvolvimento Discente), que evidencia o nível de crescimento acadêmico do discente após sua entrada no Ensino Superior. Em 2016, os cursos de Enfermagem, Biomedicina e Farmácia também apresentaram conceito 3 neste indicador.

No que concerne às avaliações externas realizadas pelas comissões designadas pelo INEP/MEC, segundo as diretrizes estabelecidas pela CONAES, foi avaliado *in loco* em março de 2014 e autorizado com nota 4,0 o curso de Medicina da FPP. Em 2017, no período de 19 a 23/02, uma nova comissão designada pelo INEP/MEC esteve presente na Instituição para realizar a avaliação de credenciamento da FPP, atribuindo conceito 4,0 para a FPP nesta avaliação *in loco*.

O quadro abaixo mostra por curso e período, todos os indicadores obtidos pela FPP decorrentes das avaliações externas. Um maior detalhamento desses indicadores pode ser encontrado na análise da Dimensão 2 – Parte 1: Políticas para Ensino e Pesquisa.

Curso	2007 a 2009			2010 a 2013			2014 a 2016			
	CPC	CC	ENADE	CPC	CC	ENADE	CPC	CC	ENADE	IGC
ENF	3	3	3	4	5	4	3	5	3	4
BIO				4	4	4	3	4	3	4
FAR				SC	3	SC	3	4	4	4
PSI				SC	4	SC	3	4	3	4
MED				SC	SC	SC	SC	4 (AUT)	SC	SC

Constata-se portanto, que os resultados obtidos pela FPP nos diversos indicadores avaliados, são satisfatórios em todos os cursos avaliados, dentro da escala de avaliação de 0 a 5 utilizada pelo INEP/MEC. Isto revela o esforço e investimento contínuos em melhorias, tanto de infraestrutura física quanto pedagógicas, que a instituição vem realizando nos últimos anos, com o objetivo de melhorar a qualidade dos cursos de graduação que oferece à sociedade.

Finalmente, quanto à divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas, vale destacar que as mesmas são divulgadas para a comunidade acadêmica através da disponibilização de informativos que são postados no site da Instituição e disponibilizados nos murais e salas de aulas. Por outro lado, a coordenação e os professores membros da CPA também promovem reuniões e palestras com os alunos, notadamente os alunos iniciantes, para apresentar a CPA, pontuando seus objetivos e finalidades. Os representantes da CPA também participam de reuniões de professores e de encontros pedagógicos, onde também são repassados os resultados das avaliações realizadas. Cabe ressaltar também, que foram definidas estratégias para potencializar a comunicação e implementação de ações de divulgação da CPA a partir de 2015, através do setor de marketing da FPP, para aumentar e agilizar a comunicação com os diversos atores envolvidos na avaliação institucional. Com isso, objetiva-se um maior engajamento e comprometimento da comunidade acadêmica no processo avaliativo interno, para consolidar e solidificar a cultura de avaliação institucional na FPP.

c) Quanto à avaliação interna da infraestrutura e serviços

Conforme mencionado anteriormente, foi realizada no final do segundo semestre de 2014, uma nova pesquisa sobre infraestrutura e serviços, respondida pelo corpo discente, cujos resultados foram tabulados e analisados pela CPA. Os relatórios gerados foram encaminhados à direção geral e demais diretorias para conhecimento dos problemas apontados e elaboração das ações necessárias. Nesta avaliação, que envolveu os cursos de graduação (Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Psicologia e Medicina), além do Curso Técnico em Enfermagem, os itens avaliados contemplaram as dimensões de Infraestrutura, Informática, Secretaria, Recepção, Financeiro, Restaurante, Reprografia, Marketing, Segurança, Biblioteca e Coordenação de Cursos.

Os resultados demonstraram que a satisfação geral com todos os serviços prestados foi de 75,0%. Os setores e serviços de secretaria, recepção, financeiro, segurança e biblioteca apresentaram indicadores de satisfação acima de 80%. Os setores de infraestrutura, marketing e coordenações de curso ficaram na média, girando em torno de 75%. Já os setores de informática, reprografia e cantina apresentaram indicadores abaixo da média, apontando para a necessidade de mudanças e aporte de investimentos. Ressalta-se que a reprografia e a cantina são setores terceirizados, o que implica em um planejamento realizado em colaboração com os parceiros.

Uma análise geral dos indicadores permite constatar uma queda importante nos índices de satisfação dos alunos do Curso Técnico em Enfermagem, o que contribuiu significativamente para a queda do índice geral da IES, quando comparado à avaliação anterior. Ressalta-se que na ocasião da avaliação o referido curso possuía apenas uma turma ativa. Neste contexto vale ressaltar a decisão institucional, tomada a partir de uma análise conjuntural e que já se anunciava no relatório anterior, pelo encerramento desta modalidade de ensino.

Após a análise e encaminhamento das ações a serem adotadas, a direção da Faculdade encaminhou à CPA um documento para divulgação junto a toda a comunidade acadêmica das ações que foram implementadas decorrente desse processo avaliativo. Este documento, com uma análise dos resultados e o detalhamento das ações implementadas por setor envolvido, é apresentado a seguir.

1 - Análise dos resultados e metas relacionadas à infraestrutura física

Com relação à infraestrutura física o índice de satisfação foi de 75,7%. A avaliação demonstrou indicadores positivos com relação ao visual, funcionalidade, estado de conservação e limpeza das salas de aula, instalações sanitárias e espaços coletivos. A avaliação dos tutoriais e laboratórios também foi positiva, apresentando mediana de 7,0.

Os aspectos relacionados à iluminação, ventilação e conforto foram avaliados negativamente. A análise demonstra que a maior insatisfação neste conjunto, diz respeito à ventilação nas salas de aula devido ao excesso de calor. Buscando melhorar os indicadores, a IES apresenta metas, ações, prazos e previsão de investimentos, conforme quadro a seguir:

META 2015	AÇÃO	PRAZO
Implantar cronograma para manutenção dos equipamentos de ventilação	O cronograma de manutenção de ventiladores foi estabelecido quando foi implantado o setor de manutenção de forma que todos os ventiladores de sala de aula são revisados semanalmente ou consertados mediante demanda. Para os equipamentos de Ar Condicionado foi contratada empresa terceirizada.	JUL 2015
Implantar Sala de estudos	Reforma, aquisição de mobiliário e instalação WIFI	AGO 2015
Implantar espaço para Centros Acadêmicos	Reforma, aquisição de mobiliário e instalação WIFI	AGO 2015
Implantar Área de Lazer para discentes	Pavimentação e aquisição de mobiliário	AGO 2015
Implantar Depósito de Material de Limpeza	Reforma de área e mudança do setor	AGO 2015
Implantar Setor de Manutenção	Contratação de funcionário, reforma de área e mudança do setor	AGO 2015
Implantação do Serviço Escola de Psicologia	Selecionar e capacitar estagiário e estabelecer procedimentos para o funcionamento da clínica	AGO 2015
Organização e melhorias no Estacionamento	Definição das vagas de estacionamento para professores e coordenadores de curso, cobrança do selo de identificação no veículo e auxílio do orientador de segurança	AGO 2015
Instalar do Bicicletário	Adequar o espaço para instalação	AGO 2015
Viabilizar a utilização dos Laboratórios de Técnica Operatória e Anatomia do bloco 4	Equipar e mobiliar os laboratórios	AGO
Inaugurar do Laboratório de Técnicas Operatórias	Finalizar obra e comprar equipamentos	SET 2015
Aumentar a segurança na entrada e saída de veículos	Instalação de espelhos nos blocos 1 e 4	OUT 2016

Melhorar o acesso de pedestres	Instalação de grade de isolamento para impedir o acesso de pedestres pelo acesso de veículos	OUT 2015
Ampliar o número de equipamentos de ar condicionado	Previsão de instalação de AC para as salas de aula no Bloco 1	JAN 2016
Ampliar laboratório de anatomia	Reformar delimitação entre laboratório de anatomia e de técnicas operatórias	JAN 2016
Disponibilizar equipamentos de informática na sala de estudos	Analisar viabilidade	FEV 2016
Aumentar o índice de satisfação do item Adequação das salas de Aula/ ventilação	Substituição dos ventiladores de sala de aula por equipamentos mais potentes e silenciosos;	MARÇO 2016
Ativar o acesso para veículos e pedestres	Reformar a guarita e implantar o acesso por crachá (alunos e colab)	JUL 2016
Ampliar o número de salas de tutoriais (6 salas) Ampliar o número de salas de aula (3 salas com capacidade de 60 alunos) Ampliar o espaço da biblioteca	Ativar o Bloco 5: Orçar e acompanhar as obras de reforma de infraestrutura, telefonia, telemática, climatização, aquisição de mobiliário, equipamentos e prestação de serviços.	JAN A JUL 2016

2 - Análise dos resultados e metas relacionadas à informática

Com relação à infraestrutura e qualidade dos equipamentos de informática, os indicadores ficaram em torno de 47,7%, indicando necessidade urgente de implementação de melhorias e ações corretivas. Os piores resultados dizem respeito à qualidade dos equipamentos e à internet sem fio (wireless). Buscando melhorar este indicador a IES apresenta metas, ações, prazos e investimentos, conforme quadro a seguir:

META 2015	AÇÃO	PRAZO
Melhorar qualidade de atendimento do setor aos usuários	Ampliação do horário de atendimento do Setor de Tecnologia da Informação – das 8h às 18h; Implantação e acompanhamento do atendimento pelo suporte@fpp.edu.br	FEV 2015
Melhorar qualidade wifi	Aumento do número de equipamentos (Access Point) e substituição de equipamentos defasados para melhoria de acesso da rede wi-fi no bloco 1	MAR 2015
Aumentar de velocidade e capacidade de transmissão de dados	Instalação do link da Copel com 10 Mbs; Instalação do link da Horizons com 10 Mbs;	AGO 2015
Fornecer acesso via wifi nas áreas novas da FPP	Implantação de rede wi-fi no Bloco 2 (sala de estudos e Diretórios Acadêmicos)	AGO 2015
Aumentar número de computadores para acesso discentes	Instalação de 06 notebooks do Projeto Sala Virtual na Sala de Estudos	AGO 2015
Melhorar a qualidade e segurança dos dados	Substituição do Servidor e atualização dos softwares dos serviços de e-mail e internet.	AGO 2015
Manter e ampliar as licenças de uso de softwares	Negociação para renovação das licenças utilizadas pela FPP	CONTÍNUO
Ampliar a rede corporativa	Substituição dos computadores com acesso à rede corporativa	CONTÍNUO
Apoiar atividades docentes	Implantação de Sistema de cabeamento visando a facilitar a	JUN 2015
	conexão dos notebooks ao projetor e som nas salas de aula do bloco 1; Manutenção e reposição dos projetores de sala de aula do bloco 1	
Aumentar a equipe de T.I.	Integrar a equipe de TI do Complexo no Contrato de Prestação de Consultoria Terceirizada	AGO 2015

Ampliação do horário de atendimento do suporte de TI para das 8h às 19h	Alternando a jornada de trabalho entre os funcionários.	FEV 2016
Aumentar a segurança do Sistema wifi	Implementação de criptografia na conexão de rede wifi.	MAR 2016
Melhoria do desempenho da rede wifi	Atualizar os equipamentos de Access Point para os blocos 1 e bloco 4	MAR 2016
Viabilizar a melhoria no acesso da rede wifi para os alunos	Elaborar tutorial de acesso a rede wifi	MAR 2016
Viabilizar a melhoria no desempenho dos projetores	Elaborar tutorial para uso dos projetores de sala de aula	MAR 2016
Manter preventivamente a qualidade dos computadores do Laboratório e projetores	Estabelecer conferência diária dos computadores e projetores de laboratórios e salas de aula (Aprendiz em dois turnos)	MAR 2016
Atualizar o Laboratório de Informática do bloco 1 e da biblioteca	Substituir os computadores do laboratório de informática do bloco 1 e da biblioteca	ABR 2016

3 - Análise dos resultados e metas relacionadas à secretaria

A secretaria apresentou índice de satisfação de 83,8%. Os indicadores foram extremamente satisfatórios nos quesitos relacionados à eficiência, competência dos funcionários para solução de problemas, postura, qualidade de atendimento e preparo dos funcionários.

Buscando aprimorar ainda mais os serviços da secretaria, a IES pretende investir na melhoria dos serviços, conforme quadro a seguir:

META 2015	AÇÃO	PRAZO
Implantar novo processo de coordenação dos serviços de Secretaria	Seleção de nova coordenadora	MARÇO 2015
Melhorar processos de matrícula e rematricula	Descrição de atividades e criação de manuais	OUT 2015

Permitir realização de matrícula <i>online</i> dos ingressantes nos cursos de graduação	Implantação do processo <i>online</i> em parceria com setor de informática e Sistema Matheus. Esta meta já foi realizada nos Cursos de Pós lato sensu de 2015 e aperfeiçoada para 2016	NOV 2015
Ampliação do quadro de secretárias dos cursos de graduação (uma exclusiva ao curso de Medicina por ser turno integral)	Seleção e contratação de colaboradores	FEV 2016
Ampliar o espaço físico da secretaria privilegiando uma sala para a secretária geral	Realizar readequação de área física	FEV 2016
Estabelecer as atribuições de acordo com a hierarquia de cargos	Realizar levantamento de atividades e estabelecer fluxos	FEV 2016
Implantar o serviço de requerimento online pelo Sistema Matheus	Análise dos processos da Secretaria e treinamento da equipe	ABRIL 2016
Permitir realização de matrícula <i>online</i> dos ingressantes nos cursos de pós-graduação	Implantação do processo <i>online</i> em parceria com setor de informática e Sistema Matheus	MAIO 2016
Analisar qualidade e viabilidade do Sistema Acadêmico	Realizar levantamento e orçamento para implantação de novo sistema acadêmico	JUN 2016
Implantar o processo de rematrícula online para os Cursos de Graduação	Customização do Sistema Acadêmico	JUN 2016
Implantar plano de capacitação aos funcionários da secretaria	Realizar atualização dos sistemas regulatórios dos cursos de graduação e rotina dos processos da secretaria	FLUXO CONTÍNUO

4 - Análise dos resultados e metas relacionadas à recepção

Os resultados da avaliação da Recepção também foram bastante positivos. Os indicadores relacionados à cordialidade, rapidez, competência e eficiência resultaram num índice geral de satisfação de 82,3%. Com vistas ao constante aprimoramento dos serviços, a FPP prevê as seguintes metas, ações, prazos e investimentos a serem implementados no setor:

META 2015	AÇÃO	PRAZO
Promover maior integração na interface de informações e processos com a secretaria	Mudança de coordenação e ajuste de informações e processos.	A PARTIR DE MARÇO 2015
Melhorar a resolubilidade do atendimento	Aumento do nível de autonomia da recepção.	A PARTIR DE ABRIL 2015
Aumentar o índice de satisfação do item Recepção	Promover capacitações com foco na melhoria do atendimento ao público (envolvendo conhecimento da rotina da secretaria, motivação, comunicação interpessoal, respeito e postura ética)	A PARTIR DE MARÇO 2016
Viabilizar atendimento ao docente para uso de equipamentos de TV, som, microfone, projetores, etc em sala de aula, auditório e laboratórios.	Selecionar e capacitar Aprendiz para atendimento em sala de aula/auditório no turno da manhã.	MARÇO 2016

5 - Análise dos resultados e metas relacionadas ao setor financeiro

Com relação ao setor financeiro o índice geral de satisfação foi de 83,7%

Os indicadores relativos à cordialidade, competência dos funcionários para a solução de problemas e eficiência dos funcionários quanto ao repasse de informações (FIES, bolsas PROUNI, etc.) foram extremamente positivos.

META 2015	AÇÃO	PRAZO
Viabilizar o envio de mensagem de inadimplência por SMS e Sistema Matheus	Contratar empresa para envio de SMS e customizar o Sistema Matheus	JAN 2015
Transmitir os novos critérios e prestar auxílio ao aluno no aditamento dos contratos do Fies	Treinar a equipe para dar informações corretas e instruções sobre o processo seletivo	FEV e JUL 2015
Manter a inadimplência da FPP abaixo do índice de 10%	Cobrança ativa das mensalidades pendentes e treinamento das formas de negociação	Contínuo
Viabilizar o CNPJ filial	Identificar as movimentações financeiras e estabelecer procedimentos para realizá-las separadamente da mantenedora	JAN A DEZ 2016
Viabilizar a emissão de boletos online pelo aluno	Estabelecer tutorial para emissão de boletos online pelo Sistema Matheus	MAR 2016
Implantar o Setor de Compras da FPP	Treinar funcionário para realizar orçamento e compras para a FPP	MAR 2016
Estabelecer uma Política de desconto para todos os Cursos da FPP	Redigir o Termo e aprovar em Conselho Superior de Administração	JUN 2016
Manter a inadimplência abaixo do índice de 10% para todos os Cursos da FPP	Implantar um Setor de Cobrança com atendimento individualizado para processos de negociação de pendência com a designação de uma funcionária exclusivamente para esta atividade.	JUL 2016
Implantar o Setor de RH da FPP	Treinar funcionário para gerir os recursos humanos da FPP – docentes e técnico-administrativos	MAR A DEZ 2016

6 - Análise dos resultados e metas relacionadas ao restaurante

Com relação serviços e infraestrutura do Restaurante o índice de satisfação foi de 68,4%. Os indicadores de qualidade dos produtos, atendimento, horário, higiene e limpeza apresentaram índices de satisfação elevados. Pesaram negativamente na avaliação os itens relacionados a preços e variedade de produtos, repetindo os resultados levantados anteriormente. Como o serviço é terceirizado, a diretoria administrativo-financeira está encarregada de solicitar plano de melhorias com relação aos itens aos prestadores do serviço.

META 2015	AÇÃO	PRAZO
Capacitar a equipe	Treinar e Certificar a equipe no PAS - Programa de Alimentos Seguros é um programa do SENAI que tem o objetivo de reduzir os riscos de contaminação dos alimentos. .	FEV 2015
Melhorar o espaço físico para atendimento	Realizar de reforma na área física com a instalação de buffet para saladas atendendo a exigência de segurança alimentar	AGO 2015
Aumentar a equipe de atendimento	Selecionar e capacitar a equipe de atendimento	AGO 2015
Restringir o acesso de público externo em 2016	Distribuição de senhas de atendimento ao público externo controlando a demanda	FEV 2016
Aumentar o índice de satisfação do item Restaurante com relação à variedade de produtos	Propor a contratação de um serviço de consultoria nutricional para elaboração de cardápio variado e outras variações de lanches saudáveis	MAR 2016
Viabilizar melhorias na infraestrutura e atendimento	Realizar reuniões semestrais de avaliação das reclamações dos usuários e formas de solucioná-las	JUN E NOV 2016
Acompanhar os preços praticados pela Cantina	Comparar o preço de alguns itens comercializados com os demais estabelecimentos de mesmo padrão	CONTÍNUO

7 - Análise dos resultados e metas relacionadas à reprografia

O índice de satisfação da Reprografia foi 58,2%, refletindo um grande descontentamento dos usuários com relação ao fornecedor dos serviços. Pesaram na avaliação negativa, aspectos relacionados à qualidade do serviço de fotocópias e encadernações, bem como a qualidade do atendimento e horários praticados. Com relação ao setor de reprografia, a IES realizou mudança no local da mesma visando atender as solicitações do prestador de serviço quanto à disponibilidade de maior espaço para instalação de máquinas.

META 2015	AÇÃO	PRAZO
Buscar outra empresa para prestação do serviço de copiadora	Meta não atendida pois as empresas consultadas não demonstraram interesse devido ao baixo volume de cópias	FEV
Ampliar o espaço para melhoria das atividades do fornecedor dos serviços	Reforma e transferência da Copiadora no Bloco 2	AGO 2015
Adequação do horário de atendimento	Controle no horário de atendimento com registro dos atrasos e faltas	CONTÍNUO
Melhorar o atendimento da funcionária	Treinar a equipe ou substituí-la	MAR 2016
Melhorar o fluxo de atendimento	Estabelecer procedimentos para guarda de material original virtual	MAR 2016
Melhorar a qualidade da cópia	Solicitar melhoria na manutenção das máquinas	MAR 2016
Melhorar o horário de atendimento	Solicitar implantação de controle de frequência e análise de viabilidade para abertura aos sábados.	MAR 2016

8 - Análise dos resultados e metas relacionadas ao setor de marketing

Com relação ao setor de marketing o índice de satisfação foi de 78,6%. Foram analisados indicadores relacionados à qualidade da comunicação (telefônica, virtual e presencial), murais, além da qualidade das campanhas publicitárias.

META 2015	AÇÃO	PRAZO
Aumentar índice de reconhecimento da marca FPP	Realização de campanhas com foco no reforço da marca (vestibular, pós-graduação).	A PARTIR DE MARÇO 2015
Modernizar e melhorar a qualidade do site da FPP	Estudo comparativo com sites de outras IES. Adequação da estrutura e comunicação visual. Implantação do novo site da FPP, aumentando a interatividade e facilidade na busca de informações..	SET 2015
Implantar setor de criação	Contratação designer.	MARÇO 2016
Implantar novo formato de informativo interno	Formatação de informativo.	MARÇO 2016
Aumentar o índice de satisfação do item Setor de Marketing	Mudança estrutural do setor, visando maior autonomia corporativa.	ABRIL 2016
Ampliar a captação de alunos de todos os cursos e serviços	Implantar acompanhamento por atividade. Levantar possibilidades de divulgação em diferentes contextos. Estar atento ao mercado, tendências e avanços.	FLUXO CONTÍNUO

9 - Análise dos resultados e metas relacionadas à segurança

O índice de satisfação da Segurança foi de 86,8%. Com relação à qualidade de atendimento, cordialidade, educação e respeito dos funcionários do setor, observa-se a alta performance dos indicadores, demonstrando a assertividade e postura das orientações implementadas.

META 2015	AÇÃO	PRAZO
Avaliação contínua da qualidade dos serviços	Realizar reuniões mensais com o supervisor e estabelecer critérios e procedimentos para o desempenho da função	CONTÍNUO
Alteração de jornada de trabalho	Concentrar o maior número de funcionários em horário de maior movimento para melhor atendimento da segurança e estacionamento	OUT 2016
Restringir o acesso de público externo sem identificação	Implantar o acesso pela guarita monitorada, com crachá ou apresentação de identificação	JUL 2016
Aumentar o índice de satisfação do item Segurança	Investir em capacitações para Orientador de Segurança	CONTÍNUO
Participar das ações de melhoria de segurança pública	Atuar juntamente com o SINEPE nas reivindicações de melhorias na segurança pública	CONTÍNUO

10 - Análise dos resultados e metas relacionadas à biblioteca

Com relação à Biblioteca o índice de satisfação foi de 85,9%. A qualidade de atendimento, cordialidade, rapidez, educação e respeito dos funcionários do setor apresentam alta performance dos indicadores, demonstrando a qualidade da equipe técnico-administrativa.

As instalações, acervo, horário e prazos para devolução apresentaram indicadores na média, demonstrando necessidades e possibilidades de melhorias a serem implementadas, conforme quadro a seguir:

META 2015	AÇÃO	PRAZO
Melhorar a acessibilidade ao acervo	Implantação de Reserva e Renovação de Empréstimo de livros pelo Sistema Acadêmico	DEZ 2015
Permitir o acesso remoto ao acervo do Portal de Periódicos da CAPES	Viabilização de acesso dos periódicos da CAPES para o pesquisador ambiente externo à IES; Acesso à rede corporativa, viabilizando o acesso aos periódicos da CAPES nas salas do bloco 1	DEZ 2015
Atualizar o Regimento Interno da Biblioteca	Realizar estudo para elaboração de novo Regimento.	MARÇO/2016
Ampliar o acervo	Aquisição de livros que sejam necessários para a implantação de curso novo (MED) e atualização dos cursos já reconhecidos Estabelecer critérios de compra priorizando áreas que estão carentes	FLUXO SEMESTRAL
Estabelecer fluxo de capacitação dos funcionários para o atendimento e cumprimento	Implantar cronograma de capacitações.	SEMESTRAL
das ações da biblioteca		
Manter o acervo em boas condições	Recuperar os livros danificados	FLUXO CONTÍNUO

11 - Análise dos resultados e metas relacionadas à coordenação de cursos

O índice de satisfação das Coordenações de Curso foi de 77,3%, com destaque a atenção e apoio dispensados pelos coordenadores, acesso e atuação para melhoria do curso.

META 2015	AÇÃO	PRAZO
Aumentar a autonomia dos coordenadores no Sistema Acadêmico	Treinamento realizado pelo Sistema Matheus para Coordenadores de Curso	MAR 2015
Aumentar a privacidade do aluno durante o atendimento	Instalação de película de proteção	JUL 2015
Contratação de vice-coordenador para o Curso de Medicina	Selecionar docente para exercer o cargo de vice-coordenador	FEV/2016
Manter a agenda de reuniões dos coordenadores com a Direção Acadêmica	Discussão dos aspectos cotidianos do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação	SEMANAL
Melhorar o desempenho dos coordenadores	Resgatar com cada coordenador os indicadores da avaliação institucional	SEMESTRAL
Acompanhar os processos de reconhecimento de cursos	Estabelecer ações de controle dos indicadores MEC de reconhecimento e renovação de reconhecimento.	DE ACORDO COM AGENDA DO SISTEMA EMEC
Acompanhar as mudanças dos instrumentos de avaliação de cursos	Estabelecer processos de atualização constante dos indicadores	DE ACORDO COM MEC
Estabelecer estratégias para o ENADE	Realizar o cronograma de cursos que serão avaliados em 2016 (ENF, FAR, BIO e MED)	DE ACORDO COM AGENDA ENADE
	Efetivar o cadastro dos estudantes conforme o calendário	

Receber as comissões de avaliação de cursos	Manter as equipes treinadas para o recebimento das comissões de avaliação	DE ACORDO COM AGENDA DO SISTEMA EMEC
---	---	--------------------------------------

No primeiro semestre de 2017, foi realizada uma nova pesquisa sobre infraestrutura e serviços, respondida agora pelo corpo docente da FPP, cujos resultados foram tabulados e analisados pela CPA. Os relatórios gerados foram encaminhados à direção geral e demais diretorias para conhecimento dos problemas apontados e elaboração das ações necessárias. Nesta avaliação de infraestrutura e serviços, os itens avaliados contemplaram as dimensões de Infraestrutura, Informática, Secretaria, Recepção, Setor de Recursos Humanos, Segurança, Restaurante e Reprografia.

Os resultados demonstraram que a satisfação geral com os serviços prestados foi bastante significativa, com médias de 8,4 pontos ou mais. Os docentes atribuíram as seguintes notas para esses itens avaliados: Infraestrutura (8,4), Informática (7,3), Secretaria (8,6), Recepção (8,8), Setor de RH (8,8), Segurança (8,5), Restaurante (7,7) e Reprografia (7,0). As exceções ficaram por conta dos serviços relacionados à área de informática e os terceirizados como o restaurante e a reprografia, que apresentaram médias abaixo de 8,0 pontos. Esses resultados identificam as prioridades e sinalizam a necessidade de mudanças e aporte de investimentos nesses setores. Ressalte-se que no caso da reprografia e da cantina que são setores terceirizados, isto implica em um planejamento realizado em colaboração com os parceiros. Algumas medidas de melhorias já estão sendo estudadas pela diretoria competente e deverão ser implementadas já no primeiro semestre de 2018.

No caso específico da Informática, várias medidas foram implementadas no decorrer de 2017, visando a melhorias não somente dos serviços de informática, mas abrangendo todos os serviços de tecnologia da informação de uma forma geral. Dentre essas melhorias, pode-se citar:

- Projeto de Atualização do Serviço de Tecnologia da Informação, com consultoria do Supervisor de TI da mantenedora.
- Destinação de investimento para viabilizar a reestruturação do DATACENTER.

- Substituição de Servidores.
- Interligação de Redes entre os blocos.
- Sistema de Telefonia VOIP.
- Reformulação da Rede Lógica.
- Sistema de Comunicação Marketing – isend.
- Ampliação do espaço de armazenamento de arquivos.
- Implantação de Sistema de Backup.
- Substituição do Sistema de Gravação de Imagens de Segurança.
- Ampliação e melhoria na qualidade das Câmeras de Monitoramento.
- Ampliação e melhoria na qualidade da Rede WIFI.
- Melhoria no Sistema de Acesso a Internet.
- Contratação do Sistema de Gestão Educacional Mannesoft Prime em substituição ao Sistema Matheus.

5.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional			
Ações programadas na proposta para 2017	• Promover acompanhamento contínuo e sistemático do Plano de Desenvolvimento Institucional, a fim de garantir o cumprimento da missão, bem como subsidiar a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem e gestão institucional. • Processo de planejamento e gestão administrativo-financeira do Projeto de implantação do Campus Integrado em Saúde/ Bacacheri (projetos, certificações, contratação empresas). • Criar e implantar novos cursos de graduação e tecnólogo que atendam às demandas loco regionais na área da saúde. • Implantação do Núcleo de Internacionalização. • Continuação da implantação do Curso de Graduação em Medicina.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
-Acompanhamento sistemático dos indicadores avaliativos internos (CPA) e externos (CC, CPC,	-Estabelecer metas de melhoria dos indicadores institucionais.	-Dificuldade de melhoria dos indicadores relativos às dimensões de infraestrutura	-Acelerar fase de pré-implantação do campus.

ENADE, IGC) entendendo a avaliação como processo diagnóstico, coletivo e reflexivo, que tem por objetivo subsidiar o processo de gestão.		física devida ao tempo necessário à implantação do novo Campus.	
-Reuniões sistemáticas com mantenedora para acompanhamento dos processos relacionados ao Campus Integrado em Saúde	-Implantar Campus Integrado em Saúde com infraestrutura ampla e adequada as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência em saúde.	- Demora nos processos devido ao grande número de projetos, bem como de órgãos administrativos de competência municipal.	- Envolver diretorias da FPP e do CPP de maneira a potencializar ações nas diversas frentes de trabalho.
- Estudo de viabilidade para implantação de novos cursos de graduação e tecnólogo.	-Estabelecer projeto para implantação dos cursos, equacionando tempo e recursos (humanos, materiais e orçamentários) necessários.	-Demora na implantação da infraestrutura física.	-Conforme anterior.
Formulação do projeto de Internacionalização das Faculdades Pequeno Príncipe	-Implementar internacionalização, em dimensões variadas, incluindo: mobilidade docente e discente; disciplinas em língua estrangeira; estabelecimento de convênios para realização de pesquisa, entre outros.	-Burocracia envolvendo instituições em países estrangeiros	- Realização de visitas técnicas à universidades estrangeiras para estabelecimento de parcerias interinstitucionais.
-Continuação da implantação do Curso de Graduação em Medicina.	-Oferta de uma formação de qualidade, com base no uso de metodologias ativas de ensino e de	-Contratação de manutenção de corpo docente com titulação e qualificação adequadas e	-Investimento no Curso de Capacitação em Metodologias Ativas para formação de professores e

	princípios éticos e humanistas.	que tenham domínio da metodologia proposta (PBL).	aumento de horas do corpo docente para atividades de planejamento e avaliação do processo.
--	---------------------------------	---	--

5.2.1 Análise dos Resultados e Ações Realizadas no triênio 2015 - 2017

O quadro abaixo sintetiza as ações programadas no triênio 2015-2017, para a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, que foram destacadas nos relatórios de auto-avaliação parciais anteriores.

Ações programadas – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

2015

- ✓ Coordenação, acompanhamento e avaliação do processo de planejamento compartilhado e integrado para o estabelecimento de diretrizes, objetivos e metas de curto, médio e longo alcance para a IES;
- ✓ Coordenação, acompanhamento e avaliação do processo de autonomia da gestão administrativo-financeira;
- ✓ Integração dos processos que envolvem as unidades do Complexo e a FPP (Comunicação e Marketing; Residências; Graduação, Recursos Humanos, entre outros).
- ✓ Participação, junto à Mantenedora, no processo de planejamento e gestão administrativo-financeira do Projeto de implantação do Campus Integrado em Saúde/ Bacacheri (projetos, certificações, contratação empresas, etc).
- ✓ Continuação da implantação do Curso de Graduação em Medicina.

2016

- ✓ Acompanhamento contínuo e sistemático do processo de Avaliação Institucional
- ✓ Organização do processo de Recredenciamento Institucional;
- ✓ Mobilização da comunidade acadêmica para elaboração de PDI (2017-2021)
- ✓ Processo de planejamento e gestão administrativo-financeira do Projeto de implantação do Campus Integrado em Saúde/ Bacacheri.
- ✓ Implantação do Curso de Graduação em Medicina.

2017

- ✓ Promover acompanhamento contínuo e sistemático do Plano de Desenvolvimento Institucional, a fim de garantir o cumprimento da missão, bem como subsidiar a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem e gestão institucional.
- ✓ Processo de planejamento e gestão administrativo-financeira do Projeto de implantação do Campus Integrado em Saúde/ Bacacheri.
- ✓ Criar e implantar novos cursos de graduação e tecnólogo que atendam às

- demandas locais regionais na área da saúde.
- ✓ Implantação do Núcleo de Internacionalização.
 - ✓ Continuação da implantação do Curso de Graduação em Medicina.

Para a avaliação desta dimensão a comissão procedeu à leitura de diversos documentos, destacando-se os regimentos (da mantenedora e da Faculdades Pequeno Príncipe - FPP), os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI), os projetos dos cursos de graduação, extensão, pesquisa e pós-graduação, entre outros. Além dos documentos foram avaliados aspectos acadêmicos, administrativos e as relações da instituição com a mantenedora e a sociedade.

Ressalta-se que a missão das Faculdades Pequeno Príncipe foi delineada à época da construção de seu Plano de Desenvolvimento Institucional. O estabelecimento desta missão teve por objetivo agregar aspectos relacionados à história de cuidado e proteção à criança e à vida humana, que constituem o eixo estruturante da missão da própria mantenedora, bem como as especificidades pertinentes à área de ensino.

Dentre as ações propostas para o triênio 2015 - 2017, com foco na missão e no Plano de Desenvolvimento Institucional destacaram-se: 1.Coordenação, acompanhamento e avaliação do processo de planejamento compartilhado e integrado para o estabelecimento de diretrizes, objetivos e metas de curto, médio e longo alcance para a IES; 2.Participação, junto à Mantenedora, no processo de planejamento e gestão administrativo-financeira do Projeto de implantação do Campus Integrado em Saúde/Bacacheri; 3.Implantação do curso de graduação em Medicina; 4. Implantação do Núcleo de Internacionalização.

1. Para a Coordenação, acompanhamento e avaliação do processo de planejamento compartilhado e integrado para o estabelecimento de diretrizes, objetivos e metas de curto, médio e longo alcance para a IES destacaram-se as seguintes oportunidades: Organização de objetivos e metas a serem desenvolvidas durante o ano, buscando implementar processo contínuo de melhoria dos indicadores institucionais. Para tanto foram realizadas reuniões periódicas com gestores, colaboradores técnico-administrativos para acompanhamento de metas e indicadores.

O desenvolvimento da missão da IES no triênio pode ser constatado a partir da análise de diversos indicadores.

- ✓ O número de alunos matriculados da IES vem crescendo a cada ano, com aumento de 12% em 2015 com relação a 2014, de 33% em 2016 comparativamente a 2015 e de 19% em 2017, com base em 2016.
- ✓ O número de professores também sofreu importante aumento, sendo de 35% em 2016 com relação a 2015 e de 14% em 2017 com base em 2016. O percentual de colaboradores técnico- administrativo também aumentou, sendo o crescimento de 25% em 2016 com relação a 2015 e de 8% em 2017 com base em 2016.
- ✓ A receita bruta da IES, fortemente impactada pela abertura do Curso de Graduação em Medicina, sofreu incremento de 40% em 2016, quando comparada a 2015 e, de 23% em 2017 comparativamente a 2016.
- ✓ Constata-se ainda, ampliação da oferta de FIES, sendo que a representação de alunos FIES matriculados na graduação aumentou 12% em 2015 comparado a 2014, de 33% em 2016 com relação a 2015 e de 19% em 2017 com base em 2016.

2. No que se refere ao Processo de planejamento e gestão administrativo-financeira do Projeto de implantação do Campus Integrado em Saúde/ Bacacheri foi estabelecido plano orçamentário específico, envolvendo numa primeira fase, a elaboração de projetos, obtenção das certificações necessárias à implantação do Campus e contratação de empresas. Este planejamento é acompanhado por meio de reuniões periódicas realizadas com a Mantenedora.

3. Com relação à Internacionalização, em 2017 a IES elaborou uma Política de Internacionalização (PI). Concebida como estratégia para compartilhar com outras nações experiências acadêmicas, a internacionalização da educação superior se coloca como possibilidade para ampliação, disseminação e construção coletiva do conhecimento, bem como para a vivência de novas experiências do ponto de vista social e cultural.

A partir destes pressupostos, a Política de Internacionalização (PI) teve o objetivo de estimular as ações de internacionalização da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), servindo como norteadora para o desenvolvimento de diferentes atividades, tais como todas as formas de mobilidade acadêmica, colaboração em pesquisa, parcerias institucionais, projetos internacionais de desenvolvimento em educação superior, aspectos curriculares referentes ao escopo ou mudanças de programas e cursos gerais ou de disciplinas específicas em prol da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e do desenvolvimento de todos os atores envolvidos em uma IES. Com a Política de Internacionalização da FPP abrem-se possibilidades de inovação, visibilidade das instituições, troca de experiências, insumos, tecnologias, aprimoram-se as habilidades,

incrementam-se o profissionalismo e mérito, melhoria das produções de pesquisa e das metodologias de ensino, sendo necessário flexibilizar regras para docentes visitantes.

O PI estabeleceu como objetivos:

- Formar cidadãos e profissionais inseridos na comunidade global;
- Promover e apoiar a internacionalização da FPP como meio para se atingir a excelência na atividade acadêmica e científica;
- Promover a interculturalidade;
- Estabelecer redes de cooperação internacional para o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Disseminar os conceitos de pertencimento e responsabilidade global, através do estímulo à cidadania planetária, à inclusão e à solidariedade.

E, ainda, como Metas:

- Criar Núcleo de Internacionalização (Núcleo de relações acadêmicas internacionais);
- Instituir a Comissão de Internacionalização;
- Estabelecer estratégias internas (dentro do campus) e externas com foco na internacionalização da IES.

4. Com relação à implantação do Curso de Graduação em Medicina, constata-se que o mesmo contribuiu para a missão institucional, com foco na formação de profissionais para a área da saúde em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde. Para esta implantação a IES desenvolveu plano específico de ação tanto em termos de infraestrutura física, quanto acadêmica, conforme indicadores abaixo:

- ✓ Contratação de 91 professores no triênio 2015 - 2017;
- ✓ Oferta de Curso de formação em Metodologias Ativas para Docentes: 03 turmas, 70 horas cada, totalizando a participação de 150 docentes;
- ✓ Implantação de laboratórios clínicos, laboratórios de simulação, salas de tutoria e sala de estudo, entre outros.
- ✓ Investimento em materiais e equipamentos como mesa virtual para ensino de anatomia, bonecos simuladores, livros e softwares, entre outros.
- ✓ Da mesma forma a IES implementou um plano de investimentos com importante previsão orçamentária no que diz respeito às condições de infraestrutura e serviços que haviam apresentado indicadores negativos na

avaliação institucional coordenada pela CPA em 2014. Neste sentido, a IES investiu em patrimônio e infraestrutura em 2016, 20% a mais comparativamente a 2015. Em 2017 este investimento foi muito expressivo, sendo 170% superior aos recursos investidos em 2016, para a melhoria das condições levantadas.

Também como indicadores relacionados ao cumprimento da Missão, destacam-se abaixo trechos retirados do Relatório da Comissão de Avaliação *in loco*, por ocasião do ato regulatório de Recredenciamento Institucional de 2016-2017, conforme abaixo:

“A IES se identifica com o perfil de uma instituição de ensino superior que pretende enfrentar os desafios atuais, no contexto brasileiro de superação das disparidades regionais e sociais, assim, assume estrategicamente políticas e ações voltadas à qualidade do ensino e produção do conhecimento, à ampliação do acesso, à inclusão social, à preparação para o mundo do trabalho, bem como à busca de inovação. A FPP busca articular o ensino, a pesquisa e a extensão num projeto institucional voltado à educação, à saúde, à qualidade e proteção à vida e à inclusão social”.

“Notou-se que, de modo geral, a IES desenvolve as ações previstas em seu PDI, atua na área da saúde e apresenta com **significativo diferencial de qualidade** destacado na sua história que contempla uma atuação com **metodologias ativas e o desenvolvimento de pesquisas** no contexto de seus Programas de Pós-graduação (mestrado e doutorado). Além disso, a IES tem visibilidade local, em função da **atuação da sua mantenedora em um complexo da área da saúde**”.

“(…) a IES apresenta objetivos específicos que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão, de modo que os egressos sejam profissionais aptos para a atuação no mercado de trabalho contribuindo efetivamente na construção de uma sociedade como preconiza a sua missão”.

“Nas entrevistas in-loco, foi possível perceber a implantação efetiva das metodologias ativas”.

“A comissão analisou vários relatórios e documentos fotográficos e também depoimentos que registram a oferta sistemática de: programas, projetos, cursos e eventos (de extensão)”.

Entre 2015 e 2017 realizou investimentos em Plano de Melhorias de Informática incluindo: renovação de *softwares*, substituição de central telefônica; renovação dos Servidores; ampliação do espaço de armazenamento; interligação rede bloco 4 e 5; sistema de backup; troca do ambiente virtual de aprendizagem Eureka por *Moodlerooms* e contratação de um novo sistema acadêmico.

A análise dos resultados de infraestrutura e serviços resultou, ainda, em projeto de reformulação ambiental com as adequações propostas pelo Projeto de Resíduos Sólidos na FPP, instalação de sala de estudo, ampliação da biblioteca, reformulação sala de professores e coordenadores, ampliação da rede de ar condicionado, ampliação da área administrativo-financeira, entre outros.

Assim, a análise da Dimensão relativa à Missão e Plano de desenvolvimento institucional permite constatar, através de ações e indicadores, a adequação das metas anuais propostas tendo em vista o cumprimento da missão institucional. O Plano de Desenvolvimento proposto pela IES permite fazer avançar o projeto institucional, contemplando a qualidade da educação e da saúde.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição			
Ações programadas na proposta para 2017	- Manutenção da política de acesso ao conhecimento, alicerçada na adesão ao PROUNI e ao FIES, bem como na concessão de bolsas de estudo nos Programas de especialização, mestrado e doutorado. - Implantar bolsas na modalidade PIBIS- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL. - Ampliar as parcerias para desenvolvimento de Projetos de Responsabilidade social com poderes públicos e privados. - Incrementar a educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. - Fomentar ações com foco em Bioética. - Intensificar ações que façam a inter-relação das dimensões ambiental, justiça social e direitos humanos à área da saúde. - Desenvolver ambiente corporativo inclusivo, propiciando condições para o trabalho e formação em saúde da pessoa com deficiência. - Divulgação e Manutenção dos Programas PROUNI e FIES para estudantes na graduação. - Oferta de bolsas nos cursos de pós-graduação.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
-Melhoria da divulgação através do site institucional.	-Ampliar o acesso aos programas de inclusão como PROUNI, FIES e bolsas.	-Discentes que não cumprem os critérios previstos em edital ou que não seguem corretamente as etapas necessárias para que possam receber as bolsas.	-Melhorar o atendimento ao discente através de disponibilização de funcionário do setor financeiro.
-Encaminhamento de projeto para concorrer às bolsas, de acordo com divulgação dos editais PIBIS- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL.	- Promoção de ações de inclusão social para a produção e difusão do conhecimento, facilitando o acesso e permanência de estudantes oriundos de escolas públicas nas instituições que adotam sistema de cotas sociais no vestibular.	- Elevado número de discentes pleiteando bolsas.	-Composição de Comissão para realização de processo seletivo qualificado;
- Promover aliança entre a IES e o poder público de caráter municipal, estadual e federal	- Capilarização das ações de prevenção e promoção da saúde.	- Excesso de burocracia para estabelecimento de parcerias.	-Estreitar ações de relacionamento e conhecimento dos trâmites para estabelecimento de parcerias.

para desenvolvimento de ações de prevenção e promoção da saúde através de atividades educativas.			
- Inserir nos planos de ensino conteúdos e atividades com foco nas relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;	-Garantir que os conteúdos sejam trabalhados em todas as turmas de graduação/pós.	-Dificuldade de implementar ações em todos os programas e pós-graduação).	Inserir nos planos de ensino conteúdos e atividades com foco nas relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- Ampliar ações coordenadas pelo Núcleo de Bioética;	-Fortalecer a criação de uma rede de estudos em Bioética no estado do Paraná.	- Dificuldade de estabelecer parcerias pelo estado.	- Fortalecimento da relação com a Sociedade Brasileira de Bioética- Regional Paraná
-Realização de ações diversificadas com vistas à inter-relação das dimensões ambiental, justiça social e direitos humanos à área da saúde.	-Desenvolver projetos de pesquisa e extensão com foco na temática; Ampliação de ações no âmbito das disciplinas/unidades dos cursos de graduação.	-Dificuldade de implementar ações.	- Planejar ações no âmbito da graduação com foco no ensino, na pesquisa e na extensão;
-Desenvolver projeto de pesquisa com foco na inclusão escolar, organizacional e pedagógica da pessoa com deficiência.	-Proporcionar adequação pedagógica e funcional das pessoas com necessidades especiais.	-Inadequação das atividades organizacionais e pedagógicas.	- Criar protocolos de inclusão.
- Acompanhamento e manutenção dos Programas PROUNI e FIES	- Buscar maior visibilidade para PROUNI, FIES e bolsas no site institucional. -Proporcionar a	-Não preenchimento das vagas disponibilizadas.	-Ampla divulgação das vagas ofertadas pelos programas; -Orientação a alunos para que não haja problemas na entrega da

	ampliação do acesso e permanência de estudantes de graduação.		documentação necessária.
-Ampliação da oferta de bolsas para pós-graduação.	- Proporcionar a ampliação do acesso e permanência de estudantes de pós-graduação.	-Falta de recursos para subsidiar bolsas.	- Busca de editais (CAPE, Fundação Araucária, PROSUP) de bolsas em órgãos de fomento e ampliação de bolsas da própria IES.

5.2.2 Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017

O quadro abaixo sintetiza as ações programadas no triênio 2015-2017, para a Dimensão 3 que corresponde à responsabilidade social da instituição, a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Esses aspectos foram contemplados nos relatórios de auto-avaliação parciais anteriores.

2015

- Implantar bolsas na modalidade PIBIS- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL. Ampliar as parcerias para desenvolvimento de Projetos de Responsabilidade social com poderes públicos e privados.
- Expandir ações de Prevenção e Educação em Saúde, voltadas à prevenção e cuidados de, envolvendo os corpos docente, discente, técnico-administrativo e a comunidade local.
- Promover programas de capacitação na área da saúde e humanização e a formação de recursos humanos multiplicadores.
- A Divulgação e Manutenção da política de acesso ao conhecimento, alicerçada na adesão ao PROUNI e ao FIES, bem como na concessão de bolsas de estudo nos Programas de especialização, mestrado e doutorado.

2016

- Implantar Projeto de acessibilidade arquitetônica.
- Desenvolvimento de ambiente corporativo inclusivo.
- Divulgação e Manutenção dos Programas PROUNI e FIES para estudantes na graduação.
- Ampliação de bolsas nos cursos de pós-graduação.
- Implantar bolsas na modalidade PIBIS- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL.
- Expandir ações de Prevenção e Educação em Saúde, voltadas à prevenção e cuidados de, envolvendo os corpos docente, discente, técnico-administrativo e a comunidade local.

2017

- Manutenção da política de acesso ao conhecimento, alicerçada na adesão ao PROUNI e ao FIES, bem como na concessão de bolsas de estudo nos Programas de especialização, mestrado e doutorado.
- Implantar bolsas na modalidade PIBIS- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL.
- Ampliar as parcerias para desenvolvimento de Projetos de Responsabilidade social com poderes públicos e privados.
- Incrementar a educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- Fomentar ações com foco em Bioética.
- Intensificar ações que façam a inter-relação das dimensões ambiental, justiça social e direitos humanos à área da saúde.
- Desenvolver ambiente corporativo inclusivo, propiciando condições para o trabalho e formação em saúde da pessoa com deficiência.
- Divulgação e Manutenção dos Programas PROUNI e FIES para estudantes na graduação.
- Oferta de bolsas nos cursos de pós-graduação.
- Defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

Dentre as ações propostas para o triênio 2015-2017, com foco na responsabilidade social da instituição, inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural destacaram-se:

1) A implantação e manutenção de bolsas na modalidade PIBIS- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL.

Para atender esta proposta a IES promoveu ações de inclusão social para a produção e difusão do conhecimento, facilitando o acesso e permanência de estudantes oriundos de escolas públicas na instituição adotando sistema de cotas sociais no vestibular e para tanto, compôs uma comissão específica para realização dos processos seletivos.

A IES também ofereceu neste triênio bolsas a estudantes nos cursos de especialização e extensão e ampliou a sua participação em editais subsidiados por órgãos de fomento, o que permitiu inserir alunos em projetos diversos. Em 2015 e 2016 foi contemplada por editais de fomento da Fundação Araucária do Paraná, a exemplo do Programa Institucional de apoio à Inclusão Social, Pesquisa e Extensão Universitária na área da saúde (PIBIS).

Este compromisso se estende através da inserção dos discentes e egressos no mercado de trabalho e estágios remunerados, o que vem sendo amplamente trabalhado pelo Núcleo de Empregabilidade. Este núcleo desenvolve o projeto Oficina de Profissionalização, que tem por objetivos: sensibilizar os acadêmicos para a importância da construção de um projeto de vida profissional.

Ao longo da oficina os discentes têm a oportunidade de vivenciar todas as etapas de um processo seletivo, concorrendo a uma vaga fictícia de emprego ou estágio, percorrendo cinco etapas: elaboração de currículo; participação em dinâmica de grupo nos moldes das técnicas utilizadas em um processo seletivo real; preenchimento de Teste de Empregabilidade composto por vinte questões objetivas com o intuito de retratar a situação de empregabilidade atual de cada acadêmico; após o teste, na sala de espelho da clínica escola, realização de entrevista de emprego simulada e individual; preenchimento da “Roda das Competências” para sensibilizar os participantes a respeito de seus conhecimentos, habilidades e atitudes; elaboração de plano de desenvolvimento para suas habilidades e competências; participação na palestra intitulada “Atitudes comportamentais para o mercado de trabalho” realizada por um profissional convidado pelo NEmp; os acadêmicos participam de uma sessão devolutiva, individual, onde tomam conhecimento de sua atual situação de empregabilidade resultante de todas as atividades que participaram na oficina.

A IES também oferta vagas através do Programa Jovem Aprendiz contribuindo para o acesso dos jovens ao primeiro emprego, contribuindo, assim, para reversão dos índices de desemprego e melhoria na qualidade de vida.

2) A ampliação e manutenção de parcerias para desenvolvimento de Projetos de Responsabilidade Social com poderes públicos de caráter municipal, estadual, federal e privados.

O compromisso com o desenvolvimento social também foi efetivado neste triênio a partir da participação da comunidade docente e discente em PROJETOS E PARCERIAS DE EXTENSÃO. Para tanto, a IES estabeleceu parcerias com o poder público e instâncias privadas (ONGs, instituições de caráter filantrópico, secretarias de saúde e educação etc). Através da parceria com o Instituto Mundo

Melhor, por exemplo, a FPP realizou atividades de sensibilização e capacitação para servidores da área da saúde, educação e assistência social da região dos Campos Gerais com foco em temas relacionados ao combate à violência e à prevenção da gravidez na adolescência. No triênio 2015/2017 participaram das ações 370 servidores.

Alinhada à missão da mantenedora, a FPP também tomou para si a responsabilidade pelo combate à violência contra a criança e o adolescente firmando parceria com a Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Saúde do município de Telêmaco Borba. As ações foram desenvolvidas no triênio 2015/2017 e participaram 390 servidores da saúde, educação, assistência social e segurança pública provenientes de 13 municípios vizinhos.

A IES desenvolveu, ainda, anualmente no triênio, ações com foco na prevenção em saúde, a exemplo do “Dia Mundial da Saúde”, que tem como objetivo mobilizar a população sobre os principais problemas de saúde pública no mundo alinhando sua ação a ação da Organização Mundial da Saúde. No triênio participaram pessoas da comunidade interna da FPP e externa totalizando 2.491, sendo que, no ano de 2015 foi estabelecida parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba para realização de ação do Dia Mundial da Saúde no qual foram atendidas 450 pessoas.

No ÂMBITO DA GRADUAÇÃO, destacaram-se no triênio as atividades realizadas na Disciplina Projeto Solidariedade, que tem por objetivo colocar o aluno frente à realidade social, possibilitando o desenvolvimento de ações que visem à melhoria da saúde e qualidade de vida de uma comunidade carente; disciplina de Momento Integrador por meio da problematização de situações reais e articulação da saúde às condições sociais de vida da população; inserção precoce dos estudantes da FPP nos equipamentos que compõem a infraestrutura urbana local, por meio de ações com a comunidade para a melhoria, mudanças de comportamento e desenvolvimento de estratégias de conscientização para um viver saudável.

3) A promoção de programas de capacitação na área da saúde e humanização e a formação de recursos humanos multiplicadores.

A missão institucional com foco na área da saúde contribui para o projeto formativo buscando ajustar-se cada vez mais às necessidades sociais, o que se dá através do alinhamento às políticas públicas para a área da saúde, às Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como à atuação para o Sistema Único de Saúde (SUS).

No que se refere às políticas públicas, a IES neste triênio estreitou seu relacionamento com as instâncias federais, estaduais e municipais, no sentido de contribuir para a efetivação das políticas preconizadas para a saúde. É o caso, por exemplo, dos Programas de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde/Redes, PET-Saúde/Vigilância e PET-Saúde/GraduaSUS) vinculados ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS definidos e pactuados com o Ministério da Saúde, de forma interprofissional.

Nesta mesma vertente, a IES trabalhou de maneira alinhada às proposições do Ministério da Saúde no sentido de desenvolver “Ações de Promoção e Prevenção de vigilância à área da saúde”. Através do Edital n.19 de 2013 liberado para início em 2015, a FPP implantou, em parceria com o Município de Paranaguá, o Projeto de capacitação de recursos humanos com foco em diagnóstico precoce, tratamento oportuno, prevenção e tratamento de incapacidades, vigilância e monitoramento com foco em Hanseníase. Foram capacitados 250 servidores da rede de atenção à saúde do município e 326 pessoas representando diferentes setores da comunidade: representantes de associações de bairro, sindicatos, polícia rodoviária federal e militar, corpo de bombeiros, professores, comunidade portuária entre outras categorias.

Do ponto de vista das Diretrizes Curriculares Nacionais para a área da saúde a IES promoveu reformulações curriculares e implantou o currículo integrado no Curso de Medicina buscando ajustar-se cada vez mais às proposições de uma formação comprometida com as necessidades sociais. Destacou-se, neste triênio, a concepção da disciplina Integração Ensino Comunidade (IEC) que reuniu alunos

dos cursos de Enfermagem e Medicina, tendo como objetivo conhecer a realidade social.

Da mesma forma, a IES promoveu ajustes curriculares no sentido de formar alunos sensibilizados e preparados para atuarem no Sistema Único de Saúde, rompendo, assim, com a lógica perversa de práticas em saúde elitistas, hospitalocêntricas e hiperespecializadas.

4) A divulgação e manutenção da política de acesso ao conhecimento, alicerçada na adesão ao PROUNI e ao FIES, bem como na concessão de bolsas.

A adesão ao Programa Universidade para todos (PROUNI), a IES vem investindo na forma de bolsas um percentual da receita da graduação, sendo: 39% em 2015, 42% em 2016 e de 36% em 2017. Soma-se a estes percentuais, o elevado número de bolsas ofertados nos programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Além da adesão ao PROUNI, a IES também disponibilizou aos estudantes o Programa de Financiamento Estudantil (FIES) como forma de buscar mais um subsídio para a permanência do aluno no ensino superior, ficando a seu encargo a participação no fundo garantidor, bem como limitações no valor do reajuste das mensalidades para os estudantes. Em 2015, a participação da receita do FIES na receita da graduação foi de 22%, em 2016 de 20% e em 2017 de 19%. Houve também, crescimento de 12% em 2015, de 33% em 2016 e de 19% em 2017, no que se refere à representação de números de alunos do FIES na graduação.

A IES implementou neste triênio políticas de adesão ao programa de financiamento para possibilitar a continuidade dos estudos de discentes que não tem possibilidades de arcarem com as mensalidades acadêmicas, realizou a ampliação da divulgação das vagas ofertadas pelos programas através do site institucional, bem como a orientação a alunos para que não houvessem problemas na entrega da documentação necessária.

5) A implantação e manutenção do projeto de acessibilidade arquitetônica.

Com esta finalidade, a IES contratou uma equipe técnica (composta por arquiteto e engenheiro) para detalhamento de recursos que propiciaram a melhoria da acessibilidade através da implantação de equipamentos voltados à mobilidade motora, visual, auditiva, etc. Este projeto teve por base a legislação vigente (NBR 9050/2004; Lei 10.098/2000; Decreto 5296/2004, entre outros), bem como as orientações advindas dos processos avaliativos coordenados pela CPA.

A partir do projeto a IES implantou rampas de acesso e caminhos sinalizados para deficientes visuais, sinalização em Braille, implantação de software para deficientes auditivos, alarmes sinalizadores nos banheiros, adequação nos equipamentos sanitários, guarda corpo, readequação do percentual de vagas para estacionamento de portadores de necessidades especiais, reserva para cadeirantes em salas de aula, auditórios e cantina, entre outros.

Para além das questões da mobilidade física, a IES revisou neste triênio as condições de acessibilidade no âmbito comunicacional e pedagógico. Também procedeu a reforma de diversos equipamentos e mobiliários (recepção, biblioteca) de maneira a fornecer maior conforto e atendimento prioritário a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Também como indicadores relacionados ao cumprimento da Responsabilidade Social da IES, destacam-se abaixo trechos retirados do Relatório da Comissão de Avaliação *in loco*, por ocasião do ato regulatório de Recredenciamento Institucional de 2016-2017:

“Durante a visita *in loco* às instalações físicas da Faculdade Pequeno Príncipe, foi observado que a mesma apresenta condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Essas condições se traduzem na instalação de piso tátil nos ambientes comuns e de circulação, espaço maior das portas para permitir acesso a cadeiras de rodas nas salas de aula, instalações sanitárias adaptadas, elevadores interligando os dois pavimentos da IES, plaquetas em Braille identificando as salas de aula, laboratórios”.

6) A incrementação da educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Em consonância com as políticas públicas, alinhadas à missão institucional no sentido de contribuir para uma sociedade cidadã, alicerçada no humanismo e na reflexão crítica da realidade social, a FPP desenvolveu neste triênio políticas e ações voltadas à defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

Assim como as ações institucionais relacionadas à diversidade, meio ambiente e cultura, as ações afirmativas e de promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial foram contempladas no triênio como elementos transversais no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), na responsabilidade social da IES, na Comunicação com a Sociedade, na Política de Pessoal, na Organização e Gestão Institucional e na Política de Atendimento aos Estudantes.

Uma das vertentes de ação disse respeito ao combate ao racismo e à discriminação socioeconômica e racial mediante a promoção ativa de oportunidades para todos. Tal política foi amparada pelos Programas de concessão de bolsas (PROUNI) e Financiamento estudantil (FIES), conforme já descritos, os quais possibilitam o acesso a pessoas pertencentes a grupos socialmente discriminados e fragilizados do ponto de vista econômico. Indo além do acesso, a IES buscou promover acolhimento e orientação especial, através do Núcleo de Apoio Didático- Pedagógico, Psicossocial, Inclusão e Acessibilidade (NADIA) e do processo de *mentoring*, de maneira a potencializar a permanência no ensino.

Além das atividades realizadas em parceria com instituições de caráter público e privado, que atuam na busca e proteção dos direitos humanos, a IES promove palestras sobre temáticas relacionadas a diferentes públicos, alinhando-se às ações afirmativas. Através do Projeto Com Scienza convida representantes da comunidade para debaterem a respeito de temáticas diversas como consciência negra, grupos minoritários.

Destaca-se abaixo trechos retirados do Relatório da Comissão de Avaliação *in loco*, por ocasião do ato regulatório de Recredenciamento Institucional de 2016-2017:

“No PDI da Faculdade Pequeno Príncipe (2017-2021) há referências das ações voltadas à educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, constatadas na visita *in loco*, ao se analisar os PPCs dos cursos de graduação vigentes, observa-se a inclusão de conteúdos, bibliografias e atividades relacionadas à temática em disciplinas e atividades curriculares, associado aos relatos que ocorrem o estímulo a reflexão crítica a respeito do racismo, objetivando conscientização no espaço escolar, para promoção destas temáticas na sociedade em geral”.

7) O Fomento de ações com foco em Bioética.

A IES ampliou ações coordenadas pelo Núcleo de Bioética, fortalecendo a criação de uma rede de estudos em Bioética no estado do Paraná. O NB surgiu da inquietação diante dos desafios do século XXI, que inspira necessidade de pensar sobre a condição humana, o que enseja estudos, reflexões e ações éticas. A proposta do NB consistiu, portanto, em incentivar a comunidade acadêmica a refletir sobre suas ações em busca de um bem comum, para uma plena tomada de consciência dos problemas que vão do local ao global. Dessa forma, “pensar globalmente, agir localmente” deve ser um conceito norteador que abrange reflexões e ações que envolvem a proteção da saúde humana como um todo.

A partir destas premissas o NB atuou no triênio como catalizador e organizador de ações com foco ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. As atividades do NB/FPP foram apresentadas em diversas modalidades, na perspectiva das metodologias ativas: literatura (incentivo à leitura e interpretação, com um mecanismo de enriquecimento intelectual e cultural de maneira prazerosa, contribuindo para uma interpretação e melhor compreensão da realidade); filmes e documentários: (propor filmes e documentários para discutir/debater os diversos temas); teatro (incentivar a arte do teatro e da música por meio de uma oficina com especialista); fórum (espaço voltado para as apresentações - seminários, fórum de debates, teatro e música, a partir dos temas propostos), entre outros.

No âmbito do ensino e da extensão, a IES tomou para si a responsabilidade pela defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, como no

caso do Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes, Proteção da Mulher, Defesa da Paz no Trânsito, entre outros.

Para tanto, neste triênio, foi estabelecido convênio de parceria com a recém-criada Casa da Mulher Brasileira de Curitiba. A CMB é um espaço integrado e humanizado de atendimento às mulheres em situação de violência, oferecendo diversos serviços voltados para a proteção e o respeito às mulheres. O trabalho realizado ajuda a garantir as condições necessárias para que as mulheres enfrentem a violência sofrida, resgatando sua autonomia social e econômica, resguardando o direito da mulher de viver sem violência. A CMB se apresenta como elemento estratégico e inovador no fazer público, promovendo a integração de diferentes órgãos na execução de serviços em REDE.

A IES, em parceria com o Instituto Paz no Trânsito (instituição não governamental, sem finalidade lucrativa) realizou ações voltadas à conscientização a respeito da violência no trânsito, a partir da inserção de docentes e discentes em três vertentes: conscientização de caráter preventivo (campanhas, projetos e ações por meio da educação para o trânsito em diversos níveis de informação, atendendo o público infantil, jovens); reestruturação psicológica através do atendimento a vítimas e familiares de vítimas; e geração de dados e informações buscando traçar um panorama com relação à mobilidade urbana e suas consequências com relação à segurança viária de maneira a contribuir para o estabelecimento de políticas públicas voltadas à educação, conscientização e prevenção como meios para atingir a redução da violência no trânsito.

8) A intensificação de ações para a inter-relação das dimensões ambiental, justiça social e direitos humanos na área da saúde.

A partir da elaboração de uma Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei Federal 6.938/81, a proteção ambiental deixa de ser considerada responsabilidade exclusiva dos órgãos oficiais de meio ambiente e passa a ser compartilhada por todos os demais setores da sociedade. Nesta perspectiva, a IES, neste triênio trabalhou com os princípios que regem a Educação Ambiental com foco na construção de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades,

atitudes e valores sociais, cuidado com a comunidade de vida, justiça e a equidade socioambiental, bem como com a proteção do meio ambiente natural e construído.

A educação ambiental deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases, etapas, níveis e modalidades. Nesse sentido, a FPP desenvolveu ações que privilegiaram essas premissas, por meio de disciplinas, eventos, trabalhos científicos, feiras, projetos de Extensão (a exemplo do Projeto de Extensão Gestão de Resíduos Sólidos) buscando a conscientização da comunidade acadêmica para a proteção ambiental.

Frente ao comprometimento da instituição com as questões relacionadas à preservação do meio ambiente na própria faculdade, a IES seguiu os dispositivos normatizados em um Plano de Higiene Ambiental e em um Plano de Gerenciamento de Resíduos. Existe uma preocupação com o meio ambiente, havendo programa de separação de lixo e controle rígido dos dejetos advindos dos laboratórios.

A Faculdade buscou integrar as Diretrizes Curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e intercâmbio de conhecimentos através da inserção de docentes e discentes em distintas realidades socioambientais, como no caso das atividades desenvolvidas no Projeto Solidariedade (inserção dos alunos na região da Cachimba, área de aterro sanitário; revitalização de praças e áreas de convívio em escolas, centros de convivência e asilos). Destacam-se, ainda, a realização de atividades que levaram à inserção de discentes e docentes em áreas da Região Metropolitana e Região Litorânea, regiões de baixo IDH, visando realização de diagnóstico socioambiental do território para proposição de ações em saúde.

9) Desenvolvimento de ambiente corporativo inclusivo, propiciando condições para o trabalho e formação em saúde da pessoa com deficiência.

A IES assumiu desde o início de sua criação o compromisso com o processo de inclusão, no sentido de promover o fortalecimento e a complementação das políticas de inclusão, necessidades especiais educacionais, acessibilidade e

capacitação dos servidores e estudantes. A implementação da Política de Inclusão na FPP, garante não apenas o respeito às normas, como também a disseminação do respeito à diversidade, sensibilizando a comunidade acadêmica para o respeito ao outro.

Com este objetivo, a IES realizou intensificou, neste triênio, a contratação de pessoas com deficiência alicerçada na busca de condições favoráveis para que estes colaboradores possam desenvolver ao máximo suas potencialidades e criando mecanismos para avaliar, dialogar e remanejar atividades, tempos e espaços.

A IES desenvolveu projetos de pesquisa com foco na inclusão escolar, organizacional e pedagógica da pessoa com deficiência, proporcionando adequação pedagógica e funcional das pessoas com necessidades especiais, contribuindo para a criação de um protocolo de inclusão.

Através de uma parceria desenvolvida com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, a IES ampliou o auxílio a pessoas portadoras de deficiências no Processo Seletivo para o ingresso na Faculdade, momento em que a Comissão de Vestibular disponibiliza para os candidatos condições necessárias para a realização das suas provas.

Ressalta-se que um dos aspectos mais importantes no contexto da inclusão foi a ampliação do então existente “Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico e Psicossocial” para “Núcleo de Atendimento Didático-Pedagógico, Psicossocial, Inclusão e Acessibilidade”. Esta ampliação implicou no contrato de um profissional com ampla experiência na área e prevê, para os próximos anos, a ampliação do quadro de profissionais participantes, incluindo psicólogos, pedagogos, pesquisadores e especialistas em diversas áreas.

No início de 2016, o Núcleo estruturou seu novo projeto e encaminhou à Fundação Araucária o Projeto de Pesquisa intitulado “Impacto da implantação de protocolos de acolhimento e atendimento didático-pedagógico a pessoas com deficiência no âmbito do ensino superior”, que prevê o desenvolvimento de protocolos de acolhimento e atendimento psicopedagógico a pessoas com

deficiência no âmbito do ensino superior, a capacitação de uma equipe de multiplicadores para aplicação dos protocolos e, finalmente, a análise do impacto da aplicação dos protocolos na comunidade acadêmica.

Com relação à inclusão do ponto de vista do corpo docente e técnico-administrativo, a FPP estabeleceu uma meta com foco no desenvolvimento de ambiente corporativo inclusivo. Para além da contratação de pessoas com deficiência, condição prevista na legislação, o objetivo da IES é a busca de condições favoráveis para que estes colaboradores possam desenvolver ao máximo suas potencialidades. Este desafio, que considera a vontade institucional de realmente “incluir”, e não apenas de “contratar” estas pessoas, exige disponibilidade para avaliar, dialogar e remanejar atividades, tempos e espaços.

No que se refere à PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, a IES vem empreendendo esforços para qualificar o atendimento a este grupo especial. Pode-se dizer que estes esforços estão ainda numa fase embrionária, pois exigem não apenas determinação, mas estudo profundo, conhecimento especializado, ampla capacitação do corpo docente, além de sensibilização dos próprios discentes.

10) Defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Neste mesmo objetivo a IES buscou, no triênio, investir em atividades voltadas para o desenvolvimento, a produção artística e patrimônio cultural como relevantes para a afirmação da identidade em suas manifestações locais e regionais. Como exemplo, destacou-se o Projeto Educar para Prevenir que investe no resgate da música popular brasileira como fonte de inspiração para a construção e disseminação de ações de prevenção em saúde, aspecto que contribui para a preservação do patrimônio cultural brasileiro. Ao propiciar o contato do estudante com a música, potencializa-se o resgate da memória cultural, traduzindo o conhecimento científico em linguagem artística, processo facilitador para a aprendizagem e vivência de conceitos de prevenção.

Destacou-se ainda, o desenvolvimento do Projeto para implantação do Museu da Criança no Campus Bacacheri, com vistas à preservação da memória cultural ligada à criança paranaense. A IES, no triênio, procurou investir em atividades voltadas para o desenvolvimento, a produção artística e patrimônio cultural como relevantes para a afirmação da identidade em suas manifestações locais e regionais. Como exemplo, destacou-se o Projeto Educar para Prevenir, que investe no resgate da música popular brasileira como fonte de inspiração para a construção e disseminação de ações de prevenção em saúde, aspecto que contribui para a preservação do patrimônio cultural brasileiro. Ao propiciar o contato do estudante com a música, potencializa-se o resgate da memória cultural, traduzindo o conhecimento científico em linguagem artística, processo facilitador para a aprendizagem e vivência de conceitos de prevenção.

A IES implantou em 2016 uma atividade artístico-cultural denominada Show de Talentos, envolvendo docentes e discentes, com objetivo de estimular o compartilhamento de ações de caráter artístico.

5.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O quadro abaixo, apresenta as ações referentes às Políticas para Ensino e Pesquisa para o ano de 2017 e, contempla também, uma análise dos resultados e avanços obtidos para o triênio 2015-2017.

Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação	
Parte 1: Políticas para Ensino e Pesquisa	
Ações programadas na proposta para 2017	POLÍTICAS DE ENSINO 1. Implantação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e revisão contínua, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas normas emanadas do Ministério da Educação e órgãos, e das competências e habilidades exigidas a cada curso considerando suas especificidades; 2. Revisão contínua da coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as atividades do processo de ensino e aprendizagem dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da FPP, por meio da revisão dos objetivos, metodologias didáticas e avaliativas, no sentido de manter a coerência, com os aspectos: perfil profissional do egresso (em consonância com as competências das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, normativas específicas aos cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i> e residência, bem como em consonância aos critérios estabelecidos pela CAPES), estrutura curricular (flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática) e contexto educacional; 3. Participação docente para concretizar o item anterior, por meio do Conselho Acadêmico, Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), COREMU, organismos estes previstos no Regimento Interno da Faculdades Pequeno Príncipe; 4. Desenvolvimento em fluxo contínuo de ações para o Núcleo de Desenvolvimento Docente, com ações diversificadas envolvendo as distintas atribuições do docente e do processo de ensino-aprendizagem, incluindo cursos, seminários, fóruns, participações em eventos; 5. Atualização contínua da composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) considerando as ações relevantes de concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC, atualização dos instrumentos de avaliação e normas de estágio ou internato e integração dos cursos com o sistema de saúde local e regional e o SUS; 6. Implantação das sugestões emanadas da Avaliação de Docentes e de infraestrutura por meio das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com vistas a potencializar e inovar as práticas pedagógicas dos cursos de graduação da Faculdades Pequeno Príncipe;

	7. Manutenção da sistemática de atualização/reformulação curricular dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da FPP, incluindo normas de estágios curriculares/internato/ensino clínico, normas de Atividades Complementares, normas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); 8. Utilização dos critérios de avaliação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) como parâmetros para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas cotidianas nos Cursos de Graduação da FPP; 9. Manutenção do fluxo contínuo de oferta de vagas ao Programa de Monitoria, com inclusão de estudantes de Graduação de diferentes cursos, disciplinas, módulos curriculares, sob a supervisão de docentes; 10. Manutenção da articulação ao Programa de Extensão (programas, projetos, atividades, ações), com inclusão de estudantes de Graduação e docentes para atuação de forma sistemática em comunidades, buscando a transformação e mudança de estilos de vida, com vistas ao viver saudável e melhoria da qualidade de vida; 11. Manutenção da articulação ao Programa de Iniciação Científica, com inclusão de estudantes de Graduação sob orientação de docentes/pesquisadores, visando aprofundar o desvelamento do conhecimento por meio de pesquisas, bem como adquirir habilidades investigativas; 12. Manutenção da articulação às políticas de ensino com o Programa de Pós-Graduação da FPP, considerando a inclusão de docentes/pesquisadores para atuação na graduação, com aprovação em Colegiados próprios, bem como a inclusão de estudantes dos programas (doutorandos, mestrandos) nas atividades pedagógicas dos cursos de graduação por meio do Estágio de Docência. Estas inserções serão acompanhadas e avaliadas pelas coordenações de Curso; 13. Implementação de normas para concessão de auxílio para docentes e discentes, para participação em eventos (viagens de estudo, visitas técnicas, congressos, seminários) e produção discente (científicas, tecnológicas, culturais, técnicas e artísticas), bem como manter atualizado o orçamento da Direção Acadêmica para esta finalidade; 14. Implementação de normas para afastamento de docentes para capacitação fora da sede da FPP, nível mestrado, doutorado ou pós-doutorado, de acordo com as normas internas da FPP de afastamento de docentes; 15. Manutenção da articulação ao Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico-Psicossocial, Inclusão e Acessibilidade (NADIA) diretamente ligado à Direção Acadêmica, para acompanhamento, orientação e se necessário encaminhamento a especialistas, de estudantes com problemas psicossociais, desempenho acadêmico, necessidades especiais atendendo aos preceitos e políticas públicas de inclusão e acessibilidade, em parceria com
--	---

os coordenadores de Curso e docentes;			
16. Manutenção da articulação ao Núcleo de Empregabilidade (NEMP), diretamente ligado à Direção Acadêmica, por meio das ações/relações com entidades de classe, serviços de saúde, empresas, no sentido de melhorar a adesão de estudantes em oportunidades de estágio em suas áreas de formação, bem como colaborar para encontrar vagas de emprego aos ex-alunos; 17. Articulação com a Secretaria Geral e Coordenações de Curso de Graduação para viabilizar, atualizar e acompanhar os Convênios de Estágio Curricular/Internato/Ensino Clínico com a responsabilidade de articulação dos objetivos curriculares dos cursos e o cenário/serviço de saúde, realizando a integração ensino-serviço; 18. Acompanhamento do Estágio de Docência realizado pelos estudantes de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> da FPP, com atividades didático-pedagógicas efetivas com os estudantes de graduação da FPP; 19. Articulação com o Núcleo de Internacionalização, no estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais, planejamento de liberações para estudantes e docentes; 20. Estudo para criação e estabelecimento das normas para concessão do Prêmio de Mérito Acadêmico dedicado a docentes de graduação da FPP, que se destacam a cada ano, por seu desempenho no ensino, pesquisa e extensão. 21. Estudo para criação da Revista Eletrônica da FPP, para divulgação das produções acadêmicas dos docentes e acadêmicos; 22. Planejamento e preparo do Projeto de Centro Universitário – transformação de organização acadêmica, bem como estudo para credenciamento da FPP para cursos Tecnólogos; 23. Estudo para criação de novos cursos de graduação que atendam às demandas atuais de formação de profissionais de distintas áreas.			
5.3.1 Análise dos Resultados e Ações Realizadas no triênio 2015 - 2017			
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Implantação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos Cursos de Graduação, residência e pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	Canal de comunicação aberto entre direção geral, diretorias e coordenações de curso, facilitando a tomada de decisão para o alcance das metas propostas no Planejamento Estratégico Anual Institucional.		

Revisão contínua, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, normas emanadas do Ministério da Educação e órgãos, e competências e habilidades exigidas considerando as especificidades de cada curso de Graduação, residência e pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	<u>Cursos de Graduação 2015:</u> Houve diminuição da carga horária total BIO = 972h – 21,2% da carga horária FAR = 1.044h – 18,2% da carga horária ENF = 72h – 1,7% da carga horária PSI = 558h – 12,1% da carga horária <u>2017:</u> edição da nova DCN do Curso de FAR, por meio da Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017, com carga horária referencial de 4.000 (quatro mil) horas.		A partir da nova edição das DCN do Curso de Farmácia em 2017, inicia em 2018 o processo de revisão e reformulação curricular do curso atendendo as diretrizes estabelecidas pela nova resolução.
O processo de discussão da reformulação curricular em 2015 dos Cursos de Graduação possibilitou aos coordenadores, docentes do NDE e outros envolvidos, perceber o funcionamento de todos os cursos de graduação da FPP, exceto Medicina (em implantação). Para a implantação da matriz curricular construída a partir da reformulação (2015), são permanentemente discutidas, as competências de cada profissional a ser formado, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – (DCN), para estabelecer os objetivos de aprendizagem, bem como as estratégias metodológicas e de avaliação para seu alcance. A nova DCN do Curso de FAR, por meio da Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017, estabelece em seu Art. 5º Dada a necessária articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, para contemplar o perfil do egresso, a formação deve estar estruturada nos seguintes eixos, com distribuição da carga horária do curso excetuando-se o estágio curricular e as atividades complementares: I - Cuidado em Saúde – correspondendo a 50% II - Tecnologia e Inovação em Saúde - correspondendo a 40% III - Gestão em Saúde - correspondendo a 10% Os conteúdos em Ciências Farmacêuticas devem corresponder, no mínimo, a 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso, excetuando o estágio curricular obrigatório. Análise Global 2015-2017 – Observa-se que há necessidade contínua de atualização e flexibilidade institucional para atender às atualizações das DCN dos Cursos de Graduação emitidas pelo MEC. Esse processo é trabalhoso, no sentido de reconstruir as matrizes curriculares ou os próprios PPC dos cursos, em prazos curtos de dois anos. O processo de reflexão para reformulação é muito importante e sempre realizado pelos docentes, coordenadores de curso e NDE, porém impacta na operacionalização de dois ou mais currículos na IES, impossibilitando muitas vezes, progressão ou acesso de estudantes transferidos. Como ponto extremamente positivo nas discussões de reformulação curricular é a articulação entre cursos, favorecendo o diálogo e oferta de disciplinas sinérgicas. Com relação aos Programas de Residência – aponta-se a dificuldade de acesso no sistema para inserir a atualização curricular do PPC dos Programas de Residência – o sistema não permite a inclusão de novo arquivo. Cursos Lato Sensu – destaca-se como ponto forte a edição do Marco Regulatório em 2015 dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> com a criação do registro no e-mec. Porém, percebe-se carência no acompanhamento do andamento dos Cursos <i>Lato Sensu</i> pelo MEC após a divulgação do Marco Regulatório.			
Construção dos PPC de novos cursos de graduação.	Ampliar a oferta de cursos de graduação e iniciar a oferta de cursos na modalidade tecnólogo.	O espaço físico atual da FPP não comporta ainda a oferta de novos	Previsão de início em 2018-1 Iniciar a construção dos PPC para

		curso de graduação ou tecnólogo.	curso novos, estabelecer metas e prazos para submissão no e-mec, recebimento das Comissões de avaliação <i>in loco</i> , e planejamento do início da oferta.
Matrículas na graduação, pós-graduação <i>Lato Sensu</i>, <i>Stricto Sensu</i> e residência	Aumento de matrículas na <u>graduação</u>: 2015 para 2016 - 16% - 169 alunos 2016 para 2017 – 15% - 146 alunos Concluintes pós-<u>graduação <i>Lato Sensu</i></u>: 2015 - 196 2016 - 98 2017 - 141 <u>Residência</u> – a porcentagem é sempre igual, pois atende ao critério de oferta de vagas já estabelecidas ao credenciar os Programas de Residência.		

Demonstrativo matrículas estudantes graduação 2015-2017

CURSO	2015		2016		2017	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
FARMÁCIA	60	58	68	79	100	109
PSICOLOGIA	256	280	307	329	334	332
ENFERMAGEM	102	85	126	100	122	114
MEDICINA	103	152	206	258	301	355
BIOMEDICINA	194	201	195	179	174	181
TOTAL	715	776	902	945	1031	1091

PÓS-GRADUAÇÃO	2015	2016	2017	TOTAL
MESTRADO PECS	43	61	45	149
MESTRADO BIOTEC	29	26	27	82
DOCTORADO BIOTEC	28	27	23	78
TOTAL GERAL	100	114	95	

Obs: PECS – Programa de Ensino nas Ciências da Saúde

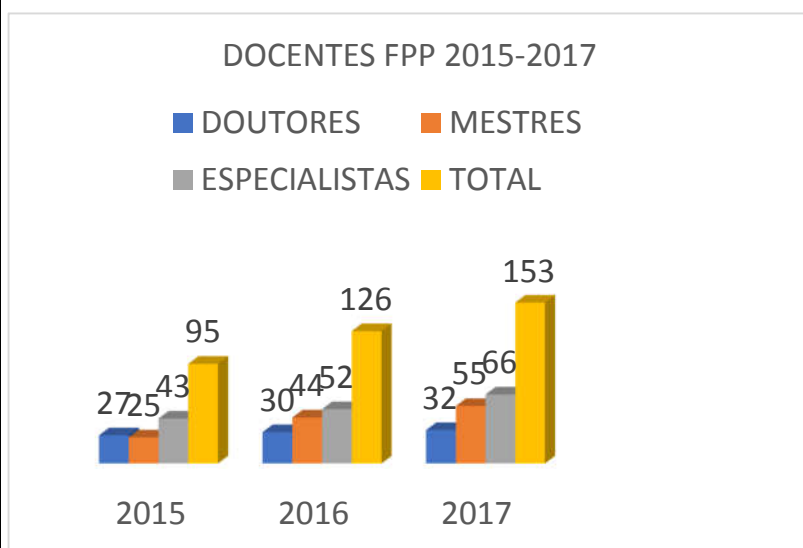
BIOTEC – Programa de Biotecnologia aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente

Contratação de Docentes da FPP

Aumento de 37% na contratação de docentes do ano de 2015 para 2016. Em 2016 foram contratados 30 docentes novos
 BIO: 0
 ENF: 1
 FAR: 0
 MED: 26
 PSI: 3

Em 2017 foram contratados 23 docentes novos
 BIO: 2
 ENF: 1
 FAR: 1
 MED: 18
 PSI: 1

A cada semestre é realizada a análise da carga horária dos docentes integrantes de cada curso de graduação. Essa análise, minuciosa com cada coordenador de curso leva à tomada de decisão quanto ao remanejamento de carga horária (aumento) de docentes da FPP ou contratação de docentes novos para suprir as necessidades. A contratação de novos docentes leva em consideração a necessidade de docentes para implantar a Matriz Curricular de cada curso, a titulação e a experiência com docência no ensino superior.



Docentes de acordo com a titulação 2015-2017

<table border="1"> <caption>Gráfico de Linhas: Percentagem de Currículo Integrado</caption> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>D (Blue Diamond)</th> <th>M (Red Square)</th> <th>E (Green Triangle)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2015</td> <td>28,4</td> <td>26,3</td> <td>45,3</td> </tr> <tr> <td>2016</td> <td>23,8</td> <td>34,9</td> <td>41,3</td> </tr> <tr> <td>2017</td> <td>20,9</td> <td>35,9</td> <td>43,1</td> </tr> </tbody> </table>				Ano	D (Blue Diamond)	M (Red Square)	E (Green Triangle)	2015	28,4	26,3	45,3	2016	23,8	34,9	41,3	2017	20,9	35,9	43,1
Ano	D (Blue Diamond)	M (Red Square)	E (Green Triangle)																
2015	28,4	26,3	45,3																
2016	23,8	34,9	41,3																
2017	20,9	35,9	43,1																
Matriz Curricular integrada	Modalidade adotada em 2015 até a atualidade, com sucesso, integrando as turmas de Biomedicina e Enfermagem, em disciplinas afins. Nesta grade, como exemplo, pôde-se otimizar 68% dos créditos de forma integrada, entre os cursos de graduação. Desde 2015-2016 - O Curso de Enfermagem ofereceu turma no período da tarde, tendo as disciplinas afins, junto com os alunos de Biomedicina.																		
A matriz curricular integrada possibilita aos estudantes participar de disciplinas ofertadas em distintos cursos e distintos turnos em casos de dependência ou transferência. Para os alunos regulares matriculados nos Cursos de BIO, FAR e ENF – são minuciosamente planejadas disciplinas que atendam aos objetivos curriculares destes cursos, possibilitando a integração entre as turmas. Essa modalidade foi implantada em 2015 e permanece até a atualidade, aspecto que poderá sofrer alteração ao implementar a nova DCN do Curso de Farmácia.																			
Implantação do curso de medicina , com Autorização pela Portaria n.170 de 13 de março de 2014 com 100 vagas anuais. Início das atividades em 2014-2	Implantação do Curso de Medicina 2014-2 = 1º período 2015-1 = 1º, 2º períodos 2015-2 = 1º, 2º, 3º períodos 2016-1 = 1º, 2º, 3º, 4º períodos 2016-2 = 1º, 2º, 3º, 4º, 5º períodos 2017-1 = 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º períodos 2017-2 = 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º períodos	Ampliação do espaço físico para atender as demandas dos cursos	Em 2015 foi aberto o Anexo 4 com instalações de salas de aulas e salas de tutoriais, bem como laboratórios de anatomia e Técnica Operatória. Em 2016 foi aberto o Anexo 5 com 3 salas de aula, laboratórios de Habilidades e Simulação, 6 salas de tutoriais, sala de professores, copa e instalações																

			sanitárias.
A solicitação de autorização do Curso de Medicina foi submetida no e-mec em 02/10/2017 com preenchimento do formulário. Aguardando avaliadores <i>in loco</i>. Em 2017 foram realizadas inúmeras reuniões, visitas técnicas aos serviços de saúde, no sentido de firmar parcerias para a realização do internato do Curso de Medicina. Esta modalidade será ofertada pela primeira vez em 2018-2, inserindo uma turma nos cenários de prática. São 6 modalidades para o internato contemplando: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Obstétrico-Ginecológica, Saúde da Família e Internato Rural. Além das parcerias institucionais, há necessidade de viabilizar a contratualização de preceptores dos serviços em que a FPP irá atuar, os quais em 2017 alguns já foram contatados e mostraram interesse. Antes da contratação dos preceptores, a FPP irá ofertar em 2018, o Curso de Preceptores, no sentido de prepara-los de acordo com objetivos do Internato da FPP.			
Renovação de Reconhecimento do Curso de Psicologia pela Portaria nº270 de 03/04/2017.	Obteve nota 4 na avaliação <i>in loco</i> para reconhecimento do Curso de Psicologia		
Renovação de Reconhecimento do Curso de Farmácia – Portaria nº 1344 de 15/12/2017	Obteve nota 4 na avaliação <i>in loco</i> para reconhecimento do Curso de Farmácia Visita em: 30/08 a 01/09/2017		
Clínica Escola do Curso de Psicologia.	O espaço destinado à Clínica Escola de Psicologia foi planejado para o atendimento às necessidades de formação dos estudantes do Curso de Psicologia, bem como atendimento à comunidade na área de psicologia. Início das atividades em MAR/2015 Criação e impressão de formulários próprios para a Clínica de Psicologia (receituário/declaração e papel tamanho ofício para emissão de laudos)	Carência de materiais para maior conforto no atendimento dos pacientes e familiares	Aquisição de almofadas, brinquedos para suprir a demanda da Clínica em fluxo contínuo.
Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD)	Proposição de alternativas para envolver docentes, discentes e gestores em um processo de formação, discussão, criação, desenvolvimento conjunto para ativar uma nova maneira de vivenciar o ensino-aprendizagem, tendo em vista a obtenção de resultados que atendam aos requisitos de qualidade		Reuniões semanais com os coordenadores de Curso de Graduação e Direção Acadêmica. Grupo de Planejamento (GP) das atividades. No Curso de medicina é

	exigidos pelo Ministério da Educação. O processo de ensino-aprendizagem exige a formação docente de forma contínua para o ensino na saúde. O Núcleo visa atender a esta demanda de reflexão, capacitação, discussão, trocas, aprimoramento da prática docente em fina articulação com as necessidades dos estudantes, do perfil do profissional a ser formado, demandas dos serviços em fina articulação com o ensino.		realizado semanalmente, pela especificidade do método PBL. Nos demais cursos por meio das reuniões de planejamento, colegiado de curso e NDE.
2015 - 1º Curso de Formação Docente realizado em abril/mai/jun/jul/2015. Pré-seleção dos docentes para atuar no Curso de Medicina, sendo: 86 inscritos, 34 selecionados e 33 concluintes. 2016 – Não houve necessidade em 2016, da oferta do Curso de Formação para ingresso no Curso de Medicina, utilizou-se do banco de docentes para suprir as necessidades. VIII Fórum Nacional de Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem na Formação em Saúde – realizado na FPP no período de 03-05 de novembro de 2016, com envolvimento de docentes nas diversas áreas de atuação. 2017 - 2º Curso de Formação Docente realizado em ago/set/out/nov/2017. Pré-seleção dos docentes para atuar no Curso de Medicina, sendo: 140 inscritos, 61 selecionados e 58 concluintes. A FPP realiza a cada início de semestre a Semana de Acolhimento aos Docentes, em que diversificadas ações são previstas para cada curso, no sentido de suprir necessidades de atualização, capacitação, treinamento, envolvendo aspectos teóricos (inovações metodológicas e avaliativas) e práticos (Simulação, OSCE, entre outras modalidades).			
Implantação dos PPCs dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da FPP vigentes, pela revisão contínua da coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as atividades do processo de ensino e aprendizagem;	Convocação e incentivo à participação docente para concretizar a implantação dos PPCs, envolvendo distintas instâncias deliberativas como, Conselho Acadêmico, Reunião de Coordenadores, Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), organismos estes previstos no Regimento Interno; Ampliação das discussões,		Melhoria da articulação das atividades de ensino e aprendizagem em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Atualização dos Planejamentos de aprendizagem; Atualização das estratégias de

	conhecimento e apropriação dos preceitos contidos nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e estes articulados às atividades docentes. A participação nos órgãos colegiados propicia a participação e comprometimento dos docentes da FPP.		aprendizagem e de avaliação;
Núcleo Docente Estruturante (NDE) considerando as ações relevantes de concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC;	Atualização contínua da composição Permite a participação dos docentes no NDE como instância de concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.		Substituição de docentes para atender aos critérios estabelecidos de composição do NDE.
Avaliação de Docentes da Graduação e Pós-Graduação (Lato Sensu) pelos estudantes: por meio das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com vistas a potencializar e inovar as práticas pedagógicas dos cursos de graduação da Faculdades Pequeno Príncipe	Utilização dos resultados da avaliação dos docentes e infraestrutura pelos estudantes, com vistas à melhoria das ações do processo de ensino-aprendizagem e condições de ensino. A partir de 2016 a FPP adota a destinação de horas complementares aos estudantes que voluntariamente desejam participar da avaliação. Para melhor adesão, ações de conscientização sobre a importância de participar da avaliação institucional semestralmente são efetivas pelos componentes da CPA junto às turmas de graduação. Em 2016-1 = participaram 696 estudantes Em 2016-2 = participaram 717 estudantes Em 2017-1 = 1018 estudantes na FPP e 710 participantes = 70% Em 2017-2 = 1.083 estudantes na FPP 693 participaram = 65%		
	Elaborado instrumento para que os professores dos cursos de graduação		

	possam avaliar os alunos, infraestrutura, serviços, coordenação, direção e corpo técnico-administrativo. Esta avaliação, já foi apresentada, discutida e aprovada no âmbito da CPA. A aplicação ocorreu em junho de 2017 utilizando a plataforma <i>Google forms</i> para pesquisas <i>online</i> .		
	Elaborado instrumento para conhecer o perfil do estudante calouro que ingressa na FPP, no sentido de avaliar preferências, talentos em áreas que podem ser diversas à especialidade do curso de sua formação.		
	Atualização dos representantes da CPA Em 2016 foram escolhidos novos representantes do corpo discente, docente e técnico-administrativo, para comporem o quadro da CPA para o biênio 2016-17.	Anual	
	Avaliação dos docentes pelo Coordenador de Curso: possibilita o diálogo com cada docente levantando potencialidades e fragilidades no processo de ensino-aprendizagem.		Realizada anualmente desde 2014-2017
Em 2015 e 2016 foram definidas estratégias para potencializar a comunicação e implementação de ações de divulgação da CPA, através do setor de marketing da FPP, para aumentar e agilizar a comunicação com os diversos atores envolvidos na avaliação institucional e na divulgação de resultados. Com isso, objetiva-se um maior engajamento e comprometimento da comunidade acadêmica no processo avaliativo interno, para consolidar e solidificar a cultura de avaliação institucional na FPP. Em 2017 o processo de comunicação está implantado.			
Manutenção da sistemática de atualização e implantação dos Cursos de Graduação da FPP, incluindo estágios curriculares, Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão	Atualização e discussões na implementação dos cursos de graduação, no sentido de manter a coerência com as normas emanadas pelas DCN e políticas públicas de educação e Saúde (MEC/MS/SUS).		

de Curso (TCC);	Estabelecimento do Portfólio como instrumento de acompanhamento da evolução do estudante nos distintos estágios. Planejamento e discussão das ações para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).		
Utilização dos critérios de avaliação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) como parâmetros para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas cotidianas nos Cursos de Graduação da FPP;	Consideração dos critérios de avaliação do SINAES como parâmetros para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas cotidianas. ENADE realizado em 2013 RESULTADO em 17/12/2014 IGC = 4 CPC Biomedicina = 4 CPC Enfermagem = 4 Publicação do resultado do ENADE 2015 em 08 de março de 2017. PSICOLOGIA: Conceito ENADE : 3 CPC: 3 IGC: 4 Os cursos de BIO, ENF, FAR realizaram a prova ENADE em 2016. Divulgação dos resultados no final do ano de 2017. BIOMEDICINA: Conceito ENADE : 3 CPC: 3 IGC: 4 ENFERMAGEM: Conceito ENADE : 3 CPC: 3 IGC: 4 FARMÁCIA: Conceito ENADE : 4 CPC: 3 IGC: 4	Demora na publicação do resultado do ENADE às IES	

Os indicadores, institucional e de curso, regidos pelo SINAES e as avaliações internas e externas geram conceitos, os quais são cuidadosamente analisados na FPP. Em 2016 A Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) obteve IGC 4, classificada em 135º lugar entre as 243 IES brasileiras. No Brasil o conceito 4, atingiu 17,4% entre todas as IES. Os cursos de biomedicina (ENADE 2016), enfermagem (ENADE 2016) e psicologia (ENADE 2015) da FPP obtiveram conceito 3. No ENADE 2016 o curso de biomedicina e enfermagem sofreram diminuição do CPC, indicador este que está sendo avaliado, uma vez que inúmeras

variáveis contribuíram para esta ocorrência.

2016 - O Curso de Farmácia obteve conceito ENADE 4 em 2016, primeira vez que foi avaliado.

Medidas corretivas: para reverter esse quadro as medidas corretivas consistem em: análise dos acertos e erros da prova do ENADE por curso, realizada pelas respectivas coordenações; sensibilização dos discentes e docentes acerca da importância da avaliação do ENADE para os cursos e para a IES; e reflexão sobre o conteúdo geral e específico das provas com os acadêmicos de cada curso.

	2007 a 2009			2010 a 2013			2014 a 2016		
	CPC	CC	ENADE	CPC	CC	ENADE	CPC	CC	ENADE
ENF	3	3	3	4	5	4	3	5	3
BIO				4	4	4	3	4	3
FAR				SC	3	SC	3	4	4
PSI				SC	4	SC	3	4	3
MED				SC	SC	SC	SC	4 AUT	SC

Indicadores de 2016

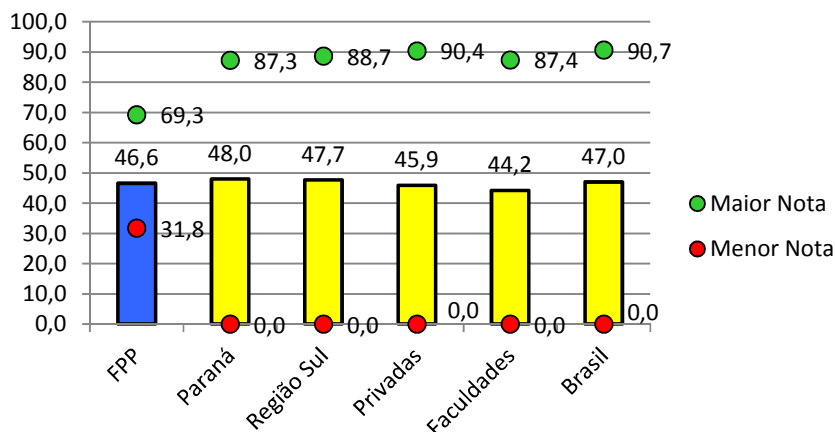
Curso	Participantes	Enem	%Enem	IDD Bruto	IDD (padrão)	IDD (Faixa)
ENFERMAGEM	24	21	0,8750	0,2968	2,6433	3
BIOMEDICINA	35	32	0,9143	-0,5508	2,1311	3
FARMÁCIA	15	8	0,5333	0,6796	2,7089	3

O IDD (Índice de Desenvolvimento Discente) avaliação do nível de crescimento acadêmico do discente após sua entrada no Ensino Superior.

Seus valores são calculados, a partir da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e indicam, o quanto o aluno evoluiu entre a saída do ensino médio (nota do ENEM) e a saída do Ensino Superior (nota do ENADE). Desta forma, um IDD positivo indica que o curso que frequentou agregou conhecimentos ao estudante, e um valor de IDD negativo, que o estudante egresso não superou a nota do ENEM.

Dados do resultado geral do ENADE 2016 do **Curso de Psicologia** da Faculdades Pequeno Príncipe.

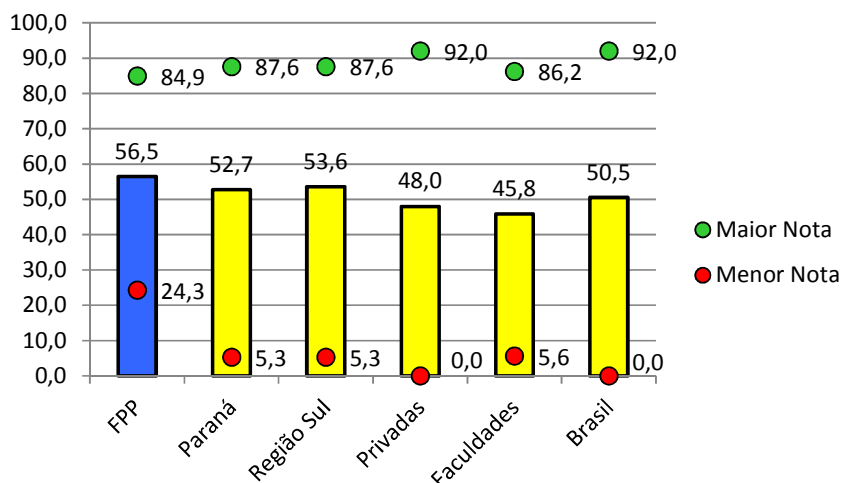
Prova ENADE em NOV/2015



Observa-se que o desempenho médio dos estudantes de Psicologia FPP foi semelhante ao

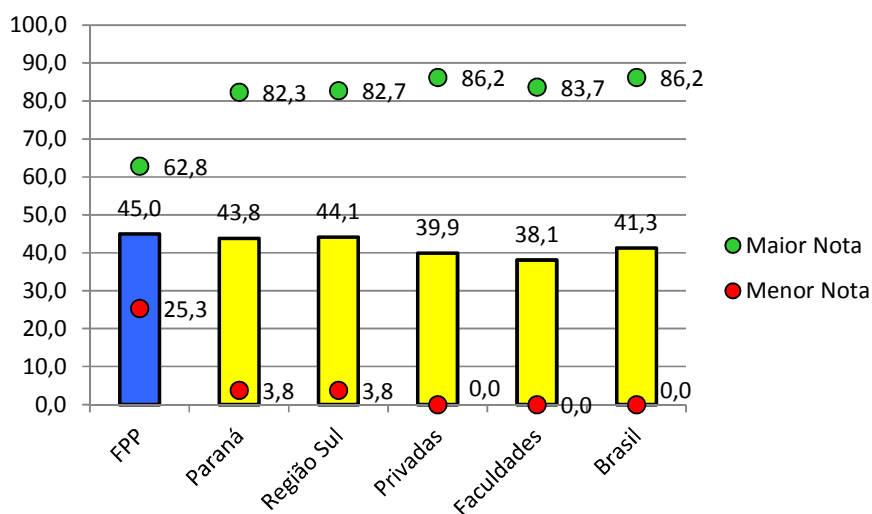
das IES do Paraná, da região Sul, entre as IES privadas, entre as Faculdades e aos cursos de Farmácia do Brasil.

Dados do resultado geral do ENADE 2016 do **Curso de Farmácia** da Faculdades Pequeno Príncipe.



Observa-se que o desempenho médio dos estudantes da FPP foi superior a média das IES do Paraná, da região Sul, entre as IES privadas, entre as Faculdades e aos cursos de Farmácia do Brasil.

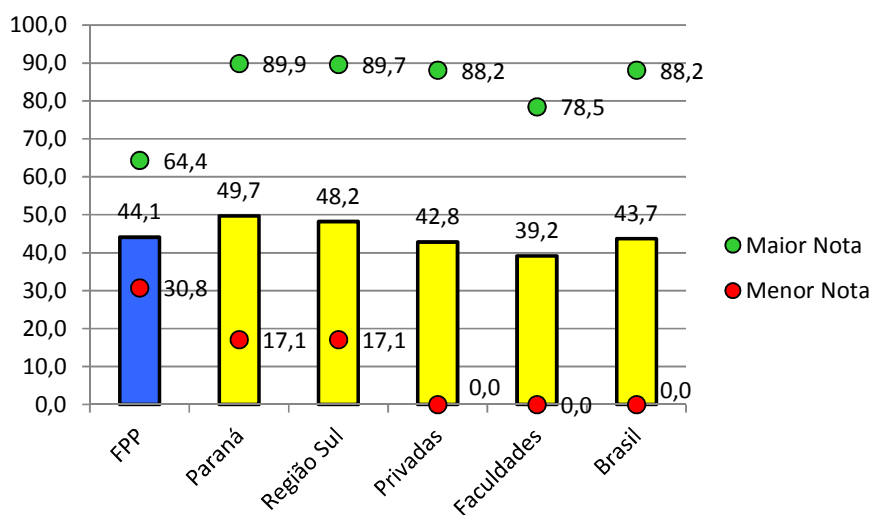
Dados do resultado geral do ENADE 2016 do **Curso de Enfermagem** da Faculdades Pequeno Príncipe.



Observa-se que o desempenho médio dos estudantes da FPP foi superior a média das IES do Paraná, da região Sul, entre as IES privadas, entre as Faculdades e aos cursos de

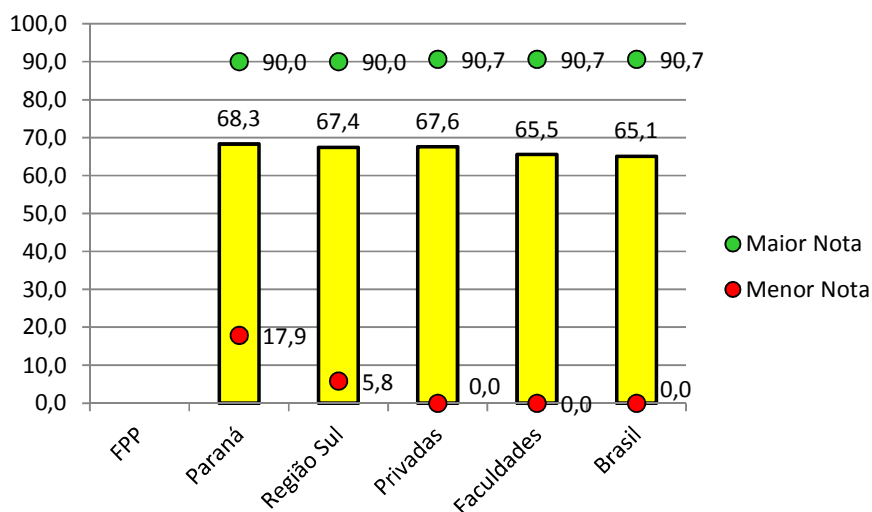
Enfermagem do Brasil.

Dados do resultado geral do ENADE 2016 do **Curso de Biomedicina** da Faculdades Pequeno Príncipe.



Observa-se que o desempenho médio dos estudantes da FPP foi superior entre as IES privadas, Faculdades e os cursos de Biomedicina do Brasil. Foi inferior a média das IES do Paraná e da região Sul.

Dados do resultado geral do ENADE 2016 de **Curso de Medicina**.



Ressalta-se que o Curso de Medicina não realizou ENADE em 2016, pois o curso está em implantação e não possuía alunos concluintes.

Manutenção do Programa de Monitoria, com inclusão de estudantes de Graduação em diferentes disciplinas, módulos curriculares, sob a supervisão de docentes	Melhoria da participação dos estudantes e docentes nos Programa de Monitoria. Manutenção de coordenação de docente da FPP no Programa de Monitoria, facilitando a organização e acompanhamento das ações. 2015-1 = 34 estudantes 2015-2 = 33 estudantes de todos os cursos de graduação da FPP. 2016-1 = 47 estudantes 2016-2 = 65 estudantes de todos os cursos de graduação da FPP. 2017-1 = 61 estudantes (sendo 30 bolsistas, 18 voluntários e 13 vagas remanescentes) de todos os cursos de graduação da FPP. 2017-2 = 81 estudantes (sendo 30 bolsistas, 27 voluntários e 24 vagas remanescentes) de todos os cursos de graduação da FPP.		
Programa de Extensão Social e Comunitário (PESC) que agrega um conjunto de Projetos de caráter institucional, articulados ao ensino e à pesquisa, e direcionados às questões relevantes da sociedade. Projetos de extensão	Para todos os projetos de extensão foram destinadas em: 2016-1 = 11 docentes envolvidos 2016-2 = 10 docentes envolvidos. 2017-1 = 10 docentes envolvidos 2017-2 = 11 docentes envolvidos. MULHER SAUDÁVEL - projeto desenvolvido no Hospital Pequeno Príncipe, com as mulheres trabalhadoras; EDUCAR PARA PREVENIR - desenvolve	Fluxo contínuo	

	ações com foco em prevenção à saúde, direitos humanos e educação ambiental em escolas de ensino médio; GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS HOSPITALARES - projeto que visa alertar para a responsabilidade de todas as pessoas; A partir de 2016 as ações do Projeto de resíduos no HPP foram ampliadas e adaptadas para o contexto da FPP, com vistas à conscientização do corpo docente, discente e técnico-administrativo sobre a destinação correta dos resíduos da faculdade. GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA FPP - envolve docentes, estudantes e técnico-administrativos; FARMÁCIA CLÍNICA - projeto que visa aprofundar os conhecimentos dos estudantes por meio de ações na comunidade sobre o uso racional de medicamentos; PROJETO COSMOS – exposição de episódios do programa “Cosmos: uma viagem pessoal” de Carl Sagan e subsequente análise por meio de discussão sobre os temas apresentados;		
--	---	--	--

PROJETOS EXTENSÃO/ESTUDANTES FPP	2015	2016	2017	TOTAL
Educar para Prevenir	21	41	30	92
Mulher Saudável	6	3	5	14
Gestão de Resíduos	20	13	39	72
Farmácia Clínica		4	4	8
Sala Virtual	5	6	6	17
Cosmos				
TOTAL	52	67	84	203

PROJETOS EXTENSÃO/PÚBLICO ATINGIDO		2015	2016	2017	
Educar para Prevenir		450	200	220	870
Mulher Saudável		112	84	104	300
Gestão de Resíduos		344	98	60	502
Farmácia Clínica			2	10	12
Sala Virtual			320	959	1279
Cosmos		41	117	137	295
TOTAL		947	1141	1830	3.258

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem	2015: Usuários no AVA Eureka Salas Abertas: 48 Nº de alunos: 587 grad. 295 pós 56 resid. = 938 Nº de professores: 82 2016: Usuários no AVA Eureka Salas Abertas: 61 Nº de alunos: 780 grad. 287 pós 61 resid. = 1128 Nº de professores: 101 Capacitação de Usuário (perfil participante e moderador): 8 turmas de capacitação com alunos, 4 turmas com professores, além de dezenas de atendimentos individuais. Suporte aos usuários por e-mail e presencialmente. Atualização de Tutoriais e Manuais para alunos, professores e tutores. Participações em Eventos. Dependências: 21 disciplinas / 162 alunos Disciplinas Graduação: 11 disciplinas / 323 alunos Medicina: 9 salas por período / 235 alunos TCC/Estágios: 10 salas / 3 cursos / 284 alunos Metod. de Pesquisa (pós): 6 ofertas / 215 alunos PECS: 3 turmas / 72 alunos Residência: 2 turmas / 61		
---	---	--	--

	alunos Formação Pedagógica: 2 turmas / 101 professores 2017 – AVA Moodle rooms Total de Usuários em 2017: 1.174 Salas: 61 (salas virtuais criadas para turmas ou disciplinas) Nº de alunos: 675 graduação / 255 pós-graduação / 62 residência Nº de professores: 182 <u>Capacitação de Usuários para o novo AVA:</u> - Alunos: 42 alunos com curso de Capacitação; 262 em apresentação para calouros - Turmas com professores: 10 em Capacitação para Coordenadores (grad. pós e res.); 58 em Capacitação para Docentes de todos os cursos de Graduação; - Dezenas de atendimentos individuais conforme agenda divulgada para coordenadores e professores. - Suporte aos usuários por e-mail e presencialmente. - Atualização de Tutoriais e Manuais para alunos, professores e tutores. <u>Utilização discente do AVA por ação:</u> - Dependências: 16 salas / 42 alunos - Medicina: 15 salas / 353 alunos - TCC/Estágios Enf. Bio e Psico: 9 salas / 3 cursos / 230 alunos - Disciplina de Metodologia de Pesquisa (pós lato): 4 ofertas / 187 alunos - PECS: 3 turmas / 68 alunos - Residência: 2 turmas / 125 participantes Houve mudança do Eureka para Moodle rooms em 2017		
--	--	--	--

PROJETOS em parceria com os Ministérios da Saúde e Educação	PET SAÚDE/GRADUASUS - 2016/2017 Seleção para o programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Edital No-13, de 28 de setembro de 2015 - submetido em 30 de novembro de 2015 – Parcerias: Faculdades Pequeno Príncipe; Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba/PR; Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	FPP APROVADA A FPP foi contemplada com 14 bolsas sendo: 7 para o Curso de Medicina e 7 para o Curso de Enfermagem.	
Projetos com apoio da Fundação Araucária	EDITAL Nº 10/2015 - PIBEX (2 bolsas) Programa Institucional de Extensão Universitária da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná (FA) VIGÊNCIA: agosto 2015 a agosto de 2016		

Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX – FPP

CHAMADA PÚBLICA 07/2016

Início 08 de novembro de 2016

DOCENTE	PROJETO	CURSO	NOME ALUNO
Profª. Leide da Conceição Sanches	Educar para Prevenir	BIO 2º período	Larissa Cristine Jorge Carvalho
Profª. Débora Maria Vargas Makuch	Resíduos Sólidos Hospitalares	ENF 6º período	Fernanda da Silva dos Santos

CHAMADA PÚBLICA – Edital Nº 08/2015 – PIBIS (6 bolsas)

Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná (FA)

Bolsista: Gabriela de Araújo

Título do Projeto: Avaliação de concepções curriculares por grupo focal

Orientador: Profª. Me Karin Rosa Persegona Ogradowski

Período: 01/setembro de 2015 a 01/setembro de 2016

Bolsista: Jéssica Maria Lavandoski

Substituída por Bruno do Nascimento Tavares - (1º Enf) em 01/05/2016

Título do Projeto: Avaliação de concepções curriculares por grupo focal

Orientador: Profª. Me Karin Rosa Persegona Ogradowski

Período: 01/setembro de 2015 a 01/setembro de 2016

Bolsista: Natália de Albuquerque Krejci

Título do Projeto: Comunicação em Saúde Orientador: Prof. Dr. Christian Boller Período: 01/setembro de 2015 a 01/setembro de 2016 Bolsista: Leticia Machado Bortolotti Título do Projeto: Engagement entre estudantes Orientador: Profª. Dra. Ivete Palmira Sanson Zagonel Período: 01/setembro de 2015 a 01/setembro de 2016 Bolsista: Fernanda Cristina Soares Duarte Título do Projeto: Formação Docente Orientador: Profª. Dra. Patricia Maria Forte Rauli Período: 01/setembro de 2015 a 01/setembro de 2016 Bolsista: Kaioan Choma Título do Projeto: Formação Docente Orientador: Profª. Dra. Patricia Maria Forte Rauli Período: 01/setembro de 2015 a 01/setembro de 2016			
Articulação ao Programa de Iniciação Científica (IC), com inclusão de estudantes de Graduação sob orientação de docentes, no sentido de aprofundar o desvelamento do conhecimento por meio de pesquisas;	Envolvimento de docentes com estudantes de graduação para desenvolvimento de projetos de IC. A ampliação de participação tem permitindo que os estudantes de graduação tenham contato com as etapas do processo investigativo, e principalmente se afinem com linhas de pesquisa que se articulam com sua formação. Organização do fluxo de protocolo na secretaria da FPP. O docente protocola o projeto de pesquisa de IC com o Plano de Trabalho do estudante. Esse registro possibilita acompanhar a produção científica e dedicação à pesquisa de docentes e estudantes.		
Concessão de auxílio para participação em eventos (viagens de estudo, visitas técnicas, congressos, seminários) e produção (científicas, tecnológicas, culturais, técnicas e artísticas) para docentes e discentes;	A concessão de auxílio para formação docente permite: Melhorar a performance de docentes e discentes na produção de pesquisas, trabalhos científicos, bem como maior participação em eventos nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos; Melhorar a participação de		Destinação de valores no Plano Orçamentário da Direção Acadêmica para este fim. Incluindo os custos de inscrições, passagens, hospedagem, transporte e alimentação, de acordo com cada

	docentes em visitas técnicas a Universidades fora do Brasil. Melhorar o incentivo financeiro recebido pelos docentes, por meio da FPP e de agências financiadoras (Capes, Fundação Araucária, outras). Total de afastamentos de docentes para congressos, eventos ou cursos em 2015 = 2015: 58 nacionais e 5 internacionais 2016: 40 nacionais e 09 internacionais 2017: 40 nacionais e 09 internacionais		evento, pertinência e interesse institucional.
Mudança de Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico e Psicossocial (NAD) para NADIA (Núcleo de apoio Didático-pedagógico-psicossocial, Inclusão e Acessibilidade)	NADIA (Núcleo de apoio Didático-pedagógico-psicossocial, Inclusão e Acessibilidade) está diretamente ligado à Direção Acadêmica. A mudança deve ir além do acompanhamento, orientação e encaminhamento (se necessário) a especialistas, de estudantes com problemas psicossociais ou de desempenho acadêmico, em concordância com os coordenadores de Curso. O NADIA terá suas ações formalizadas por meio de Regulamento em que estabelece as formas de atuação.		Destinação de horas-aula a docentes para conduzir o NADIA

Atendimentos discentes pelo NADIA 2015-2017:

2015 – 48 estudantes

2016 – 44 estudantes

2017 – 55 estudantes

A escala de atendimento, desde a implementação do NADIA conta com docentes da FPP.

	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
MANHÃ	Profª. Amarilis 10h00 12h00	Profª. Ana Claudia 10h00 13h00		Profª. Ana Claudia 08h30 10h30	
TARDE			Profª. Amarilis 16h30	Profª. Claudia 14h00	Profª. Amarilis

			18h30	15h00	14h00 16h00
NOITE	Profª. Claudia 18h00 21h00		Profª. Ana Claudia 18h30 19h30	Profª. Amarilis 17h00 19h00	

No que diz respeito à garantia de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, a IES desenvolveu em 2016 uma revisão de seu Projeto Arquitetônico, envolvendo a participação de gestores, arquitetos e engenheiros. Este projeto teve por base a legislação vigente (NBR 9050/2004; Lei 10.098/2000; Decreto 5296/2004, entre outros), bem como as orientações advindas dos processos avaliativos coordenados pela CPA.

Em 2016 procedeu a reforma de diversos equipamentos e mobiliários (recepção, biblioteca) de maneira a fornecer maior conforto e atendimento prioritário a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A implementação das ações do NADIA implicou na contratação de um profissional com ampla experiência na área em 2016 e prevê, para os próximos anos, a ampliação do quadro de profissionais participantes, incluindo psicólogos, pedagogos, pesquisadores e especialistas em diversas áreas.

Para além da contratação de pessoas com deficiência, condição prevista na legislação, o objetivo da IES é a busca de condições favoráveis para que estes colaboradores possam desenvolver ao máximo suas potencialidades. Este desafio, que considera a vontade institucional de realmente “incluir”, e não apenas de “contratar” estas pessoas, exige disponibilidade para avaliar, dialogar e remanejar atividades, tempos e espaços.

NEMP - Núcleo de Empregabilidade	Os indicadores, desde sua criação tem crescido com atendimento a distintas demandas para a realização de estágio voluntários em setores ou serviços que apresentem oportunidades de aperfeiçoamento aos estudantes dentro de sua área de formação.		Manutenção e ampliação das parcerias para estágios extracurriculares voluntários
---	--	--	--

Indicadores dos encaminhamentos ou contratos de estágio extra curriculares.

INDICADORES	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	TO TAL
1. N° de atendimento de alunos	16	23	27	35	18	15	37	25	38	28	12	274
1.1 N° de encaminhamento de alunos	16	23	27	35	18	15	37	25	38	28	12	274
2 N° de alunos contratados como estagiários	15	5	10	16	10	16	7	9	8	2	0	98
2.1 N° de alunos Enf.contratados como estagiários	1	1	5	1	0	0	0	2	2	0	0	12
2.2 N° de alunos Bio.contratados como estagiários	4	3	2	7	2	10	1	3	2	1	0	35
2.3 N° de alunos Psi contratados como estagiários	1	0	1	4	2	2	6	3	2	1	0	22
2.4 N° de alunos Far.contratados como estagiários	9	1	2	4	6	4	0	1	2	0	0	29
3. N° de vagas de estágio	21	31	45	18	17	21	46	24	35	20	36	314
3.1 N° de vagas de estágio Curso	5	8	5	4	4	5	12	6	3	6	12	70

Enf.												
3.2 Nº de vagas de estágio Curso Bio.	6	6	7	5	4	7	9	8	11	3	8	74
3.3 Nº de vagas de estágio Curso Psico.	3	7	10	5	5	6	10	6	12	5	7	76
3.4 Nº de vagas de estágio Curso Farm.	7	9	23	4	4	3	15	4	9	6	9	93
4 Nº de vagas de efetivo para alunos.	12	15	25	20	22	10	3	10	10	0	0	127
5 Nº de vagas de efetivo para egressos	3	2	3	7	5	3	2	6	5	2	5	43
5.1 Nº de vagas de efetivo Curso Enf.	1	0	0	4	0	1	0	4	2	0	2	14
5.2 Nº de vagas de efetivo Curso Bio.	0	0	0	1	1	0	1	1	1	1	1	7
5.3 Nº de vagas de efetivo Curso Psico	0	0	0	1	1	2	0	2	3	1	0	10
5.4 Nº de vagas de efetivo Curso Farm.	2	2	3	1	3	0	1	1	0	0	1	14
6 Nº de vagas diversas	12	15	25	20	22	18	20	25	17	29	15	218

Relatório Comparativo Núcleo de empregabilidade (NEmp) 2015, 2016 e 2017

INDICADORES	2015	2016	2017
1. Número de atendimento de alunos	242	208	274
1.1 Número de encaminhamento de alunos	242	208	274
2. Número de alunos contratados como estagiários	92	83	98
3. Número de vagas de estágio	574	210	314
4. Número de vagas de efetivo para alunos.	56	86	127
5. Número de vagas de efetivo para egressos	33	40	43
6. número de vagas diversas	182	193	218

Programa de Mentoring (tutor) -	O programa de <i>mentoring</i> auxilia a fortalecer as relações do estudante com os docentes, com o curso e com a IES. Amplia a rede de suporte ao estudante em conjunto com outros esforços institucionais. Auxilia para o futuro exercício profissional do estudante, oferece suporte emocional, ajuda a lidar com momentos de transição, facilita a reflexão crítica de si e do mundo, facilita a integração do conhecimento, auxilia no desenvolvimento acadêmico realizado por docente da área.		Destinação de carga horária aos docentes para exercer as funções no Programa de <i>Mentoring</i> . Atualmente o <i>Mentoring</i> conta com dois docentes para desenvolver essa atividade.
Estudo para criação da Revista Eletrônica da FPP , para divulgação das produções acadêmicas dos	Início da discussão para mobilizar estratégias para a Revista Eletrônica. Em 2017 foi viabilizada a		

docentes e acadêmicos;	Revista Espaço para a Saúde com gestão da FPP. Possui espaço físico próprio e docentes envolvidos na condução da Revista.		
A Revista Espaço para a Saúde (REpS) criada na década de 80 por pesquisadores e docentes do Paraná, consolidou-se como espaço de importantes reflexões na área da Saúde Coletiva. Dando continuidade a esta trajetória, no ano de 2018 passa a ser editada pelo Programa de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> em Ensino nas Ciências da Saúde da Faculdades Pequeno Príncipe. Caracteriza-se como periódico nacional, em versão on-line e impressa. A revista é afiliada à Associação Brasileira de Editores Científicos – ABEC. Missão Publicar pesquisas científicas de interesse para profissionais da área de ensino e da saúde e do ensino na saúde, que contribuam para o desenvolvimento do conhecimento, assim como para a transformação e atualização das ações e práticas profissionais. Política editorial A REpS propicia um espaço de reflexão interdisciplinar e colaborativo da pesquisa relacionada à prática, ensino e cuidado em saúde. A revista é publicada semestralmente e é de livre acesso, aceitando manuscritos em português, inglês e espanhol, nas categorias artigo original e artigos de revisão. A política editorial da REpS se embasa no rigor de critérios de qualidade para indexação, editoração e responsabilidade compartilhada do Conselho Editorial e Corpo Editorial Científico. A Revista adota a normalização dos “Requisitos Uniformes para manuscritos apresentados a periódicos biomédicos” (Estilo Vancouver) (http://www.icmje.org/recommendations) e segue o código de conduta ética em publicação recomendado pelo <i>Committee on Publication Ethics</i> (COPE) (http://publicationethics.org) e as condutas de Boas Práticas de Editoração – <i>Code of Conduct and Best Practice Guidelines for Journal Editors</i> (http://publicationethics.org/resources/code-conduct). Indexadores Lilacs Latindex			
Planejamento e preparo do Projeto de Centro Universitário – transformação de organização acadêmica;	Estudo da legislação e preparo dos requisitos ao Centro Universitário		

Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação			
Parte 2: Políticas para a Pós-Graduação			
Ações realizadas em 2017	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Articulação das políticas de ensino com os Programas de Pós-Graduação Stricto sensu da FPP.			
1-Inclusão de Pesquisadores e estudantes dos Programas (doutorandos, mestrandos) na graduação por meio da Disciplina Estágio de Docência e pelo desenvolvimento de Projetos de Pesquisa.	No ano de 2017 houve uma maior integração dos Programas Stricto Sensu com as atividades da graduação. Maior envolvimento de pesquisadores, docentes da graduação e estudantes de graduação em Pesquisas dos Programas.	Continuidade dos programas de incentivo à pesquisa, e de bolsas de estímulo a Iniciação Científica por parte dos Órgãos de Fomento.	Melhorar a divulgação entre todos os envolvidos. Estimular a participação dos docentes e discentes.
2-Ampliar o Programa de Iniciação Científica ao incluir estudantes no Programa de Mestrado em Ensino nas Ciências da Saúde.	Em 2017 o crescimento do Programa de Iniciação Científica foi de 30%. Com o crescimento do Programa de Iniciação Científica houve um crescimento de egressos da graduação da FPP nos Programas Stricto Sensu.	Continuidade dos programas de incentivo à pesquisa, e de bolsas de estímulo a Iniciação Científica por parte dos Órgãos de Fomento.	Melhorar a divulgação entre todos os envolvidos. Estimular a participação dos docentes e discentes.
Desenvolvimento da Pós-Graduação.			
1-Implementação do Programa de Mestrado Acadêmico em Ensino nas Ciências da Saúde e acompanhamento do Programa de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente.	Melhorar a capacitação docente na área de saúde por meio da pesquisa científica. Em 2017 a FPP tituló 42 mestres e 10 Doutores. Dentre os titulados 10 mestres e 1 doutor são professores da	Programa em fase de implementação captação de discentes.	Parcerias com IES.

	graduação na FPP.		
2-Consolidação dos Programas de Residência em Saúde da Criança e do Adolescente da FPP.	Treinamento em serviço numa área prioritária do MS. Integração dos Programas de Residência com os Cursos de Graduação e Programas de Mestrado e Doutorado. Educação continuada de preceptores em metodologia da Pesquisa (35 enfermeiros do HPP)	Avaliação 360°, ou seja entre todos os atores envolvidos.	Educação continuada em Metodologias Ativas e Avaliação para tutores e preceptores.
3-Cursos de Pós-graduação Lato Sensu	Em 2017 foram lançados 11 cursos de Especialização. Em 2017 é observado uma recuperação no número total de alunos na Especialização e uma queda na evasão. Integração da Especialização com a Extensão atraindo novos alunos.	Fecharam 5 turmas de Especialização (2 em Enfermagem em Pediatria e Cuidados Intensivos Neonatais, 1 Farmácia Clínica, 1 Auditoria e 1 Psicologia da Saúde e Hospitalar.	Incrementar a divulgação de novos cursos para 2018. Reavaliar os horários de desenvolvimento dos módulos da Especialização.

5.3.2 Análise dos Resultados e Ações Realizadas no triênio 2015 - 2017

Nos cursos de especialização em 2015 foi observado um crescimento no número de matrículas, porém no final do mesmo ano a porcentagem de evasão chegou a 26%. No ano de 2016, agravado pela crise no Brasil, o número de alunos caiu e se manteve a mesma porcentagem de evasão. Já em 2017, a FPP apresentou uma recuperação nas matrículas de especialização e queda da evasão para 17%.

A procura pelos Programas de Residência da FPP apresentou um crescimento significativo de 2015 para 2017. Em 2015, foram 73 candidatos e em 2017 as inscrições

aumentaram para 160 candidatos. Este crescimento se fundamenta na qualidade dos programas de residência.

No *Stricto sensu*, a FPP deu um salto no número de mestres titulados de 8 mestres em 2015 para 42 mestres em 2017, este crescimento se deve a consolidação do Programa de Mestrado em Ensino nas Ciências da Saúde. Outro ponto forte na pesquisa foi o crescimento do número de alunos no Programa de Iniciação Científica da FPP, em 2015 era 43 bolsistas e 2017 foram 57.

Os dados estão ilustrados nas tabelas e gráficos a seguir.

Pós-Graduação - Especializações

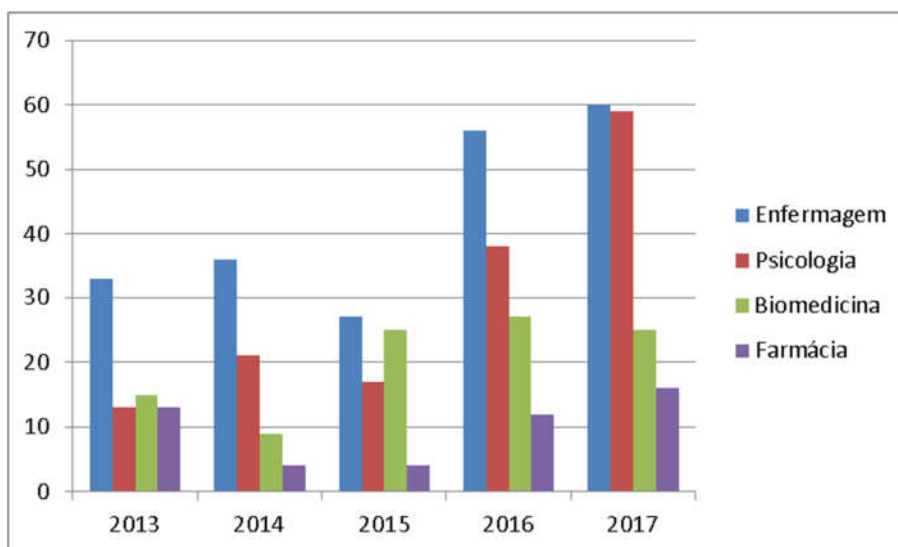
Especializações- FPP	2015	2015	2016	2016	2017	2017
	Início	Final	Início	Final	Início	Final
Auditoria	39	26	-	-	32	27
Enfermagem	56	44	58	42	68	52
Farmácia	48	31	38	28	45	45
Gestão OPME	47	46	-	-	-	-
Hematologia/Hemot.	37	29	-	-	-	-
Psicologia 120	26	18	20	20	17	12
Psicologia 600	13	2	16	8	9	5
Total alunos ativos	266	196	132	98	171	141
Evasão (trancado ou cancelado)	70 (26%)		34 (26%)		30 (17%)	

Em 2017 é observado uma recuperação no número total de alunos na Especialização e uma queda na evasão.

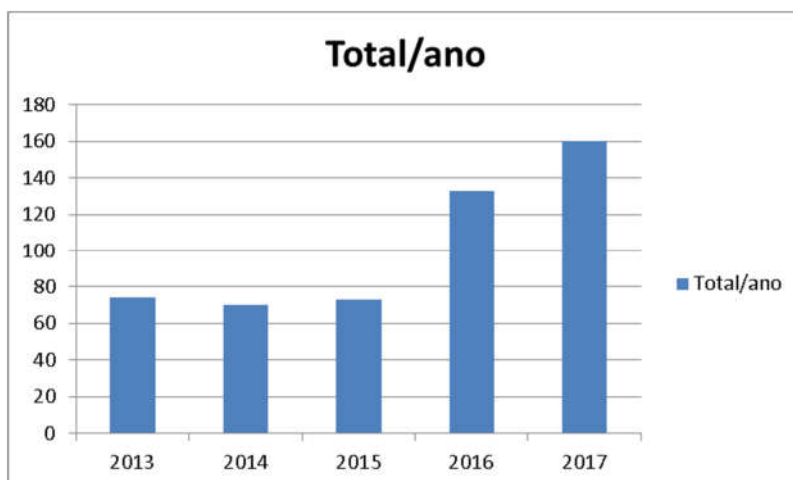
Pós-Graduação – Residências

Inscritos nos Processos Seletivos

	2013	2014	2015	2016	2017
Enfermagem	33	36	27	56	60
Psicologia	13	21	17	38	59
Biomedicina	15	9	25	27	25
Farmácia	13	4	4	12	16

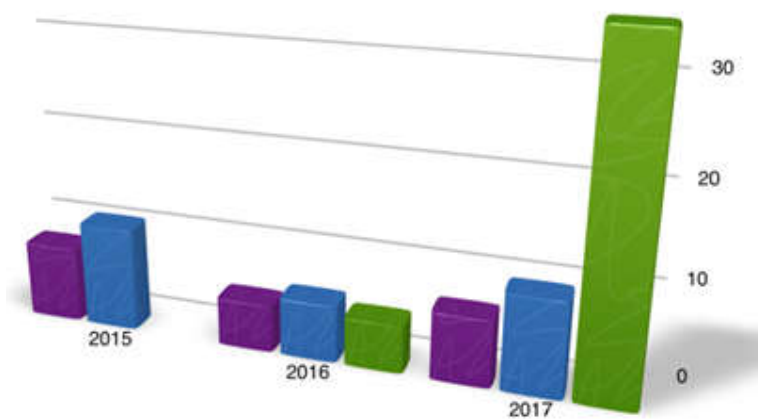


	2013	2014	2015	2016	2017
Total/ ano	74	70	73	133	160



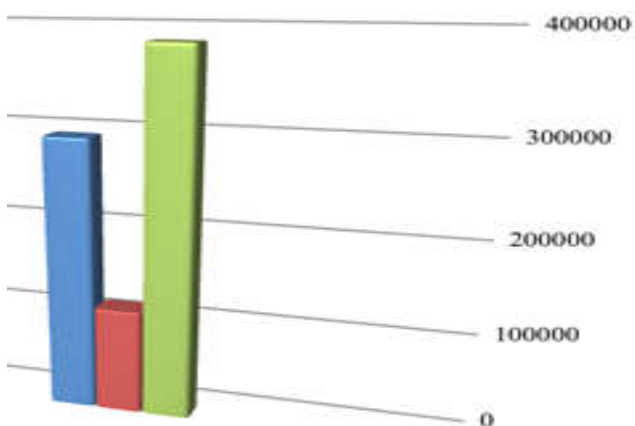
Pós-Graduação – *Stricto sensu*
Número de Mestres e Doutores

Programas	2015	2016	2017
Doutorado Biotecnologia	11	6	10
Mestrado Biotecnologia	8	5	7
Mestrado PECS	-	5	35



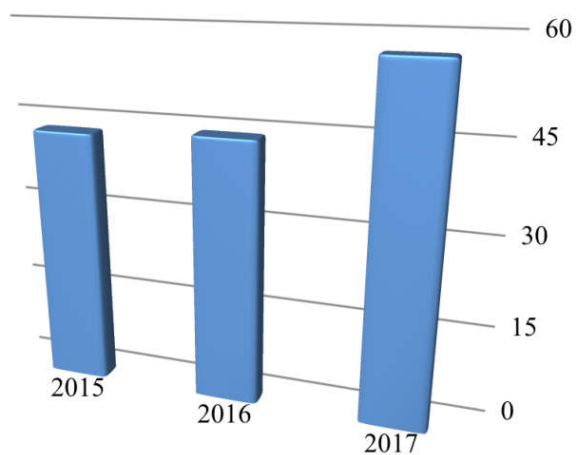
Captação de Recursos

2015	2016	2017
R\$ 292.800,00	R\$ 114.513,90	R\$ 384.216,00



Alunos de Iniciação Científica

2015	2016	2017
43	44	57



Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação				
Parte 3: Políticas para a Extensão				
Ações realizadas em 2017	Resultados alcançados		Ação corretiva	
	Potencialidades	Fragilidades		
Articulação ao Programa de Extensão (programas, projetos, atividades, ações), com inclusão de estudantes de Graduação e docentes para atuação de forma sistemática em comunidades, buscando a transformação e mudança de estilos de vida, com vistas ao viver saudável.	Maior envolvimento de docentes e estudantes nos Programas de Extensão. Os projetos em andamento estão institucionalizados e seguem seu fluxo com inclusão de novos estudantes a cada ano. Em 2017 foram realizadas ações por meio dos projetos de Extensão: Educar para Prevenir, Mulher Saudável, Gestão de Resíduos Sólidos Hospitalares, Cosmos, Sala Virtual			
GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO - Palestras, Cursos, Jornadas, Simpósios, Datas Comemorativas e produtos. As atividades são oferecidas à comunidade interna e externa de forma multi e interdisciplinar através de programas, cursos, eventos, produção, publicação e prestação de serviço , visando incentivar os acadêmicos a descobrir as necessidades e buscar mecanismos que inter-relacionem a academia e a sociedade, desenvolvendo a consciência social e política na formação de profissionais-cidadãos, bem como implementar concepções e tecnologias inovadoras e criativas para a sistematização do conhecimento. a) ampliar o foco de formação do aluno através da flexibilização das experiências de ensino-aprendizagem; b) integrar o ensino e a pesquisa em ações voltadas aos interesses da sociedade, com vistas ao desempenho solidário em diferentes contextos de atuação inter-relacionando o saber científico e popular; c)aprofundar o conhecimento, habilidades, na área de interesse do acadêmico, com vistas a contribuir na formação profissional; d) desenvolver a consciência social, política e ética no desempenho das ações junto à comunidade.				
AÇÕES REALIZADAS	Docentes Participantes	Alunos Participantes	Público Externo Participante	Resultados alcançados
Instituto Mundo Melhor e Faculdades Pequeno Príncipe Programa Jovem Mãe	04 docentes	04 alunos	120 servidores	Renovação de contrato

Capacitação em saúde para servidores da assistência dos Campos Gerais				
Programa Jovem Mãe Instituto Mundo Melhor e Faculdades Pequeno Príncipe Feira de Saúde para funcionários da rede mercado móveis	08docentes	18 alunos	160 funcionários	Todos os funcionários foram atendidos
	Docentes Participantes	Alunos Participantes	Público Externo Participante	Resultados alcançados
Dia Mundial da Saúde Neste ano a FPP, alinhada a OMS com a temática Depressão – Vamos Conversar? decidiu oferecer o Dia Mundial da Saúde à toda comunidade interna da faculdade. Participaram do evento docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. Foi organizada uma palestra interativa sobre a temática e a mesma foi executada em todas as salas de aula de todas as graduações da FPP assim como no auditório em dois horários para o corpo técnico administrativo.	130 professores e corpo técnico-administrativo	1019 alunos	0	Todo público foi alcançado e foram realizados alguns encaminhamentos. Total = 1149 pessoas
XIV ENEPE - ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO ENCONTRO DE BIOÉTICA E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE – 02 e 03 de Outubro de 2017 Tem por objetivo integrar, promover e disseminar produções acadêmicas diversas realizadas anualmente por acadêmicos	70 professores	792 alunos	0	Todos os participantes puderam se atualizar e refletir sobre as temáticas. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: 18 Conferências 21 Mesas Redondas 21 Palestras 5 Oficinas

e docentes dos cursos de graduação em Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Psicologia, além dos estudantes dos cursos de pós-graduação (<i>Lato e Stricto Sensu</i>), iniciação científica e programas de residência.				1 Roda de Conversa 71 trabalhos apresentados nas sessões de Iniciação Científica e Comunicação Oral 62 trabalhos nas sessões de Pôsteres Comentados Os melhores trabalhos por curso de graduação ou pós-graduação foram premiados. O melhor trabalho de todos recebeu o Prêmio Destaque Científico Prof ^a Dr ^a Ivete Palmira Sanson Zagonel.
II SHOW DE TALENTOS DA FPP Alunos e Professores da Faculdades Pequeno Príncipe participaram da primeira edição do Show de Talentos FPP . O evento cultural reuniu estudantes e professores de vários períodos e graduações, demonstrando ao público que a Faculdades é formada por discentes e docentes talentosos em várias áreas! Apresentações de música, circo, teatro e poemas aconteceram no palco do auditório. Um dos objetivos do evento é lembrar que o espaço acadêmico também deve ser um espaço de cultura. “Valorizar a música, o teatro e o circo, além de	23 professores	130 alunos presencialmente	2.900 pessoas em real time mídias sociais	Solicitação para realização do evento para 2018 no primeiro e segundo semestres.

estimular nossos talentos, fortalece a presença da cultura no espaço acadêmico, que também é importante para a formação dos profissionais". (Forte, 2016) O evento recebeu inscrições de grupos nas diferentes modalidades.				
Curso Presencial de Atualização em Metodologia de Pesquisa Científica	13 inscritos 15 vagas ofertadas	Instrumentalizar os profissionais e estudantes para o desenvolvimento de projetos científicos, metodologias de pesquisa, comunicação científica por meio de apresentação oral ou artigo científico.		13 capacitados Todos os participantes que obtiveram 100% de frequência receberam certificado.
Curso Presencial Teórico e Prático de Brigada de Incêndio	18 inscritos	O curso tem como objetivo capacitar os participantes para atuarem como brigadistas.		Foram preenchidas as 18 vagas. Todos os participantes que obtiveram 100% de frequência receberam certificado.
Curso Presencial de Capacitação em Neuropsicologia	45 inscritos	O curso objetiva apresentar os fundamentos da Neuropsicologia e compreender os processos cognitivos e a relação com as áreas cerebrais.		Foram preenchidas as 45 vagas. Todos os 45 participantes que obtiveram 100% de frequência receberam certificado.
Curso Presencial de Espiritualidade	77 inscritos	Compreender os fundamentos teóricos práticos da interface "Espiritualidade e Saúde", conhecer as pesquisas atuais desenvolvidas nesse campo e desenvolver habilidades práticas sobre como integrar a espiritualidade no		Todas as vagas foram preenchidas e todos os participantes que obtiveram 100% de frequência receberam certificado

		cuidado ao paciente.	
Capacitação Presencial Instituto Mundo Melhor	70 servidores da saúde e assistência social dos Campos gerais	08 Oficinas de capacitação com o tema da Primeiríssima Infância.	Todos os participantes que obtiveram 100% de frequência receberam certificado. Contrato renovado para 2018
Capacitação Presencial Secretaria de Saúde de Telêmaco Borba Prevenção e identificação de Violência contra Crianças e Adolescentes	120 servidores da saúde, educação e assistência social 8 Municípios vizinhos participantes da mesma capacitação	06 Oficinas Prevenção e Identificação de Violência contra Crianças e Adolescentes	Todos os participantes que obtiveram 100% de frequência receberam certificado. Análise de proposta para o período de 2018 a 2020.
Cursos Modulares de extensão presenciais CH 20 horas 1. Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável 2. Urgência e Emergência em Psicologia 3. Cuidados de Enf. na Urgência e Emergência em Pediatria e Cuidados Intensivos 4. Noções de Custo para o Auditor 5. Tabelas de Procedimentos 6. Psicoterapia Breve 7. Cuidados de Enfermagem em Feridas Ped/Neo. 8. Patologia Básica – Animal 9. Semiologia	131 matrículas	A Faculdades Pequeno Príncipe oferece uma série de cursos de extensão dentro de sua área de pós-graduação. Cada curso tem duração de 20 horas para estudantes e profissionais interessados.	Manutenção de portfólio com 28 cursos novos. Com a extensão em módulos, a instituição permite o ingresso de pessoas que buscam conhecimento em segmentos específicos, de forma rápida e em horário acessível.

10. Auditoria em Oncologia			
11. Psicologia na Saúde Mental Nasf e Ferramentas.			
12. Infectologia em Pediatria e Cuidados Intensivos Neonatais			
13. Psicofarmacologia			
14. Moléstias Infecciosas e Parasitárias: Vírus e Parasitas			
15. Farmácia Clínica em Nefrologia			
16. Distúrbios Respiratórios Ped/Neo.			
17. Farmácia Clínica nos Distúrbios Respiratórios			
18. Clínica de Doenças Crônicas.			
19. Cuidados Paliativos			
20. Moléstias Infecciosas e Parasitárias: Bactérias e Fungos.			
21. Clínica Médica.			
22. Psicofarmacologia			
23. Distúrbios Cardiovasculares em Pediatria e Neonatal			
24. Diagnóstico Molecular de Doenças Genéticas e em Hematologia			
25. Clínica da Dor.			
26. Farmácia Clínica na Infectologia/Control e de Antimicrobiano.			
27. Distúrbios Ortopédicos Ped/Neo			
28. Auditoria em Cirurgia Cardíaca e Cardiologia			

Prestação de Serviços de Extensão Temáticas: SAÚDE DO HOMEM E A MAMA, COMO VAI? PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA FEMININA CUIDAR DA SAÚDE ÁLCOOL E DROGAS HÁBITOS SAUDÁVEIS, OBESIDADE, EXERCÍCIOS FÍSICOS E ALIMENTAÇÃO. SEXUALIDADE: MUITO ALÉM DO SEXO CUIDADOS COM A IMAGEM PESSOAL: QUE IMAGEM VOCÊ QUER PASSAR? HUMANIZAÇÃO, DIVERSIDADE E PERTENCIMENTO IMAGEM PESSOAL E POSTURA FEIRA DE SAÚDE STANDS DE ORIENTAÇÃO REDUÇÃO DE ESTRESSE: E A VIDA TÁ CORRIDA ERGONOMIA SUSTENTABILIDADE EDUCAÇÃO - 03 a 05 anos ORIENTAÇÃO VOCACIONAL: E AGORA O QUE FAZER? IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEO DE APOIO A ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF GESTÃO EM SAÚDE REDUÇÃO DE ESTRESSE SEGURANÇA NO TRABALHO SAÚDE DO SERVIDOR	56 serviços 4600 pessoas	Os serviços relacionados são desenvolvidos em diferentes modalidades e cargas horárias, de acordo com a demanda e interesse da organização contratante. São elas: palestras; cursos; feiras, oficinas, capacitações e apoio a implantação de projeto. Esta iniciativa fará com que os diferentes saberes da academia dialoguem com as particularidades de cada realidade trabalhada onde todos sairão ganhando. Instituições e cidadãos fortalecendo o movimento de produzir mais saúde. Saúde como um caminho do melhor viver: viver mais tempo, com maior qualidade, tanto individual quanto coletivamente.	Ampliação do portfólio com serviços de extensão.

MUNICIPAL			
Docentes Participantes da Prestação de Serviços de Extensão: 15			
Alunos Participantes da Prestação de Serviços de Extensão: 75			
Os projetos de extensão passaram a ser geridos pela Direção Acadêmica da FPP.			

5.3.3 Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017

O quadro abaixo sintetiza as ações programadas no triênio 2015-2017, para as Políticas para a Extensão da Dimensão 2 e que foram destacadas nos relatórios de auto-avaliação parciais anteriores.

No que concerne às principais políticas institucionais adotadas para a extensão, destaca-se a formação do aluno através da flexibilização das experiências de ensino-aprendizagem, integração do ensino e da pesquisa em ações voltadas aos interesses da sociedade, com vistas ao desempenho solidário em diferentes contextos de atuação inter-relacionando o saber científico e popular, aprofundamento do conhecimento, habilidades, na área de interesse do acadêmico, com vistas a contribuir na formação profissional e desenvolvimento da consciência social, política e ética no desempenho das ações junto à comunidade.

Os dados apresentados no quadro abaixo, evidenciam as políticas adotadas no período 2015-2017.

Ações	2015	2016	2017
Cursos de Extensão Presenciais	22 ofertados - 122 matrículas	33 ofertados - 247 matrículas	32 ofertados - 297 matrículas
Capacitações	01 - 120 matrículas	02 – 190 matrículas	02 – 190 matrículas
Capacitação por Edital Ministério da Saúde 01	824 matrículas		
Prestação de Serviços em Saúde para Empresas	11 serviços 600 pessoas impactadas pelas ações	25 serviços 3000 pessoas impactadas pelas ações	57 serviços 4600 pessoas impactadas pelas ações

Entre os pontos que merecem destaque, pode-se citar a prestação de Serviços em saúde para empresas, em razão da amplitude das ações e do número de pessoas impactadas. As temáticas das ações são ampliadas a cada ano. Outro aspecto que merece destaque, é a realização dos módulos pós-extensão, que vem apresentando importante crescimento. Há demanda para oferta de mais módulos. Em 2017 foi realizada uma pesquisa de interesse dos alunos sobre temas para cursos de extensão e esta pesquisa será o referencial para proposição de novos cursos.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	
Ações programadas na proposta para 2017	INSTITUCIONAL
	<i>Posicionamento da Marca</i> Tornar a Instituição mais conhecida para todos os público e posicionar a Faculdades Pequeno Príncipe como líder no segmento de Educação Superior em Saúde e referência no Ensino da Saúde, atingindo o maior público possível em campanhas de comunicação. Público-alvo: Grande público, classe A, B e C de Curitiba, Região Metropolitana e Interior do Paraná.
	<i>Sinalização Interna e Externa</i> Melhorar a sinalização interna e externa da Instituição, padronizando a identidade visual, e prezando pela manutenção das mesmas, estando de acordo com as normas técnicas das legislações pertinentes.
	<i>Identidade Visual</i> Modernizar, atualizar e manter o padrão de identidade visual dos materiais Institucionais da FPP, gráficos e online, criando um Manual de Identidade Visual e Diretrizes de Comunicação, a serem utilizados como material de apoio ao Manual da Marca da Instituição.
	<i>Canais de Comunicação Internos com a Comunidade Acadêmica</i> Através de uma comunicação mais assertiva, deixar a comunidade acadêmica mais informada e atualizada sobre o que acontece na Instituição, tornando a comunidade mais engajada e principalmente, inculcando o senso de pertencimento e ambiência.
	<i>Canais de Comunicação Internos com a Colaboradores</i> Ampliar e desenvolver os canais de comunicação interna, tornando a mais assertiva, a fim de informar os colaboradores sobre o que acontece na Instituição, fazendo com que os colaboradores tornem-se mais engajados e melhorem seu senso de pertencimento e ambiência.
	<i>Relacionamento com Calouros</i> Fidelização de novos alunos. Realização do evento aula inaugural cada

vez melhor e mais assertivo, impactando também pessoas presentes em seu círculo familiar e de amizade.

Relacionamento com Veteranos

Manter um bom relacionamento com os estudantes, e fidelizá-los, impactando também pessoas presentes em seu círculo familiar e de amizade, e forma que ele permaneça na Instituição mesmo após a formatura. Abrir as portas do departamento de Comunicação e Marketing para que a Instituição possa divulgar as ações dos alunos e Centros Acadêmicos.

Relacionamento com Docentes

Estreitar relacionamento com docentes, mantendo um bom relacionamento, estando sempre abertos para receber informações a fim de divulgar informações e projetos para a comunidade acadêmica. Mostrar aos docentes que o cuidado solidário presente na missão da faculdade deve ser constantemente demonstrado por eles.

Relacionamento com Egressos

Criar e manter um bom relacionamento com os Egressos através da disponibilização de canais de comunicação, fortalecendo a marca e criando um senso de pertencimento.

Visitas Institucionais

Receber os visitantes, seja uma autoridade ou não, de forma acolhedora e encantadora, deixando sempre clara os nossos valores e missão constantemente presentes na Instituição.

ATENDIMENTO

Aquisição de dispositivos fotográficos

Através de novos dispositivos fotográficos, complementando os que já existem será possível melhorar a cobertura de eventos e atividades da Instituição.

Melhoria no atendimento de solicitações internas

Visando melhorar os processos internos, refinar os processo de atendimento de solicitações internas.

RETENÇÃO E RELACIONAMENTO

Participação em feiras de profissões e eventos de orientação profissional

Ao participar de eventos e feiras, apresentar atividades iterativas de forma estratégica a fim de divulgar a Instituição, revertendo os participantes em estudantes.

Relacionamento da FPP com escolas de Ensino Médio

Ampliar e melhorar o relacionamento da FPP com escolas de Ensino

Médio através das trocas de experiências na área da saúde. Gerando relacionamento com escolas e propondo ações informativas da saúde.

COMUNICAÇÃO INTERNA

Melhorias na comunicação interna

Intensificar e ampliar os trabalhos de divulgação interna nos murais internos da Instituição, site, redes sociais, a fim de melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica (alunos, docentes, colaboradores, egressos e público geral).

Renovar e modernizar o formato de comunicação interna

Renovar tanto as instalações como o design dos formatos de comunicação, tornando-os mais atrativos.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Aumento do grau de Influência da Instituição nas mídias e redes sociais

Aumentar da presença da Instituição na mídia, com entrevistas a jornais e revistas, tornando-se referência da educação na área da saúde.

Manual de fontes

Renovar a lista de porta-vozes da Instituição e melhorar o relacionamento com os docentes, para identificar novos porta-vozes da Instituição, consolidando um bom relacionamento com a imprensa e aumentando a mídia espontânea da Instituição.

Produção de Press-kit

Ter um material pronto sobre a Instituição para enviar para os jornalistas, de forma ágil e concisa, que ajudará na construção de um bom relacionamento com os veículos de comunicação.

CAPTAÇÃO

Comunicar políticas de Acesso ao Ensino Superior

Comunicar com mais assertividade as políticas de acesso ao Ensino Superior, de forma a informar que a Instituição disponibiliza vagas de PROUNI E FIES como forma de ingresso.

Campanha de Vestibular de Verão e Inverno

Aumentar o número de alunos, com a intenção de ser a primeira escolha dos estudantes ao prestarem o vestibular na área da saúde. Ser a Instituição mais valorizada e desejada pelos estudantes.

Campanha Institucional

Divulgar a Instituição de forma Instituição, tornando-se a Instituição

	mais valorizada e desejada pelos estudantes na área da saúde. Campanha de Pós-graduação Lato-Sensu e Stricto Sensu Aumentar o número de alunos tanto na Pós-graduação Lato-Sensu quanto na Stricto Sensu, tornando-se referência no Ensino na Área da Saúde.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
INSTITUCIONAL			
Posicionamento da Marca	Posicionar a marcar da FPP como líder e referência na área de Ensino da Saúde da saúde.	A FPP é muito conhecida dentro do segmento da Saúde. Mas precisa ser conhecida também para o público que não atua na área da Saúde.	- Continuar com a campanha Institucional em mídias de grande alcance. Focando em uma estratégia de aliar conteúdo a marca. - Vídeo Institucional dos Cursos e da FPP, salientando os difereciais da Instituição, Infraestrutura, Metodologia e Valores. - Continuar com o trabalho de assessoria de imprensa, gerando mídia espontânea.
Sinalização Interna e Externa	Melhorar a sinalização interna e externa da Instituição, mantendo a mesma padronizada e bem cuidada.	Algumas placas precisam de atualização constante, devido a mudanças de estrutura.	- Estudo da sinalização quando houver necessidade de novas demandas. - Desenvolvimento de um manual de sinalização interna em consonância às normas de acessibilidade (NBR 9050). - Atualização de placas erradas e fora do padrão da instituição assim que houver

			mudanças internas. - Manutenção de placas antigas.
Identidade Visual	Modernização, atualização e Padronização dos layouts dos materiais Institucionais da FPP, criando uma identidade visual.	Alguns materiais não possuem identidade visual.	- Criação de layout padrão para e-mails e comunicados. - Programação do manual identidade visual.
Canais de Comunicação Internos com a Comunidade Acadêmica	Tornar a comunicação entre a Instituição e a comunidade acadêmica cada vez mais assertiva, promovendo o engajamento entre todos e melhorado o senso de pertencimento e ambiência.	Muitas vezes os canais de comunicação existem mas a comunidade acadêmica não é ativa no processo de comunicação, em seu papel de receptor da mensagem.	- Realização de uma Campanha Interna divulgando os valores da Instituição. - Informar com mais agilidade nos meios de comunicação. - Aumentar o grau de influência dos meios de comunicação da Instituição, através de um conteúdo atual, relevante e inovador. Fazendo com que as notícias sejam mais compartilhadas. - Troca de murais antigos para novos que chamem mais a atenção. - Instalação de novos murais nas salas de aula e entrada. - criar um padrão na comunicação visual para comunicados em todos os meios (site, cartazes, redes sociais). - Estreitar relacionamento com as áreas que demandam comunicado: Secretarias Acadêmicas e de

			Pós-graduação, Direção e Professores.
Canais de Comunicação Interno com a Colaboradores	Ampliar e desenvolver os canais de comunicação interna, de forma a torna-la mais assertiva promovendo o engajamento entre todos os departamentos e melhorado o senso de pertencimento e ambiência.	Assim como acontece com a comunicação entre a Instituição e a Comunidade Acadêmica, muitas vezes os canais de comunicação existem mas os colaboradores não são ativos no processo de comunicação, em seu papel de receptores da mensagem.	- Criação de uma intranet, centralizadora de informações. - Envio de comunicados por e-mail com um layout mais moderno. - Estreitar relacionamento com as áreas que demandam comunicados: Diretorias e Recursos Humanos. - Ações de Endomarketing em parceria com o RH.
Relacionamento com Calouros	Ao acolher os novos alunos, fazer de forma cada vez mais encantadora, sempre deixando clara a missão e os valores da Instituição. Mostrando que a Instituição é o que é pelo fato de fazer parte de um Complexo com quase 100 anos de idade e alicerçada no humanismo e na reflexão crítica da sociedade.	O primeiro contato entre o novo aluno e a Instituição é a aula inaugural. Esse momento deve ser, cada vez mais, aprimorado, sendo sempre encantador e atual e fundamentado na missão e valores da Instituição.	- Fazer com que a aula inaugural seja sempre acolhedora, denote o que é a Instituição e seja encantadora. - Manter um bom relacionamento com os calouros, atendê-los de forma simpática e solícita.
Relacionamento com Veteranos	Manter um bom relacionamento com os estudantes da Instituição. Deixando claro que o departamento de Comunicação e Marketing está à disposição.	Muitas ações internas dos estudantes não são divulgadas nos canais de comunicação da Instituição pois não são de conhecimento da equipe de Comunicação e Marketing.	- Divulgar ações dos centros acadêmicos e grupos de alunos, mostrando que a Instituição observa e valoriza as ações propostas pelos alunos. - Utilizar as redes sociais para mostrar as atividades realizadas pelos alunos dentro da

			Instituição. - Aproximar e manter relacionamento com os estudantes, sempre os atendendo de forma simpática e solícita.
Relacionamento com docentes	O relacionamento com o corpo docente sempre deve ser trabalhado, com um bom relacionamento, mantendo um canal aberto de comunicação.	Para que o departamento de comunicação e marketing possa divulgar ações internas e projetos é importantíssimo que os docentes informem o marketing do que acontece na Instituição. Evitando que as atividades e projetos não são divulgadas por falta de comunicação entre docentes e departamento de comunicação e marketing.	- Participar de forma mais efetiva da semana de acolhimento aos docentes. - Manter um canal aberto para trocas de informações de projetos/atividades internas. - Ação especial em comemoração ao dia do professor. - Divulgação de projetos e conquistas do corpo docente.
Relacionamento com Egressos	Criar e manter um bom relacionamento com os Egressos. Fortalecer a marca e reter alunos na Instituição.	Dificuldades para localizar os egressos e manter o seu contato atualizado.	- Definir com a Direção políticas de benefícios na Instituição para Egressos e fazer a divulgação da mesma. - Ação de relacionamento com formandos. - continuar a divulgação da Instituição em redes sociais voltadas para business, como o LinkedIn. - Manter o mailing dos ex-alunos atualizados. - Abertura de um canal de comunicação no site da Instituição, exclusiva para egressos.
Visitas	Recepção de todos os	Algumas visitas são	- Criar um kit de

Institucionais	visitantes de forma acolhedora e encantadora.	realizadas mas algumas não são revertidas em matrícula.	materiais para entregar aos visitantes. - Reverter a maioria das visitas em matrículas. - Manter a equipe responsável pelas visitas motivadas a fazer um bom atendimento, bem como bem informada sobre a Instituição.
ATENDIMENTO			
Impressora a laser colorida e compartilhável	Adquirir uma impressora laser a fim de redução de custos, tempo de impressão e manutenção.	O depto. de comunicação e marketing necessita, imprimir materiais diversos que exigem uma melhor performance da impressora.	- Aquisição e ou locação, de uma impressora de melhor porte.
Aquisição de nova câmera fotográfica, e dispositivos	Visando melhorar a cobertura de eventos e atividades da Instituição.	Devido a crescente demanda de cobertura fotográfica e fotos para materiais da Instituição, é necessário fazer uma câmera com melhor performance.	- Aquisição de uma câmera profissional. - Aquisição de cartão de memória. - Aquisição de flash e rebatedor.
Melhoria no atendimento de solicitações internas	A fim de melhorar os processos internos de solicitação interna para produção de materiais, será implantado um processo para atendimento de solicitações internas.	Muitas solicitações internas chegam de forma desorganizada, sem ter um processo mapeado. O que faz com que ocorra um desperdício de tempo desnecessário, pois muitas vezes a solicitação não está aprovada pela direção.	- Mapear fluxos e processos de atendimento e implantá-los de forma organizada.
RETENÇÃO E RELACIONAMENTO			
Participação em feiras de profissões e eventos de orientação profissional	Participar de eventos e feiras de profissões, de forma estratégica e competitiva a fim de divulgar a Instituição.	Melhorar nossos stands e localização nas feiras e eventos. Apresentando sempre diferentes atividades.	- Definir com professores e coordenadores de curso as atividades a serem realizadas nos eventos, de forma que sejam sempre inovadoras e chamem a atenção.

			- Stand com comunicação visual chamativa. - fazer um bom relacionamento com as empresas organizadoras, a fim de conseguir uma boa localização.
Relacionamento com escolas de Ensino Médio	Ampliar e melhorar o relacionamento com Escolas de Ensino Médio através de trocas de experiências na área da saúde, divulgando a Instituição e atraindo futuros alunos.	Não manter um relacionamento com as Escolas de Ensino Médio é perder a oportunidade de fomentar a área profissional da saúde para os estudantes que estão escolhendo a área de atuação.	- redesenhar o projeto com as escolas. - determinar reais objetivos e premissas estabelecendo um formato de ações e metas. - estudar possíveis parcerias.
COMUNICAÇÃO INTERNA			
Melhorias na comunicação interna	Intensificar os trabalhos de divulgação interna nos murais internos da Instituição, site, redes sociais, a fim de melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica (alunos, docentes, colaboradores, egressos e público geral).	A comunicação interna pode ser mais assertiva. Para tanto se faz necessário melhorar a ampliar a comunicação com a comunidade acadêmica de forma geral, desde o site, os murais internos, e-mails e redes sociais.	- Melhorar a qualidade (gráfica e conteúdo) dos murais internos da Instituição. - Melhorar a qualidade do conteúdo das notícias dos sites. - Melhorar a qualidade (gráfica e conteúdo) presente nas redes sociais. - Melhorar a qualidade dos e-mails informativos e comunicados enviados para estudantes e colaboradores.
Renovação e modernização do formato de comunicação	Renovar e modernizar as instalações como o Design dos formatos de comunicação, tornando-os mais atrativos.	Muitos dos locais de comunicação como murais, site, etc podem não ser mais efetivos pois continuam com o mesmo design, não cumprindo mais o seu papel de comunicar por não chamar mais a atenção.	- Modernizar o layout dos materiais de comunicação, tornando-os mais chamativos e atrativos.

ASSESSORIA DE IMPRENSA			
Aumento do grau de Influência da Instituição nas mídias e redes sociais	Aumento da presença da Instituição nas mídias sociais, fazendo com que sejamos referência em informação.	Para comunicar em diferentes mídias, a linguagem utilizada deve ser adequada. Caso ela não seja utilizada com essa adequação, não seremos influenciadores e não teremos tantos seguidores nas redes sociais.	- Aumentar o número de releases divulgados. - Relacionamento com jornalistas. - Gerar mais mídia espontânea.
Manual de fontes	Renovar a lista de porta-vozes da Instituição. Melhorando o relacionamento com docentes, identificando novos porta-vozes.	O manual de fontes deve ser constantemente renovado, a fim de que Instituição seja oportunidades de gerar mídia espontânea.	- Manutenção do manual de fontes. - Criar relacionamento com jornalistas. - Aumentar o número de matérias na imprensa.
Produção de Press-kit	Ter um material pronto sobre a Instituição para enviar para os jornalistas, de forma ágil e concisa, que ajudará na construção de um bom relacionamento com os veículos de comunicação.	Atualmente não existe um press-kit da Instituição, isso faz com que a assessoria de imprensa da Instituição não seja trabalhada de forma adequada.	- Criar um bom relacionamento com jornalistas. - Aumentar o número de matérias na imprensa.
CAPTAÇÃO			
Comunicar políticas de Acesso ao Ensino Superior	Comunicar com mais assertividade as políticas de acesso ao Ensino Superior, informando que a Instituição disponibiliza vagas PROUNI e FIES como forma de ingresso.	Não comunicar as formas de ingresso de forma clara prejudica a instituição e os candidatos a vagas da Instituição.	- Comunicar todos os editais de PROUNI e FIES em todos os canais de comunicação da Instituição.
Campanha de Vestibular de Verão e Inverno	Captar mais alunos. A intenção é ser a primeira escolha dos estudantes ao prestarem o vestibular na área da saúde. Ser a Instituição mais valorizada e desejada pelos estudantes.	Os ingressantes ao Ensino Superior ainda não vêem a FPP como primeira opção de Instituição na área da saúde.	- Planejar a campanha de vestibular a tornando mais assertiva. - Comunicar nossos diferenciais, nossas notas de avaliação no MEC e posicionamento no mercado.

			- Avaliação de dados quantitativos dos vestibulares anteriores. - Avaliar/utilizar novas mídias.
<i>Campanha Institucional</i>	Divulgar a Instituição de forma institucional, tornando-a a Instituição mais valorizada e desejada pelos estudantes da área da saúde.	A Instituição é reconhecida pelos profissionais que já atuam na área da saúde, mas ainda não é tão conhecida pelos que não atuam na área e por aqueles que querem entrar na área.	- Planejar a campanha de Institucional a tornando mais assertiva, escolhendo seu período de divulgação de forma minuciosa. - Comunicar nossos diferenciais, nossas notas de avaliação na graduação e pós-graduação <i>Lato Sensu</i> e <i>Stricto Sensu</i>, posicionamento no mercado. - Avaliar/utilizar novas mídias.
<i>Campanha de Pós-graduação Lato-Sensu e Stricto Sensu</i>	Aumentar o número de alunos tanto na Pós-graduação <i>Lato sensu</i> quanto na <i>stricto sensu</i> .	Muitos cursos de especialização não são preenchidos pois não há demanda no mercado de trabalho.	- monitorar as demandas do mercado de trabalho. - Comunicar nossos diferenciais, nossas notas de avaliação. - Avaliar/utilizar novas mídias.

5.3.4 Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017

O quadro abaixo sintetiza as ações programadas no triênio 2015-2017, para a Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e que foram destacadas nos relatórios de auto-avaliação parciais anteriores.

Ações programadas	
2015	✓ Relacionamento e mobilização com públicos de interesse ✓ Alunos – estreitar a comunicação com os alunos, participando de atividades promovidas por eles, e aperfeiçoando os canais que eles utilizam como fontes de informação. ✓ Docentes – dar visibilidade às suas atividades. ✓ Colaboradores da FPP – manter os eventos de integração que já existem durante o ano e promover outras ações de comunicação para avaliar o que é viável no planejamento anual. ✓ Público interno em geral – Murais e Destaque ✓ Egressos – manter informado esse público formador de opinião a respeito das ações promovidas pela FPP, seja via site, redes sociais, e-mails simples, SMS, email marketings e poder sempre oferecer novos cursos a eles. ✓ Comunicação para captação e fidelização de alunos ✓ Redes Sociais – seguir com a expansão de sua presença nas redes sociais, ✓ Site – reformulação ✓ Feira de Profissões- atrair alunos de Ensino Médio de Curitiba e Região Metropolitana para dentro da faculdade, permitindo que conheçam melhor a realidade profissional de cada um de nossos cursos.
2016	✓ Sinalização Interna e Externa- Melhorar a sinalização interna e externa da Instituição, padronizando a identidade visual, e prezando pela manutenção das mesmas. ✓ Identidade Visual- Criar um padrão de identidade visual dos materiais Institucionais da FPP, gráficos e online, melhorando a comunicação. ✓ Relacionamento com Calouros- Fidelização de novos alunos. Realização do evento aula inaugural cada vez melhor e mais assertivo. ✓ Relacionamento com Veteranos- Manter um bom relacionamento com os estudantes, e fidelizá-los. Abrir as portas do departamento de Comunicação e Marketing para que a Instituição possa divulgar as ações dos alunos e Centros Acadêmicos. ✓ Relacionamento com Docentes- Estreitar relacionamento com docentes, mantendo um bom relacionamento, estando sempre abertos para receber informações a fim de divulgar informações e projetos para a comunidade acadêmica. Mostrar aos docentes que o cuidado solidário presente na missão da faculdade deve ser constantemente demonstrado por eles. ✓ Relacionamento com Egressos- Criar e manter um bom relacionamento com os Egressos. Fortalecendo a marca e criando um senso de pertencimento. ✓ Melhorias na comunicação interna- Intensificar os trabalhos de divulgação interna nos murais internos da Instituição, site, redes sociais, a fim de melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica (alunos, docentes, colaboradores, egressos e público geral).
2017	✓ Canais de Comunicação Internos com a Comunidade Acadêmica- Através de uma comunicação mais assertiva, deixar a comunidade acadêmica mais informada e atualizada sobre o que acontece na Instituição, tornando a comunidade mais engajada e principalmente, inculcando o senso de pertencimento e ambiência. ✓ Canais de Comunicação Internos com a Colaboradores- Ampliar e desenvolver os canais de comunicação interna, tornando a mais assertiva, a fim de informar os colaboradores sobre o que acontece na Instituição, fazendo com que os colaboradores tornem-se mais engajados e melhorem seu senso de pertencimento e ambiência. ✓ Relacionamento com Calouros- Fidelização de novos alunos. Realização do evento aula inaugural cada vez melhor e mais assertivo, impactando também pessoas presentes em seu círculo familiar e de amizade. ✓ Relacionamento com Veteranos- Manter um bom relacionamento com os estudantes, e fidelizá-los,

impactando também pessoas presentes em seu círculo familiar e de amizade, e forma que ele permaneça na Instituição mesmo após a formatura. Abrir as portas do departamento de Comunicação e Marketing para que a Instituição possa divulgar as ações dos alunos e Centros Acadêmicos.

- ✓ Relacionamento com Docentes Estreitar relacionamento com docentes, mantendo um bom relacionamento, estando sempre abertos para receber informações a fim de divulgar informações e projetos para a comunidade acadêmica. Mostrar aos docentes que o cuidado solidário presente na missão da faculdade deve ser constantemente demonstrado por eles.
- ✓ Relacionamento com Egressos- Criar e manter um bom relacionamento com os Egressos através da disponibilização de canais de comunicação, fortalecendo a marca e criando um senso de pertencimento.
- ✓ Visitas Institucionais- Receber os visitantes, seja uma autoridade ou não, de forma acolhedora e encantadora, deixando sempre clara os nossos valores e missão constantemente presentes na Instituição.

Com relação às ações programadas, a CPA destaca:

Em 2016 foi implantado um novo planejamento de comunicação e marketing, visando um posicionamento da marca de âmbito regional e nacional, sempre aliada em ações estratégicas de marketing. Por isso em 2015 iniciou-se o plano de reestruturação do departamento de marketing. Em março de 2016, com uma nova equipe, composta de um coordenador e dois analistas, com funções de jornalista e design, a Instituição investiu não só em capital humano, como na infraestrutura - para acomodar um novo departamento - e em tecnologia, com a aquisição de novos equipamentos de última geração, como computadores, câmera fotográfica e impressora, visando atender as novas demandas do departamento e da Instituição. Já em 2016 foi apresentado um novo planejamento e em 2017 este planejamento foi novamente estruturado e melhorado.

Em 2016 e 2017 foram realizados investimentos significativos na sinalização interna e externa da Instituição. Foram planejadas ações de melhoria da sinalização interna e externa. Foi realizado um estudo em 2016 para verificar o que deveria ser mantido, refeito e preservado. Muitas sinalizações foram refeitas, criadas, padronizadas de acordo com a identidade visual e de acordo com as normas técnicas das legislações pertinentes.

A partir de 2015 viu-se a importância da identidade visual de uma Instituição, por isso o departamento de comunicação e marketing passou por uma reestruturação. Em 2016 foi feito um estudo da marca bem como uma análise, para no final de 2017 ser iniciada a confecção de um Manual de Identidade Visual. No triênio de 2015 a 2017 a Instituição esteve voltada a modernizar, atualizar e manter o padrão de identidade visual

dos materiais Institucionais, tanto gráficos e online, tendo sempre em vista que a marca é patrimônio valioso da Instituição e esta deve ser zelada e preservada pela mesma.

Nota-se que nestes três anos houve uma grande preocupação da Instituição em manter uma identidade sólida, seus atributos da marca, dispondo de uma linguagem única e sólida.

Em 2015 iniciou-se não só ações de melhorias dos canais de comunicação como sua expansão. Em 2016 e 2017 procurou-se manter uma comunicação mais assertiva, com a intenção de deixar a comunidade acadêmica mais informada e atualizada sobre o que acontece na Instituição, tornando a comunidade mais engajada e principalmente, inculcando o senso de pertencimento e ambiência.

Também em 2015 a Instituição teve a preocupação em manter e promover eventos de integração durante o ano. Em 2016 e 2017 a Instituição se preocupou em ampliar e desenvolver os canais de comunicação interna, tornando-a mais assertiva, a fim de informar os colaboradores sobre o que acontece na Instituição, fazendo com que os colaboradores tornem-se mais engajados e melhorem seu senso de pertencimento e ambiência.

Nos anos de 2015 houve a preocupação de fidelizar novos alunos. A partir de 2016 a Instituição teve um olhar de procurar realizar eventos como a aula inaugural cada vez melhor e mais assertiva, impactando também pessoas presentes no círculo familiar e de amizade dos calouros.

Sempre com a preocupação de manter um bom relacionamento com os estudantes, e fidelizá-los, a Instituição tem se preocupado ao longo destes três anos em impactar também pessoas presentes em seu círculo familiar e de amizade dos alunos, de forma que ele permaneça na Instituição mesmo após a formatura. A partir de 2016 o departamento de Comunicação e Marketing passou a estreitar relacionamento com os veteranos a fim de divulgar as ações dos alunos e Centros Acadêmicos.

Desde 2015 a Instituição tem procurado estreitar relacionamento com docentes, mantendo um bom relacionamento, estando sempre abertos para receber informações a fim de divulgar informações e projetos para a comunidade acadêmica, com a

preocupação de mostrar aos docentes que o cuidado solidário presente na missão da faculdade deve ser constantemente demonstrado por eles.

Em 2015 a Instituição teve a preocupação em manter os egressos informados das ações promovidas na FPP. A partir de 2016 a Instituição tem se preocupado em também criar e manter um bom relacionamento com os Egressos através da disponibilização de canais de comunicação, fortalecendo a marca e criando um senso de pertencimento e divulgando os benefícios que a Instituição oferece para os mesmo.

Desde 2015 a Instituição vem realizando visitas Institucionais, mas a partir de 2016 houve a mudança de perspectiva, com a preocupação em receber os visitantes, seja uma autoridade ou não, de forma sempre acolhedora e encantadora, deixando sempre clara os nossos valores e missão constantemente presentes na Instituição, não apenas fazer uma simples visita informando dados quantitativos, personalizando as visitas e dando visibilidade aos nossos diferenciais, como metodologias ativas de ensino, corpo docente qualificado e laboratórios completos.

A fim de atender a todas as demandas de comunicação, em 2015 a Instituição iniciou uma grande estruturação da área de comunicação, desde a contratação de novos colaboradores, como melhorando a infraestrutura. Em 2016 foram adquiridos novos computadores, capazes de atender demandas de edição de imagem e vídeo, aquisição de nova câmera fotográfica e dispositivos fotográficos profissionais, bem como a aquisição de novas impressoras em 2017. Todas essas melhorias foram necessárias a fim de atender melhor a todos os públicos da instituição.

A partir de 2016 a Instituição tem se preocupado em mapear os fluxos de atendimento interno, vem como melhorar todos os processos internos, refinando os processo de atendimento para solicitações.

Buscando fortalecer as ações de retenção e relacionamento, em 2015 a Instituição participou de feiras de profissões e realizou uma feira de profissões na Instituição. Desde então a Instituição tem participado de eventos e feiras, apresentando atividades interativas de forma estratégica a fim de divulgar a Instituição, revertendo os participantes em estudantes. Desde 2015 a Instituição tem ampliado o relacionamento da FPP com

escolas de Ensino Médio através das trocas de experiências na área da saúde. Gerando relacionamento com escolas e propondo ações informativas da saúde.

No que se refere à comunicação interna, a Instituição tem sempre buscado intensificar e ampliar os trabalhos de divulgação interna nos murais internos da Instituição, site, redes sociais, a fim de melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica (alunos, docentes, colaboradores, egressos e público geral). Em 2016 foram criados novos murais de comunicação para suprir esta demanda, bem como intensificado a divulgação via e-mail. A partir de 2016 a Instituição tem renovado tanto as instalações como o design dos formatos de comunicação, tornando-os mais atrativos.

Desde 2015 a Instituição tem aumentado sua presença na mídia, com entrevistas a jornais e revistas, tornando-se referência da educação na área da saúde. Desde 2015, com o novo site da Instituição, existe uma área que comunica as formas de ingresso na Instituição. Além desta área a Instituição tem divulgado constantemente, ao longo destes três anos as políticas de acesso ao Ensino Superior, de forma a informar que a Instituição disponibiliza vagas de PROUNI E FIES como forma de ingresso, tentando sempre aprimorar esta comunicação a tornando mais assertiva.

O quadro a seguir, apresenta de forma detalhada, todas as ações realizadas, os resultados alcançados em termos de potencialidades e fragilidades e aponta também as ações corretivas, no triênio 2015-2017.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Triênio 2015 - 2017			
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
INSTITUCIONAL			
Posicionamento da Marca	Posicionar a marcar da FPP como líder e referência na área de Ensino da Saúde da saúde.	A FPP é muito conhecida dentro do segmento da Saúde. Mas precisa ser conhecida também para o público que não atua na área da Saúde.	- Em 2015foi realizado o plano de reestruturação do departamento de comunicação e marketing. - Em 2016 foi executado um estudo da marca e de seu manual, analisando o

			histórico de comunicação e campanhas e apresentado um novo posicionamento. - Em 2016 e 2017 a Instituição realizou campanhas Institucionais em mídias de grande alcance. Focando em uma estratégia de aliar conteúdo a marca. - Em 2016 foram produzidos vídeos Institucionais dos Cursos de graduação FPP, salientando os diferenciais da Instituição, Infraestrutura, Metodologia e Valores. - Foi realizado um grande trabalho de assessoria de imprensa, gerando mídia espontânea.
Sinalização Interna e Externa	Melhorar a sinalização interna e externa da Instituição, mantendo a mesma padronizada e bem cuidada.	Placas com necessidade de manutenção, sendo necessária alteração. Algumas placas precisam de atualização constante, devido a mudanças de estrutura.	- Foi realizado um estudo da sinalização em 2016, ano em que foi realizada a troca da placa externa da Instituição, foram colocadas novas placas com a numeração dos blocos. - Foram Instaladas novas placas em todas as salas de aula e departamento, e placas em braile

			para acessibilidade. - Foram instaladas placas de comunicação de trânsito no estacionamento e placas informativas como: lavagem de mãos, área monitorada, etc. - Foi Desenvolvimento um manual de sinalização interna em consonância às normas de acessibilidade (NBR 9050). - Atualização de placas erradas e fora do padrão da instituição e Manutenção de placas antigas.
Identidade Visual	Modernização, atualização e Padronização dos layouts dos materiais Institucionais da FPP, criando uma identidade visual.	Alguns materiais não possuem identidade visual. Muitos materiais com aplicação da logo da Instituição de forma errada, sem a preocupação de preservar a marca.	- Em 2016 foram criado diversos layouts padronizados para e-mails e comunicados. - Em 2017 foi sendo realizadas melhorias de acordo com as demandas, sempre atento a princípios de zelo e preservação da marca. Foram criados diversos materiais, desde etiquetas a placas de comunicação visual. - No final de 2017 iniciou-se a confecção de um manual identidade visual, pois não

			havia um manual onde estas diretrizes estivessem compiladas.
Canais de Comunicação Internos com a Comunidade Acadêmica	Tornar a comunicação entre a Instituição e a comunidade acadêmica cada vez mais assertiva, promovendo o engajamento entre todos e melhorado o senso de pertencimento e ambiência.	Muitas vezes os canais de comunicação existem mas a comunidade acadêmica não é ativa no processo de comunicação, em seu papel de receptor da mensagem.	- Em 2015 o site da Instituição foi reformulado, com a intenção de tornar-se mais acessível também a comunidade acadêmica, preocupado em manter esse canal atualizado com informações da Instituição. - Em 2016 os murais de comunicação foram dos Blocos 5 foram feitos e em 2017 foi a vez dos murais de comunicação do Bloco 1. - Em 2017 foi criado um mural da CPA, com a intenção de manter a comunidade acadêmica informada do que acontece nesta Comissão e suas funções. - Em 2017 foi também criado a área da ouvidoria no site da Instituição, mais um canal que pode ser utilizado como via de comunicação interna. - Ainda em 2017 foi realizada uma

			Campanha Interna divulgando os valores da Instituição. - Nos anos de 2016 e 2017 houve a preocupação de informar sempre com mais agilidade nos meios de comunicação. - Em 2017 Aumentar o grau de traçou-se a meta de aumentar a influência dos meios de comunicação da Instituição, através de um conteúdo atual, relevante e inovador. Fazendo com que as notícias sejam mais compartilhadas pela comunidade acadêmica. - Foram trocados todos os murais internos de todas as salas de aulas. - Foi também criado um padrão na comunicação visual para comunicados em todos os meios (site, cartazes, redes sociais). - Desde 2016 o departamento de comunicação tem como meta estreitar relacionamento com as áreas que demandam comunicados: Secretarias
--	--	--	---

			Acadêmicas e de Pós-graduação, Direção e Professores.
Canais de Comunicação Interna com Colaboradores	Ampliar e desenvolver os canais de comunicação interna, de forma a torna-la mais assertiva promovendo o engajamento entre todos os departamentos e melhorado o senso de pertencimento e ambiência.	Assim como acontece com a comunicação entre a Instituição e a Comunidade Acadêmica, muitas vezes os canais de comunicação existem mas os colaboradores não são ativos no processo de comunicação, em seu papel de receptores da mensagem.	- Desde 2015 a comunicação do que acontece na Instituição é feita através de pontos estratégicos na Instituição através de murais e comunicados e do site. - Existe a preocupação que os comunicados são que não recebem e-mail possam ter como comunicação cartazes em seu local de trabalho. - Em 2017 iniciou-se a criação de uma intranet, centralizadora de informações. - Em 2017 também houve a preocupação de enviar comunicados com um layout mais moderno. - Desde 2017 existe a preocupação de estreitar relacionamento com as áreas que demandam comunicados: Diretorias e Recursos Humanos, faz parte das metas do departamento de comunicação.
Relacionamento com Calouros	Ao acolher os novos alunos, fazer de forma cada vez mais	O primeiro contato entre o novo aluno e a Instituição é a aula	-Desde 2015 a Instituição tem procurado fazer

	encantadora, sempre deixando clara a missão e os valores da Instituição. Mostrando que a Instituição é o que é pelo fato de fazer parte de um Complexo com quase 100 anos de idade e alicerçada no humanismo e na reflexão crítica da sociedade.	inaugural. Esse momento deve ser, cada vez mais, aprimorado, sendo sempre encantador e atual e fundamentado na missão e valores da Instituição.	uma aula inaugural cada vez melhor e encantadora. - Em 2016 e 2017 foram anos em que a aula inaugural foi se tornando um evento tradicional da Instituição, onde se notou um grande aumento de público. - A fim de fazer com que a aula inaugural seja sempre acolhedora, denote o que é a Instituição e seja encantadora, a Instituição tem procurado manter um bom relacionamento com os calouros, a atendê-los de forma simpática e solícita. - Na aula inaugural do segundo semestre de 2017 foi realizado um coffee break de boas vindas, o que mostrou ser bastante acolhedor.
Relacionamento com Veteranos	Manter um bom relacionamento com os estudantes da Instituição. Deixando claro que o departamento de Comunicação e Marketing está à disposição.	Muitas ações internas dos estudantes não são divulgadas nos canais de comunicação da Instituição pois não são de conhecimento da equipe de Comunicação e Marketing.	Em 2015 a Instituição procurou estreitar a comunicação com os alunos, participando de atividades promovidas por eles, e aperfeiçoando os canais em que eles utilizam como

			finte de informação. - A partir de 2016 a Instituição tem procurado Divulgar com mais intensidade as ações dos centros acadêmicos e grupos de alunos, mostrando que a Instituição observa e valoriza as ações propostas pelos alunos. - Nesses últimos anos, a Instituição tem Utilizado as redes sociais para mostrar as atividades realizadas pelos alunos dentro da Instituição. - Desde 2016 a o departamento de comunicação e marketing tem como meta manter um bom relacionamento com os estudantes, sempre os atendendo de forma simpática e solícita.
Relacionamento com docentes	O relacionamento com o corpo docente sempre deve ser trabalhado, com um bom relacionamento, mantendo um canal aberto de comunicação.	Para que o departamento de comunicação e marketing possa divulgar ações internas e projetos é importantíssimo que os docentes informem o marketing do que acontece na Instituição. Evitando que as atividades e projetos não são divulgadas por falta	- Em 2015 a Instituição procurou dar visibilidade às atividades realizadas pelos docentes, procurando ouvi-los como fonte para entrevistas, e divulgando suas iniciativas e destaques. - A partir de 2016

		de comunicação entre docentes e departamento de comunicação e marketing.	procurou-se também melhor o relacionamento com os professores, participando de forma mais ativa dos eventos em que os professores estão presentes, mantendo um canal aberto para trocas de informações, projetos/atividades internos e conquistas de cada professor. - Desde 2016 o departamento de comunicação tem organizado as ação especiais em comemoração ao dia do professor, trabalhando a valorização do professor dentro da Instituição e aproveitando o momento para passar alguma mensagem Institucional.
Relacionamento com Egressos	Criar e manter um bom relacionamento com os Egressos. Fortalecer a marca e reter alunos na Instituição.	Dificuldades para localizar os egressos e manter o seu contato atualizado.	- Em 2015 a Instituição se preocupou em informar os egressos, como público formador de opinião, sobre o que acontece na Instituição, bem com a intenção de ofertar novos cursos. A partir de 2016 foi criada uma área no site da FPP para os

			egressos, divulgando as políticas de desconto e benefícios e também abrindo um novo canal de comunicação. - A partir de 2017 a Instituição entrou e, uma nova rede social, o LinkedIn, a fim continuar a divulgação da Instituição em redes sociais voltadas para business, como foco no mercado de trabalho. - A partir de 2016, com mudanças em Sistemas de tecnologia da Instituição, como sistemas de envio de e-mail, sistema acadêmico, a Instituição tem procurado manter o mailing dos ex-alunos atualizados.
Visitas Institucionais	Recepção de todos os visitantes de forma acolhedora e encantadora.	Algumas visitas são realizadas mas algumas não são revertidas matrícula.	- Em 2015 as visitas eram realizadas sem um roteiro de apresentação. A partir de 2016, além da contratação de um novo colaborador responsável pelas visitas, foi elaborado um roteiro com informações estratégicas para as visitas. - Em 2017 foi

			planejando um kit de materiais para entregar aos visitantes. - A partir de 2017 o departamento responsável pelas visitas tem como meta reverter a maioria das visitas em matrículas e principalmente manter a equipe responsável pelas visitas motivadas a fim de fazer um bom atendimento, bem como bem informada sobre a Instituição, suas mudanças, conquistas, etc.
ATENDIMENTO			
Aquisição de dispositivos	Melhorar a infraestrutura é essencial para o desenvolvimento da Instituição. Adquirir uma impressora laser a fim de redução de custos, tempo de impressão e manutenção.	O depto. de comunicação e marketing necessita de diversos materiais para trabalhar com efetividade e melhorar a sua performance.	- Em 2016 a Instituição adquiriu diversos equipamentos para melhorar a performance da equipe de comunicação e marketing, como: IMac Apple de última geração, novos computadores para equipe com caixas de som. - Em 2017 foram adquiridos uma nova câmera fotográfica, com flash, cartão de memória e rebatedor de luz. - Em 2017 foi adquirido também 2 impressoras, uma laser e outra deskjet.

Melhoria atendimento solicitações internas	no de	A fim de melhorar os processos internos de solicitação interna para produção de materiais, será implantado um processo para atendimento de solicitações internas.	Muitas solicitações internas chegam de forma desorganizada, sem ter um processo mapeado. O que faz com que ocorra um desperdício de tempo desnecessário, pois muitas vezes a solicitação não está aprovada pela direção.	- A partir de 2016 a Instituição passou a mapear os fluxos e processos de atendimento e a fim de implantá-los ou adaptá-los para um formato mais organizada. - Em 2016 foi instalado um software para mapeamento de fluxo, chamado Bizagi. - Em 2017 o depto. de comunicação passou a utilizar o software Gantt Project para estruturar todos os cronogramas de ações do departamento.
RETENÇÃO RELACIONAMENTO	E			
Participação feiras profissões eventos orientação profissional	em de e de	Participar de eventos e feiras de profissões, de forma estratégica e competitiva a fim de divulgar a Instituição.	Melhorar nossos stands e localização nas feiras e eventos. Apresentando sempre diferentes atividades.	- Em 2015 a instituição participou de uma feira de profissões realizada por uma grade escola de Ensino Médio de Curitiba e realizou uma feira de profissões na Instituição. - Em 2016 e 2017 a Instituição continuou participando de Feiras de Profissões, traçado estratégias de participação. Como: - Definindo com professores e coordenadores de

			curso as atividades a serem realizadas nos eventos, de forma que sejam sempre inovadoras e chamem a atenção. - Stand com comunicação visual chamativa. - fazendo um bom relacionamento com as empresas organizadoras, a fim de conseguir uma boa localização.
Relacionamento com escolas de Ensino Médio	Ampliar e melhorar o relacionamento com Escolas de Ensino Médio através de trocas de experiências na área da saúde, divulgando a Instituição e atraindo futuros alunos.	Não manter um relacionamento com as Escolas de Ensino Médio é perder a oportunidade de fomentar a área profissional da saúde para os estudantes que estão escolhendo a área de atuação.	- Ao longo desses 3 últimos anos a Instituição tem mantido um relacionamento com Escolas de Ensino Médio em Projetos de Extensão e participado de palestras em escolas a fim de fomentar a área de saúde para alunos de Ensino médio que estão prestes a escolher a área de atuação profissional, como por exemplo as palestras realizadas pelos coordenadores de curso no colégio Sagrado Coração de Jesus em Curitiba.
COMUNICAÇÃO INTERNA			
Melhorias na comunicação interna	Intensificar os trabalhos de divulgação interna	A comunicação interna pode ser mais assertiva. Para tanto	- Desde 2015 a Instituição tem se dedicado a

	nos murais internos da Instituição, site, redes sociais, a fim de melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica (alunos, docentes, colaboradores, egressos e público geral).	se faz necessário melhorar a ampliar a comunicação com a comunidade acadêmica de forma geral, desde o site, os murais internos, e-mails e redes sociais.	sempre melhorar sua forma de comunicação, adaptando sua linguagem para os diversos meios que hoje estão disponíveis (site, redes sociais, cartazes, etc.) - Em 2016 a Instituição reformou a maioria de seus murais internos e criou novos murais, como o da CPA. – Em 2017 a Instituição finalizou a reforma dos murais dentro das salas de aula e vem buscando sempre melhorar constantemente a qualidade (gráfica e conteúdo) dos murais internos. - Além disso, a instituição vem buscando melhorar a qualidade de conteúdo das notícias dos sites, redes sociais e e-mails enviados informativos enviados tanto para estudantes quanto para colaboradores.
Renovação e modernização do formato de comunicação	Renovar e modernizar as instalações como o Design dos formatos de comunicação, tornando-os mais atrativos.	Muitos dos locais de comunicação como murais, site, etc podem não ser mais efetivos pois continuam com o mesmo design, não cumprindo mais o seu papel de	A partir de 2016 a Instituição vem estudando seu formato de comunicação visual. Em 2017 a modernização do layout e linguagem de

		comunicar por não chamar mais a atenção.	comunicação vem sendo estabelecido desempenhando um papel importante para a composição do manual de identidade visual da Instituição que será implantado em 2018.
ASSESSORIA DE IMPRENSA			
<i>Aumento do grau de Influência da Instituição nas mídias e redes sociais</i>	Aumento da presença da Instituição nas mídias sociais, fazendo com que sejamos referência em informação.	Para comunicar em diferentes mídias, a linguagem utilizada deve ser adequada. Caso ela não seja utilizada com essa adequação, não seremos influenciadores e não teremos tantos seguidores nas redes sociais.	Ao longo dos três últimos anos a Instituição tem feito um importante trabalho de assessoria de imprensa, principalmente em 2016 e 2017 aumentando o número de matérias emplacadas na imprensa, devido o aumento do número de releases divulgados, aumento do relacionamento com jornalistas a fim de gerar mais mídia espontânea. Em 2016 foram 11 matérias emplacas e em 2017 também foram 11 matérias emplacadas, sendo uma delas de nível nacional.
<i>Manual de fontes</i>	Renovar a lista de porta-vozes da Instituição. Melhorando o relacionamento com	O manual de fontes deve ser constantemente renovado, a fim de que Instituição seja	-Nesses últimos três anos a Instituição tem se preocupado em ter um manual de

	docentes, identificando novos porta-vozes.	oportunidades de gerar mídia espontânea.	fontes, destacado seus porta-vozes estratégicos que possam representar a instituição em solicitações de imprensa. - Em 2016 e 2017 este manual de fontes constantemente renovado, sempre com o intuito de sairmos mais na imprensa a fim de gerar mídia espontânea.
Produção de Press-kit	Ter um material pronto sobre a Instituição para enviar para os jornalistas, de forma ágil e concisa, que ajudará na construção de um bom relacionamento com os veículos de comunicação.	Atualmente não existe um press-kit da Instituição, isso faz com que a assessoria de imprensa da Instituição não seja trabalhada de forma adequada.	Ao longo dos últimos anos a instituição tem encaminhado releases para a imprensa, mas a partir de 2016, a fim de criar um bom relacionamento com jornalistas, a Instituição tem enviado um press-kit aos jornalistas com as principais informações sobre a instituição, com o intuito de melhorar o relacionamento com a imprensa e gerar mídia espontânea.
CAPTAÇÃO			
Comunicar políticas de Acesso ao Ensino Superior	Comunicar com mais assertividade as políticas de acesso ao Ensino Superior, informando que a Instituição disponibiliza vagas PROUNI e FIES como forma de ingresso.	Não comunicar as formas de ingresso de forma clara prejudica a instituição e os candidatos a vagas da Instituição.	- Desde 2015, com o novo site da Instituição, existe uma área especial apenas para comunicar as formas de ingresso na Instituição e as políticas de

			acesso ao ensino superior. A partir de 2016 as formas de ingresso na Instituição são constantemente divulgadas, como os editais do PROUNI e FIES, tanto nas redes sociais quanto no site e murais da instituição.
Campanha de Vestibular de Verão e Inverno	Captar mais alunos. A intenção é ser a primeira escolha dos estudantes ao prestarem o vestibular na área da saúde. Ser a Instituição mais valorizada e desejada pelos estudantes.	Os ingressantes ao Ensino Superior ainda não vêm a FPP como primeira opção de Instituição na área da saúde.	- A partir do vestibular de inverno de 2016 as campanhas de vestibular foram desenvolvidas e criadas pelo departamento de comunicação e marketing da FPP. - A partir das estratégias estabelecidas pelo departamento de comunicação e marketing para divulgação, tem se notado o crescimento da marca e da quantidade de alunos. - Percebemos que o posicionamento da marca como instituição de renome na formação de profissionais na área da saúde tem refletido no número de inscrições no vestibular e no número de inscrições nos cursos de

			graduação. - As campanhas são desenvolvidas para comunicar os diferenciais da Instituição, as notas de avaliação no MEC e posicionamento no mercado. - Todos os anos os dados quantitativos dos vestibulares anteriores são avaliados visando melhorias para os próximos vestibulares. - As mídias mais utilizadas na campanha são: mobiliário urbano, rádio, mídias sociais, internet, displays de shopping, cartazes, SMS, e-mail mkt e assessoria de imprensa.
<i>Campanha Institucional</i>	Divulgar a Instituição de forma institucional, tornando-a a Instituição mais valorizada e desejada pelos estudantes da área da saúde.	A Instituição é reconhecida pelos profissionais que já atuam na área da saúde, mas ainda não é tão conhecida pelos que não atuam na área e por aqueles que querem entrar na área.	- A partir de 2016 a Instituição realiza uma campanha Institucional em diversas mídias, divulgando a Instituição de forma Institucional. - Em 2016 foram realizadas divulgações em mídia de aeroporto, painéis pela cidade, mídias sociais e rádio. - Em 2017 foram realizadas divulgações em painéis pela cidade, mídias sociais e rádio. - O período

			escolhido para a divulgação Institucional foi planejado de forma a impactar os diferentes públicos da Instituição, tanto graduação quanto pós-graduação.
Campanha de Pós-graduação Lato-Sensu e Stricto Sensu	Aumentar o número de alunos tanto na Pós-graduação Lato sensu quanto na stricto sensu.	Muitos cursos de especialização não são preenchidos pois não há demanda no mercado de trabalho.	Ao longo dos últimos 3 anos a Instituição tem realizado uma campanha para divulgar as especializações, divididas em dois momentos: a campanha de Lato-Sensu e a de Stricto Sensu. - A campanha de Stricto-Sensu é menor e conta com divulgação na internet, cartazes e redes sociais. A campanha de Pós-graduação Lato-Sensu conta com a divulgação em redes sociais, anúncios de rádios, folders, flyers e envio de email mkt e painéis. - Em 2017 foram fechadas 4 turmas de na pós graduação Lato-Sensu. - Faz parte como estratégia de campanha comunicar os diferenciais da FPP enquanto Instituição de renome na área da saúde.

Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos			
Ações programadas na proposta para 2017	-Alteração do Núcleo de Apoio Didático Pedagógico e Psicossocial - (NAD) para Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico-Psicossocial, Inclusão e Acessibilidade (NADIA) - Manutenção das ações do Núcleo de Empregabilidade - NEMP		
5.3.5 Análise dos Resultados e Ações Realizadas no triênio 2015 - 2017			
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Núcleos de Apoio Didático Pedagógico Psicossocial, Inclusão e Acessibilidade (NADIA)	Acompanhamento do desenvolvimento do estudante durante a trajetória de seu curso. 2015-1 = 26 20 atendimentos alunos 02 atendimentos pais 04 retornos 2015-2 = 22 19 atendimentos alunos 03 retornos 2016-1 = 07 04 atendimentos 03 retornos 2016-2 = 37 37 atendimentos 0 retornos 2017-1 = 26 20 atendimentos 06 retornos 2017-2 = 29 21 atendimentos 08 retornos		
	Planejamento Estratégico institucional com previsão de aumento da carga horária para docentes desenvolverem estas ações específicas. Em 2015 – 3 docentes somando 13 horas semanais Em 2016-1 – 3 docentes somando 13 horas semanais (NAD) Em 2016-2 – 02 docentes		

	somando 11 horas semanais (NADIA) Em 2016-2 – 01 docente com 4h semanais (<i>Mentoring</i>) Em 2017-1 – 3 docentes com aumento da carga horária Em 2017-2 - 3 docentes com aumento da carga horária		
	Implementação da Política de Inclusão na FPP, garante não apenas o respeito às normas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (Decreto nº 5.296/2004 e NBR 9050/2004), bem como proteção aos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista (Lei n.12.764/2012), mas a disseminação da informação e sensibilização da comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva, por meio de projetos de extensão, projetos de iniciação científica, TCC, trabalhos acadêmicos de disciplinas ou temas transversais.		
	A busca de uma nova ordem, capaz de romper com a lógica da exclusão social, exige o compromisso das organizações em um projeto de desenvolvimento sustentável, ancorado na ética, na solidariedade e no compromisso com o bem-estar coletivo e a justiça social. O conhecimento do histórico do estudante, dos documentos que comprovam sua deficiência, laudos de profissionais especializados sobre o problema referido pelo estudante são considerados para prover autonomia intelectual ao estudante.		
	Divulgação das ações do NADIA		Melhora na divulgação das ações do NADIA incluindo informações no site da FPP.
	Manutenção de espaço privativo e confortável para o atendimento do estudante.	Conta com espaço exclusivo para o NADIA	

	Oferta do Curso de Libras em fluxo contínuo. 2015 - 30 alunos concluintes 2016 – 30 alunos concluintes 2017-1 = 17 alunos concluintes 2017-2 = 18 alunos concluintes		Contratação de docente específico para oferta da disciplina de Libras
O NADIA desde sua criação vem crescendo nas ações e atendimentos, incluindo estudantes de todos os cursos de graduação e pós-graduação (residência). No que diz respeito à garantia de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, a IES desenvolveu em 2016 uma revisão de seu Projeto Arquitetônico, envolvendo a participação de gestores, arquitetos e engenheiros. Este projeto teve por base a legislação vigente (NBR 9050/2004; Lei 10.098/2000; Decreto 5296/2004, entre outros), bem como as orientações advindas dos processos avaliativos coordenados pela CPA. Também em 2016 procedeu a reforma de diversos equipamentos e mobiliários (recepção, biblioteca) de maneira a fornecer maior conforto e atendimento prioritário a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Através de uma parceria desenvolvida com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, a IES ampliou o auxílio a pessoas portadoras de deficiências no Processo Seletivo para o ingresso na Faculdade, momento em que a Comissão de Vestibular disponibiliza para os candidatos, condições necessárias para a realização das suas provas. No início de 2016, o Núcleo estruturou seu novo projeto e encaminhou à Fundação Araucária o Projeto de Pesquisa intitulado “Impacto da implantação de protocolos de acolhimento e atendimento didático-pedagógico a pessoas com deficiência no âmbito do ensino superior”, que prevê o desenvolvimento de protocolos de acolhimento e atendimento psicopedagógico a pessoas com deficiência no âmbito do ensino superior, a capacitação de uma equipe de multiplicadores para aplicação dos protocolos e, finalmente, a análise do impacto da aplicação dos protocolos na comunidade acadêmica. Com relação à inclusão do ponto de vista do corpo docente e técnico-administrativo, a FPP estabeleceu uma meta com foco no desenvolvimento de ambiente corporativo inclusivo. Para além da contratação de pessoas com deficiência, condição prevista na legislação, o objetivo da IES é a busca de condições favoráveis para que estes colaboradores possam desenvolver ao máximo suas potencialidades. Este desafio, que considera a vontade institucional de realmente “incluir”, e não apenas de “contratar” estas pessoas, exige disponibilidade para avaliar, dialogar e remanejar atividades, tempos e espaços. Em novembro de 2016, a partir de um trabalho apresentado no VIII Fórum de Metodologias ativas de ensino aprendizagem na área da Saúde, realizado na própria IES, em que foi apresentado trabalho que incluiu depoimento de uma estudante da FPP portadora do espectro autista, o NADIA iniciou reuniões com uma equipe de especialistas e estudiosos com objetivo de melhor conhecer e buscar sistematizar ações relativas a esta área. Pode-se concluir que no triênio 2015-2017 – houve significativos avanços na constituição, proposições, metas alcançadas do Núcleo de Apoio Didático-pedagógico-psicossocial, Inclusão e Acessibilidade.			
Núcleo de Empregabilidade (NEMP)	Setor diretamente ligado à Direção Acadêmica realiza ações/relações com entidades	Contínua necessidade de divulgação à	

	de classe, serviços de saúde, empresas, no sentido de melhorar a adesão de estudantes em oportunidades de estágio em suas áreas de formação, bem como colaborar para encontrar vagas de emprego aos ex-alunos.	comunidade acadêmica.	
2016 Número de atendimento de alunos = 366 Número de encaminhamento de alunos = 318 Número de alunos contratados como estagiários = 81 (ENF 8; BIO 19; PSI 31; FAR 25) Número de alunos contratados como efetivos = 3 (PSI 2; BIO 1) Número de vagas de estágio = 210 (ENF 38; BIO 65; PSI 29; FAR 78) 2017 Número de atendimento de alunos = 274 Número de encaminhamento de alunos = 274 Número de alunos contratados como estagiários = 98 (ENF 12; BIO 35; PSI 22; FAR 29) Número de alunos contratados como efetivos = 43 (ENF 14; BIO 7; PSI 10 ; FAR 14) Número de vagas de estágio = 314 (ENF 70; BIO 74; PSI 76; FAR 93) Palestras 2016 Palestra A Arte do Bem Falar - instrutor Francisco Arquer Thomé Dia: 17/05/2016 Horário: 18:45 às 20:15 Palestra Desenvolvendo Habilidades e Liderança. – instrutor Daniel Garcia Dia: 18/05/2016 Horário: 18:45 às 20:15 Palestra Trabalho e Equipe – instrutor Daniel Garcia Dia: 24/05/2016 Horário: 18:45 às 20:15 Palestra Qualidade de Vida e trabalho Dia: 25/05/2016 Horário: 18:45 às 20:15 Palestra Empregabilidade – Instrutor Daniel Garcia Dia: 29/09/2016 Horário: 17:30 às 19:00 Palestra Inteligências Múltiplas no Sucesso Pessoal e Profissional Dia: 14/04/2016 (quinta-feira). Horário: 19:00 às 20:30 Palestra Inteligências Múltiplas no Sucesso Pessoal e Profissional Dia: 14/04/2016 (quinta-feira) Horário: 09:00 às 10:30			

Relatório Comparativo Núcleo de empregabilidade (NEmp) 2015, 2016 e 2017				
INDICADORES		2015	2016	2017
1. Número de atendimento de alunos		242	208	274
1.1 Número de encaminhamento de alunos		242	208	274
2. Número de alunos contratados como estagiários		92	83	98
3. Número de vagas de estágio		574	210	314
4. Número de vagas de efetivo para alunos.		56	86	127
5. Número de vagas de efetivo para egressos		33	40	43
6. Número de vagas diversas		182	193	218
Contínuo contato com novos parceiros empresariais para otimizar oportunidades de estágio e emprego aos estudantes da Faculdade. Realização mensal de Recrutamento com o Hospital Pequeno Príncipe – HPP. Contínuo encaminhamento de estudantes para vagas disponíveis no HPP. Essa ação é mensal entre 2015-2017 ocorreu todos os meses.		Melhora no fluxo de contatos com novos parceiros, ampliando as oportunidades de empregabilidade aos estudantes.		
Orientação de estudantes para fazer seu currículo, formas de apresentação, e dicas de entrevista para emprego.	Pela diversidade de turnos, muitas vezes há dificuldade de reunir um grupo grande de estudantes para as orientações.	As orientações são realizadas individualmente ou com o número de alunos que procuram.		
Manutenção de calendário mensal de palestras para desenvolvimento de habilidades e competências para o mercado de trabalho. Apresentação do NEMP em todos os períodos dos cursos de graduação, especialmente aos calouros.				
Divulgar na página da FPP as vagas de emprego/estágio				

	com os links das empresas/instituições parceiras, no sentido de ampliar as oportunidades de estágio ou emprego durante ou após a conclusão do curso. Número de estagiários estudantes da FPP em cenários de prática 2016 foi de 210 estudantes. 2017 foi de 98 estudantes.		
Incentivo aos estudantes de graduação e pós-graduação para participação em Núcleos de Pesquisa e ou projetos de pesquisa .	Divulgação entre os estudantes das ações que podem ser desenvolvidas nos Núcleos de Pesquisa, melhorando a <i>performance</i> investigativa e possibilidades de publicações científicas. Contínuo esforço para compatibilização de horários de reuniões dos Núcleos de Pesquisa aos turnos de funcionamento dos cursos. Contínuo incentivo para o envolvimento dos estudantes com pesquisa não necessariamente de forma presencial.		Flexibilidade de horários para as reuniões dos Núcleos de Pesquisa. Melhora na divulgação dos cronogramas de reuniões e das ações ligadas a projetos de pesquisa.
Ampliação da política de atendimento a Egressos	Estabelecer canais efetivos de relacionamento com os egressos, desenvolvendo atividades, oferecendo benefícios, mantendo o relacionamento com o diplomado e, na medida do possível, acompanhando sua trajetória no mundo do trabalho.		Manter a busca ativa para cadastramento de dados atualizados dos egressos

5.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho			
Ações programadas na proposta para 2017	Programa de capacitação do quadro de docentes. Programa de capacitação do quadro técnico-administrativo. Incentivo a cursos de capacitação.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Implementação do Plano de Carreira para o Corpo Técnico Administrativo	Rever e valorizar os talentos proporcionando crescimento profissional	Recursos financeiro equiparar o salário de mercado	Planejar a adequação de cargos e salários de acordo com o recurso disponível
Capacitação do corpo docente através de cursos de Educação Continuada.	Desenvolvimento e atualização do corpo docente em metodologias didático-pedagógicas para melhorias de suas competências no ensino em saúde.	Dificuldade de apoiar financeiramente os pedidos de afastamento para aperfeiçoamento docente fora de Curitiba	Prever verba no orçamento e estabelecer critérios para aprovação da Coordenação
Programa de Capacitação do Corpo técnico-administrativo.	Incentivar o crescimento pessoal, profissional e as habilidades e competências técnicas e humanas dos colaboradores da FPP através da concessão de bolsa-auxílio.	Adesão do colaborador para auto capacitação e dificuldade em retê-lo	Identificar quais as necessidades de cada área e promover a motivação através de oferta de bolsa e avaliação de mérito.
Elaboração do Processo de Avaliação de Desempenho	Avaliar e corrigir o desempenho do colaborador para proporcionar melhor resultado	Onera a folha de pagamento em decorrência das promoções	Prever verba orçamentária para promoções e atualização com os salários de mercado.
Programa de Recrutamento Interno	Valorização do colaborador	Identificar perfil da vaga no quadro de pessoal existente	Capacitar o quadro existente para assumir novos desafios

Elaboração do Manual de Conduta para colaboradores	Traça as diretrizes comportamentais esperadas do colaborador	Resistência às regras estabelecidas	Conscientização através de palestras e orientações
Implementação de Processos de Contratação e Desligamento	Identificação do perfil mais adequado à instituição e agilidade no procedimento	Resistência ao fluxo do processo	Divulgação e orientação dos processos
Integração de novos colaboradores	Acolhimento do colaborador com divulgação das diretrizes da Instituição	Espaço físico e dispersão das contratações	Aprimoramento no fluxo das contratações

5.4.1 Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017

A Capacitação do corpo Docente é alvo de constante atenção durante a elaboração do Planejamento Estratégico da IES. É ofertada de forma contínua através de Cursos de Educação Continuada, Cursos de Atualização em Metodologias Didático-Pedagógicas visando a melhoria de suas competências no ensino em saúde.

O Programa de Incentivo à Qualificação visa incentivar o crescimento pessoal, profissional e as habilidades e competências técnicas e humanas dos colaboradores do Corpo Técnico-Administrativo da FPP através da concessão de bolsa-auxílio.

Aos colaboradores da FPP são ofertados descontos em Cursos de Graduação e Pós-Graduação compatíveis com sua área de formação, visando aperfeiçoamento de habilidades e competências para sua área de atuação.

O Programa Valorizando Talentos é oferecido pela mantenedora do Complexo Pequeno Príncipe para incentivar o crescimento pessoal, profissional e as habilidades e competências técnicas e humanas dos colaboradores do Hospital Pequeno Príncipe, através da concessão de descontos nas mensalidades dos cursos ofertados pela Faculdades Pequeno Príncipe. Durante o triênio analisado, estiveram matriculados 26 alunos em Cursos de Graduação e 14 alunos nos Cursos de Pós-lato Sensu, totalizando 40 colaboradores do Complexo capacitados pelo Programa Valorizando Talentos.

Nº de Profissionais capacitados

Ano	Técnico-Adm	Docentes	Total
2015	7	38	45
2016	13	20	33
2017	27	62	89
TOTAL	47	120	167

O Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo foi desenvolvido e implantado com o objetivo de reter e valorizar os talentos, proporcionando crescimento profissional e adequando o cargo ao salário de acordo com o mercado. Dentro deste planejamento, neste período, 18 colaboradores tiveram progressão funcional em decorrência do novo Plano.

O Plano de Carreira Docente, implantado em 2011, assegura a possibilidade de progressão por mérito e titulação. No triênio analisado, 31 docentes tiveram sua solicitação de progressão aprovada pelo Conselho Acadêmico.

O Processo de Avaliação de Desempenho foi elaborado com o objetivo de Avaliar e corrigir o desempenho do colaborador visando proporcionar melhores resultados. Nos casos de avaliação positiva aliado ao tempo de vínculo, o colaborador receberá progressão de cargo ou salário.

O Programa de Recrutamento Interno foi implantado para identificar o perfil da vaga, através de características pessoais e profissionais elencadas pela Coordenação e ainda permite a ascensão de colaboradores internos. O fluxo de processos de contratação e desligamento foi desvinculado do setor de Departamento Pessoal da mantenedora, sendo gerenciado pela unidade Educacional – FPP.

No quadro a seguir, o número de contratações do triênio:

ANO	Técnico-Administrativo		Professores		Total		Var %
	contratações	quadro efetivo	contratações	quadro efetivo	contratações	quadro efetivo	
2015	18	49	26	83	44	132	-
2016	24	61	40	117	64	178	35%
2017	18	66	28	137	46	203	14%

METAS PARA 2018

- Na área de Política de Pessoal, será desenvolvido Programa de Integração de Novos Colaboradores com objetivo de apresentar a missão e valores da IES aos docentes e técnico-administrativos.
- Ainda, a formalização de Convênios para Educação Continuada visando a oferta contínua de Cursos de Aperfeiçoamento aos colaboradores.
- A elaboração de Manual de Conduta para Colaboradores com as Políticas e Regulamentos da FPP.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição			
Ações programadas na proposta em 2017	-Aperfeiçoar e modernizar o processo de gestão institucional. -Revisão da Estrutura Organizacional da IES. -Promover a integração entre gestão acadêmica, órgãos colegiados e comunidade acadêmica. -Implantação de novo Sistema Acadêmico.		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
-Incentivo ao corpo técnico-administrativo para a realização de cursos de extensão e especialização;	-Ampliar a qualificação do corpo técnico-administrativo.	-Falta de tempo na agenda semanal dos colaboradores.	-Divulgar agendas de cursos semi-presenciais e a distância.
-Revisão dos processos de trabalho	- Estabelecer e/ou qualificar processos de trabalho nos diversos setores institucionais.	-Falta de pessoal qualificado para desenvolver processos.	-Contratar consultoria para desenvolvimento de processos.
-Ampliação da equipe de colaboradores da IES.	-Redistribuição e melhoria na execução das tarefas.	- Dificuldades de espaço físico para acomodar novos colaboradores.	-Realização de reuniões com gestores da IES para discussão e redefinição da estrutura física.
-Identificar oportunidades de mudanças no desenho da estrutura organizacional,	- Proporcionar maior agilidade e ampliar níveis de autonomia.	-Dificuldade em ampliar níveis e autonomia.	-Reuniões interprofissionais para estabelecer níveis de autonomia entre as estruturas.
-Ampliar a integração entre órgãos de gestão, estruturas colegiadas e comunidade acadêmica.	-Melhorar os níveis de integração e co responsabilização pelos processos.	-Dificuldade de horários compatíveis entre os segmentos envolvidos.	-Estruturar calendário de reuniões para o ano.
-Seleção e implantação de novo sistema acadêmico (Prime) com vistas à desativação do sistema antigo (Matheus) até dez/2017.	-Melhorar o sistema acadêmico no âmbito da secretaria, docentes, discentes e coordenadores.	-Atraso nas etapas de seleção e contratação.	-Assinar contrato até setembro/2017.

5.4.2 Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 - 2017

O quadro abaixo sintetiza as ações programadas no triênio 2015-2017, para a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e que foram destacadas nos relatórios de auto-avaliação parciais anteriores.

Ações programadas
2015 -Revisão da Estrutura Organizacional da IES. -Evolução do processo de implantação do modelo de gestão corporativa. - Ampliação do nível de qualificação/titulação dos colaboradores da IES;
2016 -Promoção de política de desenvolvimento de recursos humanos. -Ampliação da equipe de colaboradores da IES. -Implantação de Projeto de adequação da estrutura de Tecnologia da Informação. -Acompanhamento e melhoria do modelo de gestão corporativa.
2017 -Aperfeiçoar e modernizar o processo de gestão institucional. -Revisão da Estrutura Organizacional da IES. -Promover a integração entre gestão acadêmica, órgãos colegiados e comunidade acadêmica. -Implantação de novo Sistema Acadêmico.

A proposta de organização e gestão da FPP apoia-se na concepção democrático-participativa, a qual se baseia na relação orgânica entre a direção e a participação de todos os envolvidos na busca dos objetivos comuns assumidos por todos. Cada membro da equipe assume sua parte no trabalho admitindo-se a coordenação e avaliação sistemáticas da operacionalização das decisões tomadas dentro de uma diferenciação de funções e saberes.

A comissão observa que o planejamento, acompanhamento e avaliação de objetivos e metas organizacionais (ações programadas a cada ano) vêm sendo realizados de forma colaborativa, envolvendo todos os níveis hierárquicos. A elaboração deste planejamento é desdobrada em planos diretores específicos, elaborados por todos os diretores e coordenadores institucionais, nos quais são explicitados objetivos e metas (na forma de ações programadas), período de execução, local da ação, recursos humanos e

materiais, entre outros. A partir destes Planos a direção geral e as diretorias envolvidas realizam o monitoramento das ações, bem como o cumprimento das metas propostas, bem como reorientam as atividades e projetos quando necessário.

Dentre as ações propostas no âmbito da gestão e organização para o triênio 2015-2017, destacaram-se: 1. Revisão da Estrutura Organizacional da IES; 2. Implantação e Acompanhamento do Modelo de Gestão Corporativa; 3. Promoção de Política de Desenvolvimento de Recursos Humanos; 4. Implantação de Projeto de adequação da estrutura de Tecnologia da Informação. 5. Implantação de novo Sistema Acadêmico.

Com relação à Revisão da Estrutura Organizacional da IES, as oportunidades destacadas dizem respeito à busca de maior agilidade e autonomia nos diversos níveis hierárquicos, proporcionando, ainda, a melhoria dos níveis de integração e responsabilização compartilhada pelos processos. No âmbito da evolução do Modelo de Gestão Corporativa, ressalta-se a oportunidade de melhoria da qualidade e fluxo das comunicações e informações gerenciais. Já no que se refere à Política de Desenvolvimento de Recursos Humanos, destacam-se os esforços e investimentos empreendidos na busca de capacitação e titulação, envolvendo corpo docente e técnico-administrativo, com ênfase no uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. A implantação de um Projeto de adequação da estrutura de Tecnologia da Informação oportunizou a ampliação de capacidade e segurança dos sistemas, impactando diretamente na satisfação de todos os usuários envolvidos. A partir da mesma também foi possível construir as bases para a Implantação de um novo Sistema Acadêmico, aspecto que aparecia de maneira recorrente nas avaliações institucionais.

No que se refere à estrutura organizacional da IES, ressalta-se a ampla participação e funcionamento dos órgãos colegiados como os Conselhos (Superior de Administração e Acadêmico), Núcleos Docentes Estruturantes e colegiados de curso. A atuação dos conselhos, órgãos colegiados, CPA, entre outros, tem se dado de forma autônoma e participativa, com a independência necessária com relação à instituição mantenedora, que atua como propulsora e facilitadora do cumprimento das metas institucionais propostas. A composição dos mesmos, bem como critérios de condução, recondução de seus componentes, a periodicidade das reuniões e demais condições de funcionamento estão regulamentadas por documentos normativos (Regimentos,

Resoluções). As reuniões são registradas em Ata que encontram-se disponíveis para consulta.

Neste sentido, destaca-se abaixo trecho retirados do Relatório da Comissão de Avaliação *in loco*, por ocasião do ato regulatório de Recredenciamento Institucional de 2016-2017:

“A IES encontra-se organizada por unidades, órgãos colegiados e órgãos de assessoria, gozando de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão orçamentária e disciplinar, regendo-se pela legislação federal, pelo estatuto da mantenedora no que couber, por seu próprio estatuto, por seu regimento geral e por toda a legislação que emana dos órgãos superiores competentes. Relaciona-se com a mantenedora diretamente por ser esta a responsável em prover todas as necessidades da IES assegurando, assim, o seu regular funcionamento. Dos colegiados participam representantes de todos os segmentos da comunidade da IES e como órgãos técnicos, consultivos e deliberativos, seus membros têm poder decisório sobre os assuntos nos âmbitos acadêmico e administrativo. A instituição comprovou de forma documental a participação da comunidade acadêmica nas reuniões dos órgãos superiores e colegiados conforme previsto no regimento interno da IES, assegurando assim a sua representatividade e a participação de todos os segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios”.

Do ponto de vista geral, a CPA constata que a IES avançou proporcionalmente, do ponto de vista organizacional, às demandas geradas pelo crescimento institucional. A implantação dos cursos de graduação, sendo o mais recente de Medicina, o crescimento da área de extensão, pesquisa e pós-graduação (implantação de 03 programas *stricto sensu*), vem exigindo melhorias contínuas nos processos de gestão e planejamento institucional.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira			
Ações programadas na proposta para 2017	Implantação do Sistema Acadêmico Mannesoft Prime, Modernização e ampliação do Datacenter, Implementação do Sistema de Comodato para Dispenseres, Instalação de Bebedouros com filtro, Gestão Própria do Almoxarifado..		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Implantar Sistema Acadêmico e ERP	Agilidade e autonomia nos processos financeiros de compras e contabilização	Necessidade de integração com outros sistemas e treinamento da equipe	Integração e capacitação dos colaboradores
Analisar melhor investimento para Fundo de Reserva	Garantir a melhor rentabilidade para os valores investidos	Conhecer as opções de investimentos oferecidas pelo mercado	Contato com o gerente de investimentos
Acompanhar a inadimplência	Assegurar o pagamento dos débitos com negociação e opções de pagamento	Cenário econômico do país	Antecipar a negociação
Viabilizar convênio com o SANTANDER UNIVERSITÁRIO	Ofertar o Financiamento para os Cursos de Medicina através do Banco Santander	Alta taxa de juros de mercado	Orientação sobre a forma de financiamento

5.4.3 Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 - 2017

A Receita Educacional é composta pelos cursos de graduação em Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Psicologia e Medicina com total de 1.083 alunos matriculados no final de 2017 e participação média de 84% na receita total. No triênio analisado apresentou crescimento de 272% devido especialmente a implantação do curso de Medicina.

A receita gerada pelos demais cursos ofertados de Pós-Graduação Lato Sensu, Stricto Sensu, Programas de Extensão e Taxas e Outras Receitas representam 16% da

receita total e apresentaram crescimento de 101% no período analisado, com 272 alunos matriculados no final de 2017. As receitas com educação aumentaram 93,0% em 2015 com relação a 2014, em 39,8% em 2016 comparativamente a 2015 e, em 22,8% em 2017, com base em 2016. Os dados estão na tabela abaixo.

RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	2015	2016	2017
	% de crescimento (base 2014)	% de crescimento (base 2015)	% de crescimento (base 2016)
RECEITAS COM EDUCAÇÃO	93,0%	39,8%	22,8%
Cursos de Graduação	105,1%	43,1%	26,7%
Cursos de Especialização	46,9%	5,5%	1,7%
Cursos de Extensão	-	160,0%	-5,7%
Cursos Técnicos	-40,4%	-	-
Taxas e Inscrições	88,2%	105,0%	5,9%
Outras Receitas Diversas	398,4%	52,9%	83,5%
Total Geral	93,0%	39,8%	22,8%

Os percentuais referentes aos investimentos em ampliação da infraestrutura física, aquisição de equipamentos de informática, mobiliário, peças anatômicas e acervo bibliográfico estão demonstrados nos quadros a seguir:

% DE INVESTIMENTO – PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

ANO	% DE INVESTIMENTO (base: ano anterior)
2015	28%
2016	20%
2017	170%

% DE INVESTIMENTO – LABORATÓRIO

ANO	% DE INVESTIMENTO (base: ano anterior)	% DE INVESTIMENTO (base: 2014)
2015	69%	69%
2016	-19%	36%
2017	142%	230%

% DE INVESTIMENTO – BIBLIOTECA

ANO	% DE INVESTIMENTO (base: ano anterior)
2015	-1,6%
2016	82%
2017	-56%

A FPP é mantida pela Associação Hospitalar de Proteção à Infância, entidade filantrópica e atende aos critérios exigidos pela Certificação de Entidades Beneficentes e Assistência Social – CEBAS - ofertando Bolsas Integrais e Parciais através do Programa Universidade para Todos e Bolsas Sociais concedidas ao aluno que atenda ao critério sócio econômicos estabelecido pela legislação.

PROUNI – Nº DE BOLSISTAS MATRICULADOS

ANO	Nº DE BOLSISTAS INTEGRAL	Nº DE BOLSISTAS PARCIAL	Nº TOTAL DE BOLSISTAS	VAR %
2014	121	40	161	-
2015	118	49	167	4%
2016	166	52	218	31%
2017	197	67	264	21%

O cálculo da gratuidade é elaborado anualmente e no triênio avaliado, os percentuais de bolsas ofertadas atendem ao mínimo legal de 20%. Abaixo os percentuais de gratuidade para os anos de 2015 a 2018.

Nº DE BOLSAS CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS STRICTO SENSU

ANO	2017							
ITEM/CURSO	BIO	ENF	FAR	PSI	MED	TOTAL GRAD	PÓS STRICTO SENSU	TOTAL GRAD + PÓS
nº alunos pagantes	136	76	85	267	295	859	97	956
nº bolsas integrais ofertadas	47	38	24	65	50	224	35	259
nº mínimo bolsas integrais exigidas (1/9)	15	8	9	30	33	95	11	106
% de gratuidade (bolsas integrais)	35%	50%	28%	24%	17%	26%	36%	27%
nº bolsas parciais ofertadas	18	16	10	36	2	82	30	112
% de gratuidade (bolsas int + parciais)	48%	71%	40%	38%	18%	36%	67%	39%

ANO	2016							
ITEM/CURSO	BIO	ENF	FAR	PSI	MED	TOTAL GRAD	PÓS STRICTO SENSU	TOTAL GRAD + PÓS
nº alunos pagantes	107	45	42	197	184	575	69	644
nº bolsas integrais ofertadas	45	33	20	63	28	189	22	211
nº mínimo bolsas integrais exigidas (1/9)	12	5	5	22	20	64	-	-
% de gratuidade (bolsas integrais)	42%	73%	48%	32%	15%	33%	32%	33%
nº bolsas parciais ofertadas	11	13	3	25	2	54	-	-
% de gratuidade (bolsas int + parciais)	52%	102%	55%	45%	16%	42%	32%	33%

ANO	2015							
ITEM/CURSO	BIO	ENF	FAR	PSI	MED	TOTAL GRAD	PÓS STRICTO SENSU	TOTAL GRAD + PÓS
nº alunos pagantes	233	98	59	333	176	899	46	945
nº bolsas integrais ofertadas	75	57	30	96	24	282	24	306
nº mínimo bolsas integrais exigidas (1/9)	26	11	7	37	20	100	-	-
% de gratuidade (bolsas integrais)	32%	58%	51%	29%	14%	31%	52%	32%
nº bolsas parciais ofertadas	22	16	5	29	0	72	0	-
% de gratuidade (bolsas int + parciais)	42%	74%	59%	38%	14%	39%	52%	32%

O Financiamento Estudantil – FIES - é a modalidade de financiamento que a FPP aderiu para viabilizar o acesso do estudante ao Ensino Superior.

O quadro a seguir demonstra o número de alunos matriculados no triênio analisado.

Ano	Nº alunos	Var %
2014	185	-
2015	208	12%
2016	276	33%
2017	328	19%

5.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física			
Ações programadas na proposta para 2017	Planejamento para ocupação de espaços (ampliações, reformas, equipamentos e mobiliário).		
Ações realizadas	Resultados alcançados		Ação corretiva
	Potencialidades	Fragilidades	
Projeto de Reestruturação de Tecnologia da Informação	Adequar o DATACENTER para novos equipamentos; Substituir Servidores; Interligação das Redes Corporativas entre os Blocos; Reformular a rede lógica, Implantação do Sistema de Comunicação para o Marketing: iSend, Ampliar o espaço de armazenamento de arquivos através da aquisição de Storage, Implantar sistema de backup, Ampliar e melhorar a qualidade da rede WIFI, Melhorar sistema de acesso a Internet	Disponibilidade de Recursos Financeiros e espaço físico.e Treinamento para funcionários	Inclusão no orçamento e diluição dos gastos durante o ano. Ampliação do espaço físico através de mobiliário adequado para os novos equipamentos.
Implantar Controle de Acesso para pedestre e veículo	Melhoria na segurança e controle dos usuários, organização e otimização das vagas do estacionamento, instalação de cancela automática, catracas e software de controle com dispositivos para veículos (tag eletrônica) e cartões de acesso para alunos e visitantes	Resistência do aluno e do professor às regras estabelecidas para o uso do estabelecimento; Inexperiência da equipe de Segurança	Treinamento da equipe, substituição do Coordenador e conscientização do público através de comunicação
Ampliação e modernização do Serviço de Monitoramento de Imagens de Segurança	Substituir as câmeras existentes por modelos digitais através de parceria com o Hospital Pequeno Príncipe, ampliar o número de câmeras no estacionamento e definir política de acesso às imagens	Integração da equipe de segurança com a equipe de TI para definir as responsabilidades	Comunicação e treinamento entre as coordenações
Implantar o Sistema de Telefonia VOIP (digital)	Substituição do Sistema de Telefonia Tradicional já esgotado pela Telefonia Digital	Treinamento para a equipe de TI para absorver a implantação e manutenção do	Busca de consultoria com a orientação da TI da mantenedora

		Sistema atividade; Orientação de operação do Sistema para a equipe	
Estruturar novo espaço para a equipe de Pós Graduação Lato e Stricto Sensu	Integrar a equipe de colaboradores de Pós- Graduação lato e stricto-sensu	Espaços reduzidos para comportar a equipe	Planejar layout adequando o mobiliário à necessidade do Setor
Implantar a Setor de Revista On Line da FPP	Dispor de espaço desenvolver a gestão da REVISTA	Limitação de Espaço	Inclusão da Revista em ambiente contíguo à Biblioteca
Climatizar os Setores do Bloco 3	Projeto de implantação de equipamentos de Ar condicionado	Identificada a necessidade de substituição do Sistema Elétrico	Projeto Elétrico para instalação do AC
Investimento na aquisição de Mesa Digital Anatômica R\$ 265 mil	Viabilização de introdução de novas tecnologias em auxílio do aprendizado	Falta de treinamento e imobilidade do equipamento	Participação de treinamento de professores e técnicos
Aquisição de 444 títulos para o acervo da biblioteca totalizando 2.497 novos exemplares	Ampliação do acervo visando beneficiar o aluno	Necessidade de ampliação do espaço físico da biblioteca	Remanejamento da Sala dos Coordenadores e Professores visando ampliar a biblioteca
Reestruturação da Sala de Coordenação de Curso e de Professores	Ampliação da área com espaço individual para os Coordenadores e sala de reuniões para planejamento	Recursos para viabilização e definição da atividades do local	Previsão orçamentária e definição dos fluxos dos processos
Readequação do Setor Financeiro	Implantação da atividade de Controladoria com contratação de analista e definição de espaço físico	Estruturação das atividades e readequação do espaço físico	Contratação da Consultoria para estruturação das atividades
Espaço de Convivência	Disponibilizar espaço para os colaboradores usufruírem em intervalos de descanso	Restrição de espaço e orientação para uso correto do espaço	Projeto de utilização de espaço garagem bloco 2
Sala de Coordenação de Segurança e Coordenação	Espaço para as Coordenações exercerem as atividades com conforto e produtividade	Espaço ainda inadequado exigirá mudanças futuras	Aquisição de ventilador para suprir a falta de ventilação da sala; aquisição

de Higiene, Limpeza e Manutenção			de mobiliário mais adequado ao espaço
Depósito de Material de Limpeza	Estruturação de espaço para estoque de material de limpeza	Viabilizar o espaço em local de fácil acesso e seguro	Utilização de espaço ocioso com fechamento em divisória naval
Estoque de materiais de manutenção	Estruturação de espaço para depósito de material de manutenção	Viabilizar o espaço em local de fácil acesso e seguro	Projeto de utilização de espaço garagem bloco 2
Reforma da Lavanderia	Implantação de vestiário e reforma do telhado da lavanderia	Definir o espaço para a atividade	Supervisionar o uso correto do espaço
Espaço de convivência para os alunos, professores e colaboradores	Implantação de espaço com bancos, umbrelone e paisagismo	Definição do projeto e manutenção do espaço	Treinar as equipes de limpeza e manutenção e Supervisionar o uso correto do espaço

5.5.1 Análise dos Resultados e Ações Realizadas no Triênio 2015 – 2017

Em cumprimento ao planejamento da infraestrutura foi entregue o espaço destinado ao Diretório Acadêmico, mobiliado com mesas, cadeiras e armários e seu regulamento foi elaborado pela Direção Acadêmica com a participação dos representantes dos Centros Acadêmicos que assumem a responsabilidade da gestão do espaço a eles reservado.

O Diretório Acadêmico foi estruturado em local estratégico, próximo à área de convivência, do Restaurante e da Central de Reprografia, visando maior integração e acesso aos serviços oferecidos ao aluno. A Central de Reprografia foi realocada em espaço maior para proporcionar melhoria na prestação de serviço ao aluno. O Contrato com o fornecedor terceirizado é avaliado anualmente para manter os padrões de qualidade de preço e serviço prestados.

A área de convivência foi ampliada em espaço próximo ao Diretório Acadêmico e recebeu nova pavimentação, paisagismo, bancos de madeira, além da instalação de

cobertura acrílica e umbrellones proporcionando mais conforto ao discente nos horários de intervalo para lazer.

A Sala de Estudos foi idealizada para receber os alunos que desejam permanecer nas instalações para trabalhos e estudos. Equipada com computadores com acesso a rede wifi e climatização, bem como móveis planejados para estudos individuais e coletivos.

O Restaurante terceirizado fornece o Serviço de Alimentação ao Corpo Discente, Docente e Técnico-Administrativo e foi ampliado e modernizado com implantação de softwares de gestão e controle de acesso. Para priorizar o usuário interno, o acesso do cliente externo foi restrito através de senhas distribuídas pela portaria.

Dando continuidade às melhorias planejadas, foi construído o Espaço de Descanso para o Corpo Técnico-Administrativo que inclui banheiro com chuveiro para equipe de limpeza e manutenção, sofá e tv além de mesa para refeições. A Lavanderia também foi reformada com instalação de vestiário e armário individual para a equipe do setor de Limpeza.

O Setor de Manutenção foi reestruturado com instalação de bancada para trabalhos e estantes para guarda de instrumentos, ferramentas de trabalho e estoque de material de construção. A Sala dos Professores e Coordenadores foi remanejada para o pavimento térreo com o objetivo de ampliar a Biblioteca e proporcionar mais espaço para o acervo e posições individuais e coletivas para estudo.

Anexo à Biblioteca foi reservado espaço para a implantação da Revista Científica on line da FPP com mesa e computador. A Sala dos Coordenadores foi climatizada com equipamentos de Ar Condicionado individuais, integrada com a Sala dos Professores e Salas de Reuniões para Docentes. Além da Sala de Conforto para os Docentes com sofá, café e água.

A Sala de Reuniões foi planejada com mobiliário e Sistema Audiovisual e climatização para a utilização do corpo docente, Coordenações e Direção. As Salas de Aula do bloco 1 foram climatizadas e as cortinas substituídas. A manutenção das

carteiras é realizada periodicamente, com limpeza e substituição do assento. Os projetores são fixados no teto, com manutenção periódica.

O Sistema de Controle de Acesso às instalações foi implementado com a construção de guarita e instalação de catracas com acesso de pedestres através de identificação com crachá e carteira estudantil e cancelas para acesso de veículos autorizados, identificados através de dispositivo eletrônico.

O estacionamento do bloco 1 foi demarcado com vagas reservadas para uso de alunos, docentes, coordenadores, diretores, visitantes, pessoas com deficiência e idosos. O estacionamento do bloco 4 dispõe de vagas para os docentes e o do bloco 5 destinado a equipe técnico-administrativa.

Atualmente existem 10 Laboratórios distribuídos em 4 blocos e contam climatização e sistema de Smart TV com atualização contínua através de aquisição e reposição de material de consumo e equipamentos para uso de todos os Cursos de Graduação e Pós Graduação. Os investimentos nos Laboratórios atingiram 230% no triênio 2015-2017, incluindo uma Mesa Digital para Estudos de Anatomia e Simuladores e Bonecos para Ensino Clínico.

O Projeto revitalização da Tecnologia da Informação foi implementado com objetivo de atualizar os softwares e adquirir equipamentos de datacenter, integrando os Sistemas da unidade educacional com as áreas corporativas da Mantenedora. O valor investido foi distribuído em aquisição de softwares Acadêmico, EAD, Controle de Acesso, C.R.M., Sistema de Telefonia Digital, Instalação de novas antenas para Wifi, Sistema de Gravação e Monitoramento de Imagens, Hospedagem e Manutenção de website.

As instalações foram ampliadas com a locação do bloco 5 que conta com 3 salas de aula com capacidade para 60 alunos, 9 salas de tutorial com capacidade para 10 alunos, Laboratório de Habilidades e Laboratório de Simulação, Sala de Professores com espaço de conforto e Cantina.

O Projeto de Acessibilidade foi elaborado e está sendo implantado respeitando as características físicas dos prédios e as necessidades de cada Curso, com a supervisão do Engenheiro responsável. O Projeto de Comunicação Visual foi implantado através do

Setor de Comunicação e Marketing e está em permanente atualização visando facilitar a identificação dos locais e serviços oferecidos.

O Projeto de Coleta e Reciclagem do lixo está estabelecido com lixeiras coletoras identificadas para cada tipo de lixo, contrato para coleta de lixo hospitalar, destinação do lixo orgânico e programa de conscientização através de Projeto de Extensão.

Em processo contínuo de adequação das atividades e melhoria das instalações físicas, alguns setores foram remanejados respeitando as características físicas do prédio. O Setor de Marketing transferiu-se para o bloco 3 com layout elaborado especialmente para as atividades desenvolvidas pelo setor. O Setor Financeiro remanejado para área que permitiu uma nova posição de trabalho. O Setor de cobrança está em espaço reservado para negociações com alunos. As Coordenações dos Setores de Higiene, Limpeza e Manutenção e de Segurança compartilham uma Sala devidamente mobiliada e equipada com computador e tela para gerenciamento de imagens. O Setor de Pós Graduação lato e stricto senso foi unificado com layout desenvolvido para incluir a Sala da Direção de Pesquisa e Pós-Graduação. O Setor de Engenharia foi criado e conta com Sala mobiliada e equipada com computador.

O acervo da Biblioteca também foi incrementado conforme tabela a seguir:

Ano	Títulos	Exemplares	Var %
2014	320	938	-
2015	454	1023	9%
2016	351	1460	43%
2017	444	2497	71%

6 DESCRIÇÃO DE COMO OS RESULTADOS OBTIDOS SÃO INCORPORADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICA-ADMINISTRATIVA

Percebe-se que a construção de uma nova proposta de avaliação na FPP, baseada na Lei do SINAES, tem propiciado o exercício de uma gestão democrático-participativa, pois envolve a participação dos diversos segmentos acadêmicos, eleitos diretamente entre seus pares. Este aspecto tem contribuído de forma decisiva, para o planejamento das atividades da Instituição, notadamente daquelas voltadas às questões didático-pedagógicas e de gestão acadêmica e administrativa.

Todo o planejamento das atividades da Instituição está fundamentado nos processos de avaliação, sendo que as ações têm como foco a melhoria contínua da qualidade de ensino e dos diversos serviços educacionais prestados. Apesar de a FPP ser uma Instituição relativamente nova, com apenas cinco cursos de graduação (Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Psicologia e Medicina), e sete cursos de pós-graduação *lato sensu*, as ações desenvolvidas para criar uma cultura de avaliação estão sendo incorporadas pela comunidade acadêmica e a importância dos objetivos do processo avaliativo percebidos como fundamentais no direcionamento e cumprimento da missão da instituição.

Outro aspecto a destacar, no decorrer do processo de autoavaliação, é a grande participação dos agentes envolvidos, o apoio da direção quanto à aplicação dos instrumentos, quanto à divulgação interna da avaliação e de seus resultados e das condições de infraestrutura necessárias para que haja uma efetiva participação no processo. A divulgação interna é feita de forma individual junto aos alunos, de sala em sala. Ressalte-se que a pesquisa de avaliação do desempenho docente é realizada com todos os alunos a cada semestre. Esta ação de avaliação é prevista inclusive no calendário acadêmico anual, sendo os alunos sensibilizados quanto à importância e responsabilidade do processo avaliativo.

O levantamento e sistematização das informações relevantes é feita de forma rápida e tranquila durante o processo avaliativo, com acesso a todos os dados do sistema acadêmico Matheus. Por tratar-se de uma Instituição de pequeno porte, onde os dados estão organizados no sistema acadêmico e são disponibilizados de forma fácil e rápida, a

implementação das diversas etapas e ações do processo avaliativo é realizada de maneira bastante efetiva.

Constata-se que os resultados da autoavaliação são utilizados como instrumento orientador da prática educativa e é utilizado pela Diretoria Acadêmica para proceder a orientação ao corpo docente, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Os professores recebem suas avaliações individuais e a partir da mesma procedem a reformulações e alterações em suas atividades docentes. Da mesma forma, os resultados da avaliação de infraestrutura e serviços têm sido utilizados pela direção da instituição sempre no sentido de aperfeiçoar os serviços administrativos e para a melhoria dos equipamentos e instalações.

Diversas ações já foram implementadas como resultado do processo de autoavaliação, cujos resultados vêm permitindo gerar reflexões e juízos críticos sobre a Instituição. Várias ações tem sido tomadas como decorrência do processo avaliativo. No âmbito acadêmico, destacam-se, por exemplo, as iniciativas de readequação e capacitação do corpo docente.

Na área de infraestrutura e serviços, a partir dos resultados da pesquisa realizada junto aos alunos no final do segundo semestre de 2012, foram implementadas diversas ações de melhorias pela direção da Instituição. Para acompanhar e identificar novas oportunidades de melhorias dos serviços oferecidos, foi realizada pela CPA em novembro de 2014 uma nova pesquisa sobre infraestrutura e serviços, cujos resultados foram submetidos à análise da direção da FPP para a implementação de novas ações de melhorias. Essas novas ações de melhorias foram implementadas em 2015, conforme explicitado anteriormente. Foram divulgadas à toda a comunidade acadêmica através de informativos e de comunicado na página da CPA no endereço eletrônico da FPP. <http://faculdadespequenoprincipe.edu.br/wp-content/uploads/2015/08/af-cartaz-cpa-.pdf>. Em 2016 e no início de 2017, a FPP implantou diversas melhorias na infraestrutura da Faculdade, procurando visar o bem estar dos estudantes, docentes, colaboradores e egressos. Essas novas melhorias podem ser visualizadas no endereço eletrônico: <http://faculdadespequenoprincipe.edu.br/noticias/noticia/cpa-e-as-melhorias-na-fpp/>. Ressalte-se ainda, que todas as ações de melhorias decorrentes dos processos avaliativos são incentivadas e acompanhadas permanentemente pela CPA.

7 METAS INSTITUCIONAIS PARA O QUINQUÊNIO 2017-2021

O quadro abaixo apresenta um detalhamento das Metas Institucionais para o quinquênio 2017-2021. Ressalte-se que essas metas estão definidas no PDI da Instituição. O programa de metas foi elaborado para cada uma das dez dimensões do SINAES. Para cada meta definida, é apresentado o correspondente plano de ação e o cronograma de execução.

DIMENSÃO I- MISSÃO E PDI		
METAS	PLANO DE AÇÃO	CRONOGRAMA
Promover acompanhamento contínuo e sistemático do Plano de Desenvolvimento Institucional, a fim de garantir o cumprimento da missão, bem como subsidiar a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem e gestão institucional;	Análise de cumprimento de objetivos, metas e acompanhamento de indicadores durante as reuniões do Conselho Superior de Administração da IES.	Duas vezes ao ano, em reuniões a serem realizadas no primeiro e segundo semestre de todos os anos de vigência do PDI
Criar e implantar novos cursos de graduação que atendam às demandas locais regionais na área da saúde.	Desenvolver os Projetos Pedagógicos dos cursos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais; organizar estrutura física e acadêmica; dar entrada no sistema emec para obtenção de autorização de abertura.	2017-2019
Oferecer e ministrar o ensino na modalidade tecnológico.	Desenvolver os Projetos Pedagógicos dos cursos; organizar estrutura física e acadêmica; dar entrada no sistema emec para obtenção de autorização de abertura.	2017-2018
Integrar o processo de planejamento corporativo para a implantação do Campus Integrado em Saúde, englobando as áreas de ensino, pesquisa, assistência e extensão.	Investir nos projetos e infraestrutura física para a implantação do Campus.	2017 a 2020
Revisar PDI para estruturação do próximo ciclo institucional.	Realizar reuniões para discussão de objetivos e metas	2021

DIMENSÃO II- ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA		
METAS	PLANO DE AÇÃO	CRONOGRAMA
Continuar a implantação do Curso de Graduação em Medicina	Implantação semestral das Unidades de Conhecimento; Contratação semestral de corpo docente e estrutura técnico-administrativa; Atualização de Biblioteca, equipamentos e insumos	Semestral, de acordo com as unidades e suas demandas. A conclusão da implantação está prevista para o 1º semestre de 2020.
Assegurar a qualidade do ensino numa perspectiva inclusiva no âmbito dos cursos de graduação.	Ofertar cursos e práticas de nivelamento para alunos com dificuldade de aprendizagem. Ampliar a oferta de materiais pedagógicos e de apoio aos alunos com necessidades educacionais especiais.	Em fluxo contínuo De acordo com as demandas, em fluxo contínuo.
Ampliar a oferta da carga horária dos cursos de graduação em ambiente virtual de aprendizagem	Selecionar cursos para desenvolver até 20% da carga horária em modalidade a distância	2019-2021
Criar o Núcleo de Relações Acadêmicas Internacionais.	Designar docente responsável; Ampliar o número de parcerias internacionais.	2017 e, em seguida, em fluxo contínuo.
Estabelecer parcerias solidárias de trabalho e produção do conhecimento na busca de melhor qualidade na formação.	Ampliar parcerias para campos de estágio.	A cada início de semestre letivo durante todos os anos de vigência do PDI.
Ampliar a oferta de projetos, cursos, eventos e prestação de serviços de extensão nas áreas de atuação da IES;	Ampliar corpo docente e equipe técnico-administrativa para atuar na área de extensão.	A partir de março de 2017.
Ampliar a oferta de cursos na modalidade <i>Lato Sensu</i> na área de saúde;	Desenvolver os Projetos Pedagógicos dos Cursos; organizar estrutura física e acadêmica;	De acordo com Programa de abertura de cursos descrito no sistema emec.
Estimular a participação de docentes e discentes em núcleos, programas e projetos de pesquisa e de iniciação científica;	Ampliar carga horária docente para pesquisa; buscar subsídios para participação docente em órgãos de fomento.	No início de cada semestre letivo e de acordo com Editais de órgãos de fomento à pesquisa.
Incentivar a publicação científica e a participação de docentes e discentes em eventos científicos;	Prever verba orçamentária para subsidiar a participação docente e discente em eventos.	Anual, durante elaboração do orçamento institucional

		(realizado nos meses de novembro e dezembro)
Ampliar o número de publicações em periódicos nacionais e internacionais;	Fornecer condições (carga horária, subsídios) para desenvolvimento das pesquisas.	Em fluxo contínuo
Criar uma revista científica da IES;	Criar comissão editorial.	2019
Reformular os projetos pedagógicos dos programas de residência buscando fomentar a interprofissionalidade.	Reunir o Núcleo Docente Estruturante dos Programas de Residência para discussão e proposição de reformulação curricular.	2019
DIMENSÃO III- RESPONSABILIDADE SOCIAL		
METAS	PLANO DE AÇÃO	CRONOGRAMA
Divulgação e manutenção da política de acesso ao conhecimento, alicerçada na adesão ao PROUNI e ao FIES, bem como na concessão de bolsas de estudo nos Programas de especialização, mestrado e doutorado. Implantar bolsas na modalidade PIBIS-PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL.	Buscar maior visibilidade para PROUNI, FIES e bolsas no site institucional. Escrever projeto para concorrer às bolsas, de acordo com divulgação dos editais.	A partir de fevereiro de 2017, com reforço a cada início de semestre letivo. Seguindo cronograma dos editais.
Ampliar as parcerias para desenvolvimento de Projetos de Responsabilidade social com poderes públicos e privados.	Promover aliança entre a IES e o poder público de caráter municipal, estadual e federal para desenvolvimento de ações de prevenção e promoção da saúde através de atividades educativas.	Anualmente, em fluxo contínuo
Incrementar a educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.	Estruturar ações de sensibilização e promoção de atividades através do Núcleo de Bioética; Inserir nos planos de ensino conteúdos e atividades com foco nas relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;	Anualmente, no início de cada semestre no período do planejamento das ações didático-pedagógicas.
Intensificar ações que façam a inter-relação das dimensões	Desenvolver projetos de pesquisa e extensão com foco	Fluxo contínuo.

ambiental, justiça social e direitos humanos à área da saúde.	na temática. Ampliar ações no âmbito das disciplinas/unidades dos cursos de graduação.	
Desenvolver ambiente corporativo inclusivo, propiciando condições para o trabalho e o desenvolvimento da pessoa com deficiência.	Ampliar os processos de seleção e contratação de pessoas com deficiência.	Fluxo contínuo, de acordo com a demanda.
DIMENSÃO IV- COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
METAS	PLANO DE AÇÃO	CRONOGRAMA
Promover a melhoria contínua das tecnologias da informação e comunicação (TI);	Revisar semestralmente o site institucional. Elaborar plano de melhoria e alocar recursos para ampliação da infraestrutura e recursos humanos de TI.	Fluxo semestral. Anualmente, na ocasião de estruturação do orçamento institucional.
Incrementar novas formas de comunicação, alinhadas à emergência de novas mídias sociais.	Expandir a presença da IES às novas redes sociais e acompanhar o crescimento da sua presença nas mesmas.	Anualmente, seguindo as tendências e modificações das diversas mídias sociais.
Ampliar a comunicação com egressos.	Ampliar área de comunicação no site institucional	2º semestre 2017
Garantir o acesso dos alunos ao sistema acadêmico como forma de acompanhamento da vida escolar	Elaborar estudo sobre viabilidade de substituição do sistema acadêmico.	2018
DIMENSÃO V- POLÍTICA DE PESSOAL		
METAS	PLANO DE AÇÃO	CRONOGRAMA
Incrementar as ações do Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD) voltado ao aperfeiçoamento e atualização do corpo docente e utilização de métodos de aprendizagem ativa.	Ofertar em caráter contínuo cursos de Desenvolvimento Docente no sentido de atualizar os docentes para o exercício pedagógico e implementar inovações no processo de ensino-aprendizagem.	A cada semestre
Fomentar a qualificação e titulação do corpo docente através de oferta de bolsas de estudo nos programas <i>Lato e Stricto Sensu</i> ;	Ampliar a oferta de bolsas, de acordo com as proposições da Convenção Coletiva de Trabalho.	Plano anual, de acordo com os anos de vigência do PDI e cronograma de abertura de Cursos e Programas.
Promover programa de	Realizar levantamento anual	No início de cada

educação continuada voltado ao aprimoramento do desempenho profissional do corpo técnico-administrativo;	de necessidades para elaborar planejamento de ações de educação continuada contemplando cursos, seminários, congressos, palestras, treinamentos presenciais e a distância.	semestre dos anos de vigência do PDI (meses de fevereiro e julho).
Revisar planos de cargos e salários.	Realizar avaliação individual da complexidade e responsabilidades de cada cargo	1º semestre 2018

DIMENSÃO VI- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

METAS	PLANO DE AÇÃO	CRONOGRAMA
Aperfeiçoar e modernizar o processo de gestão institucional.	Revisar os processos de trabalho da secretaria acadêmica.	2º semestre 2017
Revisão da Estrutura Organizacional da IES.	Identificar oportunidades de mudanças no desenho da estrutura organizacional, buscando dar maior agilidade e ampliar níveis de autonomia.	Em fluxo contínuo até 2021
Promover a integração entre gestão acadêmica, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.	Realizar reuniões periódicas, com assento para participantes de todas as instâncias da comunidade acadêmica.	Em fluxo contínuo

DIMENSÃO VII- INFRAESTRUTURA

METAS	PLANO DE AÇÃO	CRONOGRAMA
Promover expansão da infraestrutura física, oferecendo condições de acessibilidade a pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida;	Desenvolver projeto arquitetônico de ampliação, de acordo com as demandas administrativas e acadêmicas, atendendo às normas técnicas (NBRs) vigentes.	De acordo com demandas e novas legislações.
Ampliar a área física da Biblioteca.	Desenvolver projeto arquitetônico para a ampliação.	Janeiro 2017
Manter atualizados e renovados o acervo bibliográfico e as redes de informação da biblioteca.	Realizar levantamento de necessidades e encaminhamento para compra.	No início de cada semestre letivo, durante todos os anos de vigência do PDI
Implantar infraestrutura de laboratórios para atender a implantação dos novos cursos	Desenvolver projeto arquitetônico e realizar obras necessárias.	2018-2021

de graduação e tecnólogo.		
DIMENSÃO VIII- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
METAS	PLANO DE AÇÃO	CRONOGRAMA
Promover a melhoria dos indicadores institucionais no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, a partir dos resultados obtidos pelos instrumentos implementados pela CPA.	Análise dos resultados dos instrumentos da CPA (Pesquisas de satisfação-corpo docente, coordenações, egressos)	Segue o cronograma de avaliações implantadas pela CPA.
Promover a melhoria dos indicadores institucionais relacionados à gestão, a partir dos resultados obtidos pelos instrumentos implementados pela CPA; Destinar e alocar recursos de acordo com objetivos, metas e processo de avaliação institucional.	Análise dos resultados dos instrumentos da CPA (Pesquisas de satisfação infraestrutura física e acadêmica, clima organizacional, entre outras), seguida da emissão de Relatório com Plano de ação e destinação orçamentária para todas as dimensões avaliadas.	Segue o cronograma de avaliações implantadas pela CPA.
Elaborar relatório anual de autoavaliação para o INEP/MEC.	Reunir e organizar informações a cerca das dimensões avaliativas.	Durante o mês de fevereiro de todos os anos de vigência do PDI
Levantar informações sobre o mercado de trabalho do aluno egresso.	Desenvolver ferramenta de avaliação dos alunos egressos.	2019
DIMENSÃO IX- ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES		
METAS	PLANO DE AÇÃO	CRONOGRAMA
Reformular o Núcleo de Apoio Didático-pedagógico e psicossocial, contemplando políticas de inclusão e acessibilidade;	Ampliar estrutura do Núcleo, contratando profissional e docentes com ampla experiência na área.	Janeiro 2017
Ampliar a oferta de estágios remunerados para alunos da graduação	Buscar novos campos de estágio e formalizar contrato com os mesmos.	No início de cada semestre, durante todos os anos de vigência do PDI
Buscar novas alternativas para financiamento estudantil.	Realizar reuniões com possíveis agentes financiadores.	Janeiro e julho 2018-2019
Ampliar oferta de disciplinas/ações de nivelamento.	Realizar levantamento e implantar disciplinas.	Em fluxo contínuo até 2021
Ampliar ações do Núcleo de	Implantar projeto de	2018

Empregabilidade - NEMP	Preparação para o mercado de trabalho (orientação de currículos, preparo para processo seletivo, aconselhamento profissional).	
DIMENSÃO X- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		
METAS	PLANO DE AÇÃO	CRONOGRAMA
Assegurar a sustentabilidade financeira da faculdade.	Refinar ferramentas para elaboração do estudo orçamentário anual.	2018-2019
Calcular e acompanhar a Receita Mensal por Curso.	Implantar módulo de sistema de gestão que viabilize a separação por contas.	2019-2020

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O compromisso com o desenvolvimento de um projeto institucional engajado na construção de uma sociedade mais justa, solidária e democrática exige a implementação de uma cultura de avaliação definida como instrumento de mudança organizacional. Falar de mudança implica num repensar de posturas e práticas, e, numa sociedade que busca a consolidação da democracia, no exercício de compartilhar o poder, a tomada de decisões e a capacidade de assumir responsabilidades coletivamente.

Foi dentro destas premissas, entendendo a avaliação numa perspectiva formativa e emancipatória, que a FPP assimilou a vinda do SINAES, promovendo um processo de cooperação e trabalho compartilhado.

O trabalho realizado pela CPA nesses quatorze anos de atuação demonstra o compromisso de todos os envolvidos na busca pela qualidade do ensino superior. É mister reforçar o processo de autoavaliação para garantir a manutenção dessa iniciativa como melhoria contínua da instituição como um todo, inclusive para dar subsídios que acompanhem a expansão da FPP. Nesse sentido, serve também como balizador das gestões acadêmica, administrativa e institucional, que reconhecem desde já o ganho conquistado com todo esse processo avaliativo.

Como encaminhamento, o desafio, entre outros, continua sendo o de amadurecer todos os atores sociais envolvidos no processo de autoavaliação para garantir a transformação de dados em informação e do conhecimento em sabedoria.